
Como Negociar Índices *Synthetic*

Vince Stanzone



Isenção de responsabilidade

As informações e estratégias apresentadas neste livro destinam-se apenas a fins educativos. Não constituem aconselhamento financeiro, recomendações de negociação ou um guia abrangente de negociação. O conteúdo do livro pode ficar desatualizado ao longo do tempo. O desempenho passado não serve de guia para resultados futuros e as estratégias que funcionaram no passado podem não funcionar no futuro. Para aprofundar os seus conhecimentos ou aplicá-los na prática, recomendamos consultar a Deriv Academy.

As informações apresentadas destinam-se tanto a clientes profissionais como não profissionais, dentro e fora da União Europeia.

Os produtos disponíveis em deriv.com são considerados derivados complexos e podem não ser adequados para clientes não profissionais. Os CFDs são instrumentos complexos com um risco elevado de perda rápida de capital devido à alavancagem. 72% das contas de investidores não profissionais perdem dinheiro ao negociar CFDs com a Deriv Investments (Europe) Limited. Deve ponderar se compreende o funcionamento dos CFDs e se pode correr o risco de perder o seu dinheiro. O valor de uma negociação, bem como os rendimentos que dela possam advir, pode descer como subir e o seu capital está sujeito a riscos.

Os termos de negociação, os produtos e as plataformas podem variar dependendo do país onde reside. Para obter mais informações sobre as nossas ofertas, visite <https://deriv.com> ou <https://deriv.com/eu>.

Informações sobre a Empresa:

A Deriv Investments (Europe) Limited é uma empresa constituída em Malta com morada registada em W Business Centre, Level 3, Triq Dun Karm, Birkirkara, BKR 9033, Malta. A Deriv Investments (Europe) Limited está licenciada em Malta e é regulada pela Malta Financial Services Authority, ao abrigo da *Investment Services Act*, para prestar serviços de investimento. É tanto a fabricante como a distribuidora dos seus produtos.

A Deriv (BVI) Ltd é licenciada e regulada pela British Virgin Islands Financial Services Commission.

A Deriv (FX) Ltd é licenciada e regulada pela Labuan Financial Services Authority.

A Deriv (V) Ltd é licenciada e regulada pela Vanuatu Financial Services Commission.

Para mais informações, visite <https://deriv.com/regulatory>.

Direito de autor 2025

Data de publicação: **15.05.2025**

¹ A Deriv Academy não está disponível para clientes que residam na UE.



Sobre Vince Stanzione

Com mais de 37 anos de experiência nos mercados financeiros, Vince Stanzione é um multimilionário que construiu a sua fortuna através do seu próprio esforço e trabalho. É autor do *bestseller* do New York Times "The Millionaire Dropout" e do curso "Making Money from Financial Spread Trading". O seu trabalho tem sido destacado positivamente em mais de 200 publicações, meios de comunicação e websites, incluindo CNBC, Yahoo Finance, Marketwatch, Reuters.com, Independent, Sunday Independent, Observer, Guardian, The Times, Sunday Times, Daily Express, What Investment, Growth Company Investor, New York Times, Bullbearings, City Magazine, Canary Wharf, Institutional Investor China e Shares Magazine.

Atualmente, reside principalmente em Maiorca, Espanha, onde continua a negociar em mercados como moedas, ações e matérias-primas.

Para atualizações, siga-o no Twitter – X [@vince_stanzione](#).

Índice

Introdução	5
Parte 1	
Compreender os Índices <i>Synthetic</i>	7
Capítulo 1. O que são os Índices <i>Synthetic</i> ?	8
Capítulo 2. Tipos de Índices <i>Synthetic</i>	10
Parte 2	
Como negociar Índices <i>Synthetic</i>	14
Capítulo 3. O que é um <i>tick</i> ?	15
Capítulo 4. Opções	17
Capítulo 5. Contratos por Diferença/Contrato Diferencial (CFDs)	33
Parte 3	
Estratégias de negociação	45
Capítulo 6. Introdução à análise técnica	46
Capítulo 7. Indicadores Técnicos	49
Capítulo 8. Padrões	56
Capítulo 9. <i>Swing Trading</i> e <i>Scalping</i>	59
Capítulo 10. Negociação automatizada e <i>Bots</i>	65
Capítulo 11. Dicas fundamentais para melhorar as suas competências de negociação	69
Capítulo 12. Ferramentas e recursos	72
Considerações finais	74
Perguntas mais frequentes	75
Glossário	76

Introdução

Imagine um grupo de mercados financeiros que nunca dormem, imunes a notícias económicas, instabilidade política e interrupções no mercado, onde é possível negociar 24/7/365, incluindo no dia de Natal. Mercados com uma volatilidade previsível e uma vasta gama de oportunidades para obter lucro, independentemente do mercado estar a subir, a descer ou a mover-se lateralmente.

Bem-vindo ao mundo dos Índices *Synthetic*, uma oferta exclusiva da Deriv, cuja popularidade tem vindo a crescer de forma consistente na última década. Se procura um ambiente de negociação controlado, transparente e permanentemente ativo, então vale a pena dedicar algum tempo a conhecer as estratégias de negociação dos Índices *Synthetic*.

Ao longo deste guia, vou explorar a variedade de mercados disponíveis na Deriv, apresentar estratégias eficazes e abordar práticas de gestão de risco. Partilharei consigo *insights* valiosos e dicas práticas para o ajudar a melhorar o seu desempenho como *trader*.

Quer esteja agora a começar e deseje compreender os conceitos fundamentais ou já tenha experiência e procure refinar a sua abordagem, acredito que encontrará um apoio útil neste guia. Com mais de 37 anos de experiência nos mercados financeiros e quase 20 anos a negociar produtos sintéticos, tenho todo o gosto em partilhar consigo os conhecimentos que adquiri, para o ajudar a evitar os erros que os *traders* iniciantes normalmente cometem. Vou basear-me na minha experiência de negociação, recorrendo a situações reais e não a teorias tiradas de manuais. Muitas das técnicas e ferramentas que irei abordar aplicam-se também a outros mercados financeiros, como o Forex, as Matérias-Primas, as Ações e as Criptomoedas. No entanto, os Índices *Synthetic* têm características únicas, que explicarei mais detalhadamente, já que são o principal foco deste livro.

Uma análise mais aprofundada do livro

Este livro está organizado em três partes principais:

Parte 1

Nesta primeira parte, vou guiá-lo na compreensão dos Índices *Synthetic* e apresentar-lhe os vários produtos disponíveis. Vamos explorar a crescente variedade de Índices *Synthetic* e as características gerais dos diferentes índices, como os Índices *Volatility* e os Índices *Crash/Boom*. Falarei também de alguns dos índices mais recentes, como os Índices *Drift Switch* (DSI) e os Índices *Step*.

Parte 2

Aqui, vou explicar como negociar os Índices *Synthetic*, quer através de Opções *Digital*, quer utilizando Contratos por Diferença (CFDs).¹ Vamos também explorar as várias plataformas onde pode negociar Índices *Synthetic*, incluindo a MetaTrader 5 (MT5), cTrader e Deriv X, que integra também a TradingView.²

Relativamente às Opções, vamos analisar a Deriv Trader e a SmartTrader. Indicarei ainda quais são as plataformas e produtos mais indicados para *traders* que estão a começar.³ Quer prefira negociar num portátil, computador, dispositivo móvel ou uma combinação destes, terá ao seu dispor várias funcionalidades para personalizar a sua experiência de negociação com os Índices *Synthetic*. Vamos ainda ver como funciona a Deriv Bot, um robô de negociação baseado na Web que permite negociar Opções de forma automática, sem precisar de ter conhecimentos de programação.⁴

Parte 3

Nesta última parte, partilho estratégias de negociação reais, baseadas em análise técnica e em ferramentas de gráficos. Vamos também abordar o *copy trading*, a negociação automatizada e as novidades mais recentes da Deriv. Tal como cada pessoa tem o seu próprio estilo e preferências, os Índices *Synthetic* também não seguem uma abordagem única. Alguns *traders* preferem negociações rápidas e de curto prazo, enquanto outros optam por mercados mais estáveis e de longo prazo. Iremos explorar vários estilos de negociação, como *Scalping*, *Range Trading*, *Breakout Trading*, *Swing Trading* e *Trend Trading*.

Vou também falar sobre a importância da psicologia na negociação — um aspeto muitas vezes ignorado, mas essencial para o sucesso. Manter o controlo é fundamental, por isso partilharei também técnicas de gestão de capital para o ajudar nesse sentido.

Antes de concluir o livro, deixarei algumas dicas úteis para o ajudar a tornar-se um melhor *trader*, assim como um glossário de termos e links para recursos valiosos que eu próprio utilizo. Incluirei ainda links para vídeos onde poderá aprender ao ver negociações a decorrer.

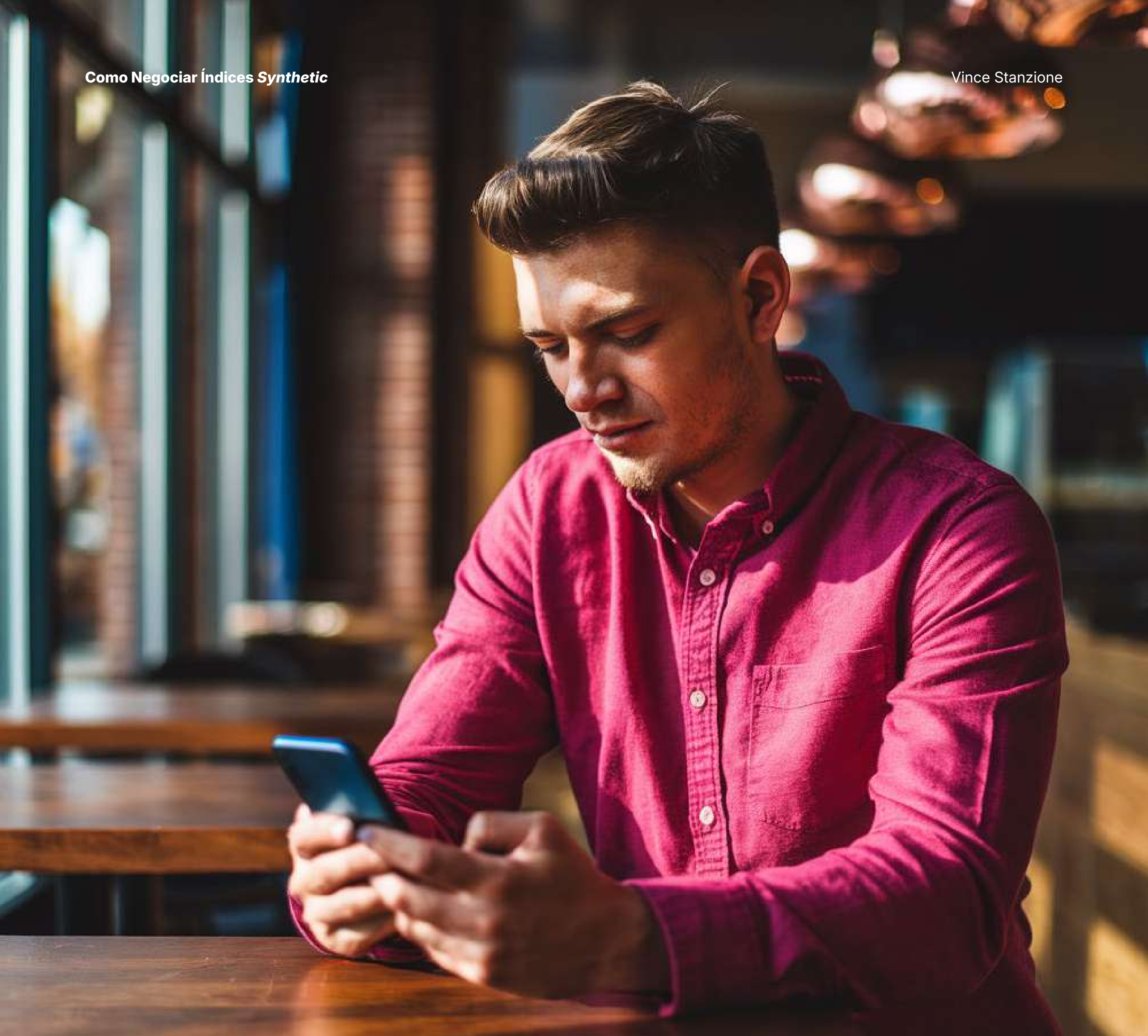
O objetivo é fornecer-lhe informação prática e um plano de negociação funcional, sem o sobrecarregar com dados em excesso ou jargão técnico.

¹As Opções *Digital* não estão disponíveis para clientes que residam na UE.

²A Deriv cTrader e a Deriv X não estão disponíveis para clientes que residam na UE.

³As Opções e a SmartTrader não estão disponíveis para clientes que residam na UE.

⁴A Deriv Bot não está disponível para clientes que residam na UE.



Comece com uma conta demo gratuita e posteriormente avance para a negociação real

Uma das grandes vantagens de negociar com a Deriv é que pode abrir uma conta demo gratuita para praticar. Esta conta permite-lhe experimentar a negociação de Índices *Synthetic* e outros mercados financeiros relevantes, com preços e condições reais, sem colocar o seu dinheiro em risco. A conta demo vem carregada com 10.000 USD em fundos virtuais, que pode recarregar sempre que for necessário.

À medida que for ganhando mais confiança, pode começar a negociar Opções *Digital* com entradas pequenas e risco fixo, a partir de apenas 0,50 USD. Pode também passar para a negociação de Contratos por Diferença (CFDs) com baixos requisitos de margem, bastante inferiores aos praticados por muitas corretoras tradicionais.

É possível manter simultaneamente uma conta demo e uma conta real, o que lhe permite continuar a aprender e testar estratégias na conta demo, enquanto realiza negociações reais na conta com

fundos reais. Como *traders*, estamos sempre a aprender e a testar novas abordagens.

Para abrir uma conta para praticar, basta aceder a deriv.com. Nesse mesmo site, pode também abrir uma conta real, que pode ser financiada com um depósito mínimo de apenas 5 dólares. Para a conta real, será necessário fornecer alguns dados, como um documento de identificação oficial. Este processo segue os regulamentos financeiros e é feito online. Em muitos casos, a conta fica ativa e pronta a utilizar em apenas 10 minutos.

Nota: A Deriv é uma corretora licenciada e regulamentada que cumpre com as normas de Conheça o Seu Cliente (KYC - Know Your Client). Estas medidas existem para proteger tanto os clientes como a própria empresa, garantindo que apenas utilizadores e transações legítimas sejam permitidas. Este compromisso com a segurança e a conformidade é uma das razões pelas quais a Deriv continua presente no mercado há 25 anos — um feito que poucas empresas conseguiram alcançar.

Parte 1

Compreender os Índices *Synthetic*



Capítulo 1

O que são os Índices *Synthetic*?



Fig. 1.1. Gráfico do Índice *Volatility 75* com flutuações de preço

Os Índices *Synthetic* são instrumentos financeiros que imitam o comportamento dos mercados reais, mas não são influenciados pelos eventos do mercado.

Permitem aos *traders* especular sobre os movimentos do mercado sem estarem expostos aos riscos associados a eventos geopolíticos ou alterações na conjuntura económica.

Os Índices *Synthetic* são gerados através de um algoritmo matemático exclusivo e encriptado, armazenado de forma segura, impedindo qualquer acesso ou adulteração. Não dependem de dados externos, portanto estão imunes a manipulações. Como não têm um livro de ordens, estão protegidos contra manipulações como, por exemplo, quando ordens de grande dimensão influenciam os preços ou quando pessoas com acesso a informações privilegiadas beneficiam de uma vantagem injusta.

Principais funcionalidades e benefícios

Negociação 24/7/365: Os Índices *Synthetic* podem ser negociados a qualquer hora do dia, o que oferece flexibilidade aos *traders* de qualquer parte do mundo, sem dependerem do horário de abertura dos mercados tradicionais. Estão disponíveis 365 dias, nomeadamente aos fins de semana e feriados.

Elevada liquidez: A Deriv tem uma liquidez constantemente elevada, o que permite executar

ordens (comprar/vender) de grande volume sem grandes variações de preço, uma situação comum nos mercados financeiros tradicionais. Mesmo em mercados como o Forex, que são altamente líquidos, podem ocorrer momentos de menor atividade.

Volatilidade: Os Índices *Synthetic* são criados com padrões de volatilidade previsíveis, o que os torna ideais para a análise técnica. Como veremos mais à frente, é possível escolher o grau de volatilidade e o nível de risco com que se sente mais confortável.

Histórico sólido e fiável: A Deriv conta com mais de 25 anos de experiência no mercado e os Índices *Synthetic* já foram utilizados por milhões de clientes em todo o mundo.

Ideal para contas de menor dimensão: Se está a começar com uma conta de 1.000 USD ou menos, os Índices *Synthetic* oferecem condições e oportunidades de negociação difíceis de igualar. Para obter uma exposição semelhante à dos Índices *Synthetic* em Forex, ações, matérias-primas ou criptomoedas, normalmente seriam necessários montantes mais elevados.

derivTrader

index

Search...

Continuous Indices

10

1s

Volatility 10 (1s) Index

10

Volatility 10 Index

25

1s

Volatility 25 (1s) Index

25

Volatility 25 Index

50

1s

Volatility 50 (1s) Index

50

Volatility 50 Index

75

1s

Volatility 75 (1s) Index

75

Volatility 75 Index

100

1s

Volatility 100 (1s) Index

100

Volatility 100 Index

150

1s

Volatility 150 (1s) Index

250

1s

Volatility 250 (1s) Index

Crash/Boom Indices

300

Boom 300 Index

500

Boom 500 Index

600

Boom 600 Index

900

Boom 900 Index

1000

Boom 1000 Index

300

Crash 300 Index

500

Crash 500 Index

600

Crash 600 Index

900

Crash 900 Index

13:53:00

13:53:05

13:53:10

Spreads reduzidos e constantes: Os Índices *Synthetic* apresentam spreads compra/venda ("bid/offer") muito reduzidos. Ao negociar em qualquer mercado, quanto menor for o spread, melhor para o *trader*. Por exemplo, se o preço estiver a **1,2025 (COMPRA) – 1,2026 (VENDA)** e comprar a **1,2026** para depois vender a **1,2025**, perde automaticamente um ponto sem que o mercado tenha sequer oscilado. É este o obstáculo que precisa de ultrapassar, quanto menor for o spread, mais rapidamente poderá começar a obter lucros.

Alavancagem generosa: Ao negociar CFDs, pode recorrer à alavancagem (em alguns casos até 1:1000),⁶ permitindo controlar posições de grande valor com um investimento inicial relativamente pequeno. Claro que a alavancagem também aumenta o risco em caso de perdas, mas falaremos disso mais à frente. As Opções *Digital* também oferecem alavancagem, mas com um risco estritamente fixo.

Proteção contra saldo negativo: A Deriv oferece proteção contra saldo negativo, o que significa que os *traders* não podem perder mais do que o montante que depositaram nas suas contas. Isto impede que fiquem em dívida com a corretora devido a uma negociação que correu mal e resultou em perdas. Esta proteção aplica-se à negociação de CFDs e é uma funcionalidade valiosa.

Inovação contínua: A Deriv continua a desenvolver e lançar novos Índices *Synthetic*, alargando assim as opções e oportunidades de negociação para os *traders*.

Capítulo 2

Tipos de Índices *Synthetic*

Índices *Volatility*

Pode escolher entre uma variedade de volatilidades constantes, que vão desde um valor mais moderado de 10% até um nível altamente volátil de 250%. Também pode definir o ritmo da negociação, com velocidades de *tick* a cada 2 segundos para uma negociação normal ou a cada segundo para uma negociação mais rápida. Atualmente, é possível negociar os Índices *Volatility* 10, 25, 50, 75, 100 e 250, disponíveis tanto no formato standard como com velocidade de 1 segundo.

Se estiver a começar, sugiro que inicie com os Índices *Volatility* 10 ou 25, enquanto se familiariza com a negociação destes produtos. Com o tempo, poderá passar para os Índices *Volatility* 75 e 100, bastante populares, e eventualmente experimentar o 250.

Um Índice *Volatility* apresenta características semelhantes às de um grande Índice de Ações, com tendências ascendentes, descendentes e laterais. A principal diferença é que a volatilidade é significativamente mais elevada.

No exemplo do gráfico, o Índice *Volatility* 250 é apresentado num gráfico diário. Em apenas cinco dias, caiu mais de 30%, algo que raramente se verifica num grande índice financeiro. Antes disso, tinha registado uma subida de cerca de 90% em 14 dias.



Fig. 2.1. Gráfico diário do Índice *Volatility* 250 a evidenciar oscilações acentuadas de preço e elevada volatilidade

É por esta razão que não recomendaria começar com o Índice *Volatility* 250, embora este demonstre bem as oportunidades disponíveis num intervalo de tempo relativamente curto. Lembre-se, a maioria dos *traders* na Deriv utiliza alavancagem, o que significa que estes ganhos potenciais podem ser consideravelmente ampliados.

Índices *Crash/Boom*

Os Índices *Crash* são programados para quedas repentinas, enquanto os Índices *Boom* são concebidos para subidas rápidas. A Deriv disponibiliza frequências de *tick* de 300, 500, 600, 900 ou 1.000, que determinam com que frequência (em média) o mercado escolhido irá entrar em "*crash*" ou "*boom*".

Os Índices *Crash* e *Boom* simulam reações do mercado a eventos significativos, semelhante ao valor das ações de uma empresa, que podem subir quando são divulgados resultados acima das expectativas ou descer se os resultados forem decepcionantes.

Recomendo começar com o *Crash* ou *Boom* 300, que é atualmente o menos volátil.

Exemplo de um Índice *Crash* 1000 num gráfico de um minuto: Também pode comprar (*long*) um Índice *Crash*, o que significa que obtém lucro se o preço continuar a subir. No entanto, o importante é sair antes de surgir uma vela de *crash* (as longas vermelhas). Se já estiver numa negociação quando ocorre um *crash*, a sua posição pode desvalorizar rapidamente. Note que os "*crashes*" podem acontecer de forma consecutiva, mas também pode haver longos períodos sem quaisquer quedas.



Fig. 2.2. Gráfico de um minuto do Índice *Crash* 1000 que mostra uma queda acentuada e subsequente recuperação

Índices *Drift Switching*

Estes instrumentos alternam entre tendências ascendentes, descendentes e laterais. São ideais para *swing traders* que utilizam estratégias de "*stop-and-reverse*" (inversão de posição), ou seja, entram numa posição longa, fechando a posição e, em seguida, abrem uma posição curta.

O Índice *Drift Switch* 10 (DSI) muda de direção, em média, a cada 10 minutos. Este é um gráfico diário, onde pode observar como o índice alterna entre movimentos ascendentes e descendentes, mantendo-se dentro de um intervalo de negociação limitado.



Fig. 2.3. Gráfico diário do Índice *Drift Switch* 10 a evidenciar movimentos dentro de um intervalo

A Deriv também disponibiliza os DSI 20 e DSI 30, que mudam de direção a cada 20 e 30 minutos, respetivamente. Mais à frente, vou mostrar-lhe um sistema de negociação que poderá funcionar bem com os Índices *Drift Switching*.

Índices DEX

Os Índices DEX apresentam picos acentuados e quedas abruptas, em média a cada 15, 30 ou 45 minutos, com flutuações menores entre esses eventos.

Índices Jump

Com os Índices *Jump*, pode esperar que o preço salte a cada 20 minutos, em média, com igual probabilidade de subir ou descer a cerca de 30 vezes a volatilidade normal do índice. Pode escolher entre volatilidades de 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.

Índices Step

A cada *tick*, o preço deste instrumento sobe ou desce em 0.1, 0.2, 0.3, 0.4 ou 0.5 — sem oscilações bruscas ou tendências complexas, apenas movimentos graduais e constantes, passo a passo. São ideais para negociações baseadas em tendências, utilizando ferramentas como médias móveis ou canais de preço Donchian.

Índices Range Break¹

Este é um mercado com movimentos laterais, onde o preço oscila entre limites superiores e inferiores, com quebras súbitas que criam um novo intervalo. Pode ajustá-lo ao seu ritmo, escolhendo a frequência de quebra: em média, a cada 100 ou 200 toques nos limites.

Índices Daily Reset²

Estes instrumentos simulam tendências de mercado bull (ascendente) e bear (descendente) de forma simplificada, refletindo recuperações económicas impulsionadas por sentimentos positivos ou quedas motivadas por pessimismo. Cada índice reinicia diariamente para uma linha base.

Índices Multi Step³

Estes índices tendem a subir ou descer em passos de 0.1, mas ocasionalmente podem mover-se em passos de 0.2, 0.25, 0.3 ou 0.5. Os Índices *Multi Step* apresentam, geralmente, uma volatilidade inferior à de outros Índices *Synthetic* da Deriv, alguns dos quais podem atingir níveis de até 250%. Isto é ilustrado no gráfico de comparação de volatilidade abaixo.

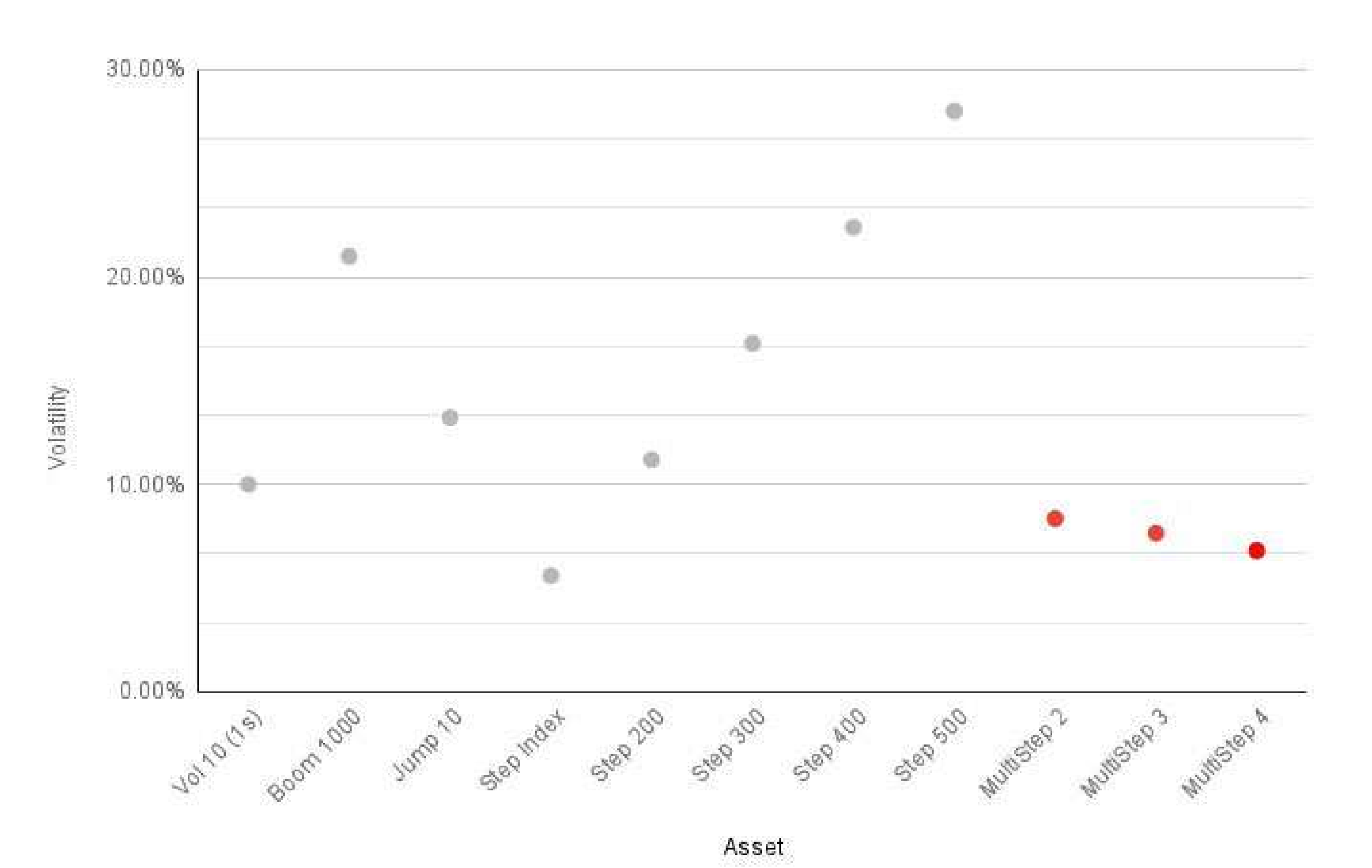


Fig 2.4. Comparação das volatilidades dos Índices *Synthetic*, evidenciando os Índices *Multi Step* como os de menor volatilidade

¹Os Índices *Range Break* não estão disponíveis para clientes que residam na UE.

²Os Índices *Daily Reset* não estão disponíveis para clientes que residam na UE.

³Os Índices *Multi Step* não estão disponíveis para clientes que residam na UE.

Índices *Hybrid*⁴

Experimente a previsibilidade dos Índices *Crash* e *Boom*, combinada com um aumento de volatilidade de 20%. Capture movimentos inspirados em mercados reais, com padrões consistentes aliados a saltos dinâmicos.

Índices *Skewed Step*⁵

Vá além dos Índices *Step* tradicionais e negocie com tamanhos de passo e probabilidades assimétricas. Com 80% ou 90% de probabilidade para pequenas variações e 10% ou 20% para movimentos mais significativos, cada *tick* representa uma oportunidade para tirar partido das mudanças dinâmicas do mercado.

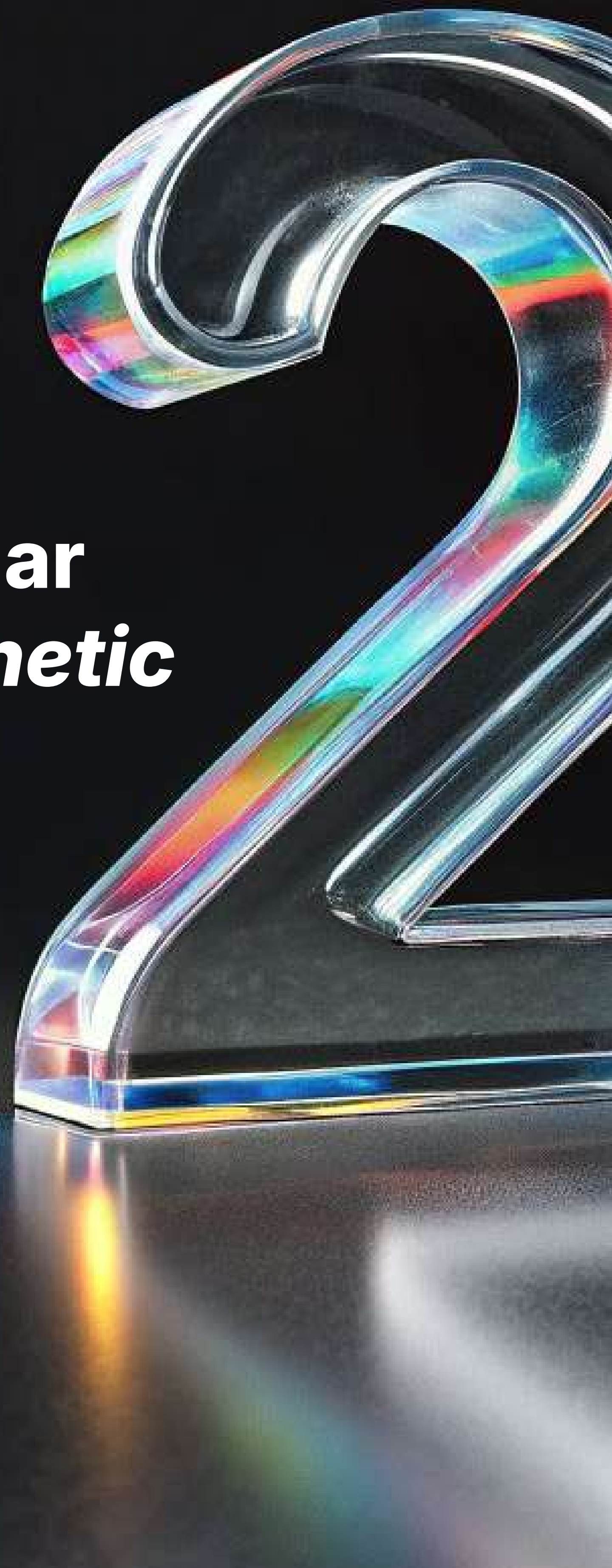
Como pode observar, existe uma vasta gama de mercados sintéticos. É possível negociar múltiplos índices em simultâneo. Por exemplo, pode ter uma posição no Índice *Volatility* 10, que é mais estável e lento, ao mesmo tempo que mantém uma negociação no Índice *Boom* 300.

Consulte os [produtos sintéticos mais recentes e respetivas especificações](#) na Deriv.

Além disso, lembre-se de que pode experimentar qualquer um dos índices acima mencionados com uma conta demo.

⁴ Os Índices *Hybrid* não estão disponíveis para clientes que residam na UE.

⁵ Os Índices *Skewed Step* não estão disponíveis para clientes que residam na UE.



Parte 2

**Como negociar
Índices *Synthetic***

Capítulo 3

O que é um *tick*?

Antes de nos focarmos nas formas de negociar Índices *Synthetic* na Deriv, vamos primeiro compreender um conceito fundamental de negociação: o *tick*.

Os *ticks* são os menores movimentos de preço nos mercados financeiros. Por exemplo, se o preço de uma ação passar de 50,00 USD para 50,01 USD, essa variação de um centimo é considerada um *tick*.



Fig. 3.1. Índice *Volatility 10 (1s)* a ser negociado a 9.117,35 com uma alteração de -0,08

Neste exemplo do Índice *Volatility 10 (1s)*, vemos que está a ser negociado a 8.980,51. Um *tick* corresponde ao movimento de 0,51 para o próximo preço, que pode ser superior a apenas um ponto. Por exemplo, pode ir de 0,51 para 0,59 e ainda assim ser classificado como um *tick*. A Tabela 3.1 mostra uma folha de cálculo com preços históricos reais e respetivos horários, dando-lhe uma ideia de como os preços evoluem.

A	B	C	D	
Date	Time	Volatility 10 (1s) Index		
28/01/2025	06:40:27	8979.24		
28/01/2025	06:40:28	8978.99		
28/01/2025	06:40:29	8979.07		
28/01/2025	06:40:30	8979.12		
28/01/2025	06:40:31	8979.06		
28/01/2025	06:40:32	8978.91		
28/01/2025	06:40:33	8978.81		
28/01/2025	06:40:34	8978.8		
28/01/2025	06:40:35	8978.72		
28/01/2025	06:40:36	8978.48		
28/01/2025	06:40:37	8978.18		
28/01/2025	06:40:38	8978.36		
28/01/2025	06:40:39	8978.27		
28/01/2025	06:40:40	8978.31		
28/01/2025	06:40:41	8978.3		
28/01/2025	06:40:42	8978.06		
28/01/2025	06:40:43	8978.34		

Table 3.1. Folha de cálculo com preços históricos e a data/hora do Índice *Volatility 10 (1s)*

Ticks de um segundo (1s): Alterações de preço mais pequenas, mas mais frequentes.

Ticks de dois segundos: Alterações de preço maiores, mas com menor frequência. O *tick* de dois segundos é apresentado como o Índice *Volatility 10*, tornando os dois segundos o padrão.

A escolha entre eles depende do seu estilo de negociação: os *ticks* de um segundo são ideais para quem procura ação rápida, enquanto os de dois segundos são mais indicados para quem prefere um ritmo mais calmo.

É importante realçar que, mesmo que dois índices partilhem o mesmo número de volatilidade (como o *Volatility 10 (1s)* e o *Volatility 10*), isso não significa que os seus preços se movam em conjunto. Cada índice funciona de forma independente e pode apresentar movimentos de preço distintos.

Com as Opções *Digital* da Deriv aplicadas a Índices *Synthetic*, tem controlo total sobre a taxa de volatilidade e sobre a duração do contrato, que pode variar entre *ticks*, segundos ou dias. As Opções *Digital* liquidam-se automaticamente, pelo que não é necessário fechar manualmente uma negociação. Se a negociação evoluir a seu favor, qualquer lucro é imediatamente adicionado ao saldo da sua conta, sem ter de esperar pela liquidação.

Também pode manter várias negociações abertas em simultâneo. Por exemplo, pode ter uma negociação "*Rise*" (compra) no Índice *Volatility 10* com liquidação em 1 hora e, em simultâneo, uma negociação "*Fall*" (venda) no mesmo índice com liquidação em apenas 1 minuto.

Algumas Opções permitem ainda a funcionalidade de revenda, dando-lhe a oportunidade de obter lucro ou minimizar perdas se a negociação não estiver a correr como esperado, ajudando a recuperar parte do prémio investido.

Ao negociar Índices *Synthetic* na Deriv Trader, encontrará uma grande variedade de Opções *Digital* à sua disposição e a Deriv adiciona constantemente novas. Cada tipo de opção tem o seu próprio perfil de risco e retorno, oferecendo-lhe flexibilidade para adaptar as suas estratégias.

Vou apresentar as principais Opções com exemplos práticos de negociação. Não se esqueça de que pode praticar sem qualquer risco utilizando a sua conta demo, por isso, recomendo vivamente que explore a negociação de Opções. A Deriv Trader é uma plataforma de negociação intuitiva que permite negociar Índices *Synthetic* com múltiplos resultados possíveis. Quer esteja a prever que o mercado vá subir, descer ou até mover-se lateralmente, existe sempre uma Opção adequada.

Agora que está familiarizado com o conceito de *tick*, é altura de apresentar-lhe as duas principais formas de negociar Índices *Synthetic*: Opções e Contratos por Diferença (CFDs). Eu próprio utilizo ambas as formas em simultâneo. Por exemplo, posso ter um CFD num Índice *Volatility* enquanto negocio também Opções *Digital* sobre o mesmo índice. Esta abordagem pode ser útil para aumentar a rendibilidade ou proteger lucros.

Na Figura 3.2, vemos a MT5 na versão web (para CFDs) e a Deriv Trader (para Opções) abertas em simultâneo, o que me permite negociar CFDs enquanto executo operações com Opções. Isto foi feito num navegador Web, que permite abrir várias janelas. Uma configuração de computador é mais adequada para este tipo de utilização (múltiplas janelas).



Fig. 3.2. As plataformas MT5 e Deriv Trader abertas num navegador Web, permitindo negociar simultaneamente CFDs e Opções *Digital* sobre Índices *Synthetic*

Capítulo 4

Opções¹

As Opções, frequentemente referidas como opções negociáveis, permitem-lhe especular sobre os movimentos de preço de um Índice *Synthetic* com uma compreensão clara do risco (o prémio que paga) e das potenciais recompensas que pode ganhar. Estes contratos versáteis apresentam várias formas, com durações que podem ir de segundos a semanas, embora muitos *traders* prefiram expirações de curto prazo para resultados mais imediatos. As Opções oferecem a possibilidade de antecipar resultados de mercado, ajustando a sua estratégia aos seus objetivos e ao seu perfil de risco.

Aqui estão os principais tipos de Opções disponibilizados pela Deriv:

- **Opções *Digital*:** As Opções *Digital* permitem-lhe prever entre dois resultados possíveis e receber um pagamento fixo se a sua previsão estiver correta.
- **Opções *Accumulator*:** As Opções *Accumulator* potenciam o seu lucro com até 5% de crescimento composto por *tick*, desde que o preço do mercado se mantenha no intervalo predefinido.
- **Opções *Vanilla*:** Com as Opções *Vanilla*, pode prever se o preço do mercado estará mais alto (*Call*) ou mais baixo (*Put*) do que um preço-alvo no final do contrato. Quanto mais o mercado se mover a seu favor, maior será o valor do pagamento.
- **Opções *Turbo*:** As Opções *Turbo* permitem-lhe prever se o preço do mercado se manterá acima (Up) ou abaixo (Down) de uma determinada barreira durante a duração do contrato. O pagamento aumenta consoante o preço se mova a seu favor, com base no pagamento por ponto escolhido.
- ***Multipliers*:** Com as opções *Multiplier*, escolhe um multiplicador (até 2.000x) e prevê se o preço do mercado irá subir ou descer a partir do preço de entrada. O seu lucro será amplificado pelo multiplicador, à medida que o mercado se move a seu favor.

¹As Opções, incluindo Opções *Digital*, Opções *Accumulator*, Opções *Vanilla* e Opções *Turbo*, não estão disponíveis para clientes que residam na UE.

Trade types



All



Multipliers



Options **NEW!**



Accumulators **NEW!**

Opções Digital

Rise/Fall

Esta é uma das formas mais populares de negociar Opções *Digital* e também uma das mais simples de compreender. O objetivo é prever se o preço de saída será estritamente mais alto ou mais baixo do que o preço de entrada no final do período do contrato.

Deixe-me guiá-lo por um exemplo de três passos:

- 1. Escolha o índice subjacente – neste caso, selecionei o Índice *Volatility 10 (1s)*.
- 2. Defina a duração – optei por uma duração curta de 5 *ticks*.
- 3. Escolha o montante da sua entrada ou prémio da Opção – neste exemplo, 10 USD.

Agora, decida entre "*Rise*" ou "*Fall*" – escolhi "*Rise*", que oferece um retorno potencial de 94,20%.



Fig. 4.1. Exemplo de uma negociação "Rise/Fall" no Índice *Volatility 10 (1s)*, com duração de 5 *ticks* e retorno potencial de 94,20%

Como pode observar na Figura 4.2, a negociação foi bem-sucedida e liquidada automaticamente. A minha conta foi creditada com o montante de entrada (10 USD) mais 9,42 USD de lucro.



Fig. 4.2. O preço fechou acima do preço de entrada, resultando numa negociação "Rise/Fall" bem-sucedida

Pode verificar o preço de entrada e o preço de saída. Lembre-se, não importa a magnitude do movimento, desde que o preço de fecho seja superior ao preço de entrada, a negociação termina com lucros.

Nota: Cada contrato, quer numa conta real, quer numa conta demo, é totalmente auditado e transparente. Está disponível um n.º de ID de Referência tanto para a abertura como para o fecho da negociação. Caso surja qualquer litígio com a Deriv, a negociação pode ser rastreada e analisada.

Além disso, uma vez colocada, a negociação é executada nos servidores da Deriv. Mesmo que perca o acesso à Internet ou o seu dispositivo deixe de funcionar, a negociação permanece ativa, o que é tranquilizador, especialmente se estiver em movimento.

Higher/ Lower

Neste tipo de negociação de Opções *Digital*, escolhe-se um preço-alvo (barreira) e prevê-se se o preço de mercado será mais alto ou mais baixo do que essa barreira no final do contrato.

- Se seleccionar "*Higher*", ganha o pagamento se o preço de saída for estritamente superior à barreira.
- Se seleccionar "*Lower*", ganha o pagamento se o preço de saída for estritamente inferior à barreira.
- Se o preço de saída for igual à barreira, não ganha o Pagamento.

Dica: Clique no link "**Saiba mais sobre os tipos de negociação**" na Deriv Trader para ver um vídeo curto que explica este tipo de negociação.

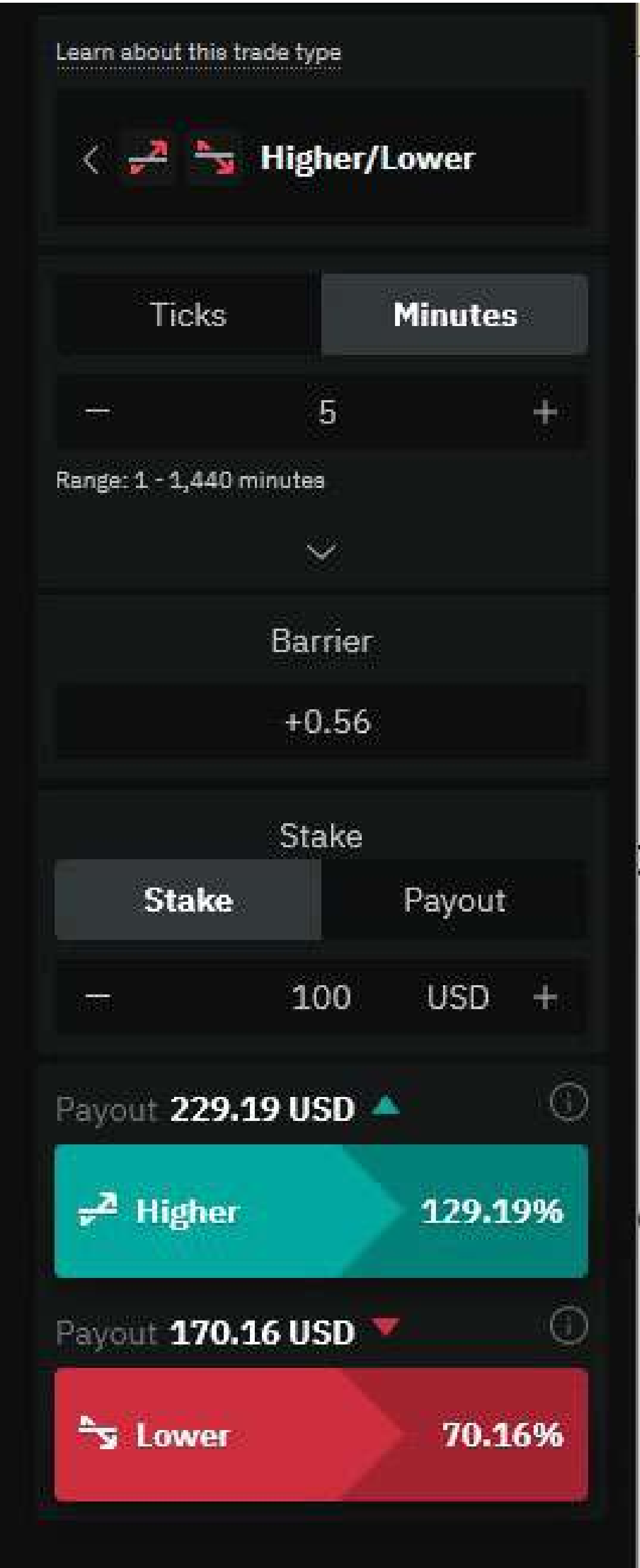


Fig. 4.3. Configuração de uma Opção *Digital* "Higher/Lower" com uma duração de 5 minutos e barreira de +0.56

Touch/No Touch

Ao negociar a Opção *Digital* "Touch/No Touch", também escolhe uma barreira (preço-alvo), mas aqui está a prever se o preço de mercado irá tocar ou não essa barreira durante o período do contrato.

- Se selecionar "Touch", ganha o pagamento se o mercado tocar a barreira a qualquer momento durante o contrato.
- Se selecionar "No Touch", ganha o pagamento se o mercado nunca atingir a barreira ao longo do contrato.

Neste exemplo, utilizamos uma duração mais longa de 30 minutos. Como anteriormente, pode escolher o índice subjacente e o montante da entrada. A grande diferença aqui está na posição da barreira: se a barreira estiver mais distante do preço à vista, os retornos potenciais de "No Touch" diminuem.

Se a barreira estiver mais próxima, os retornos potenciais são mais elevados. Neste caso, um retorno potencial de 412,50%. No entanto, este generoso retorno só é possível porque esta negociação tem uma menor probabilidade de acontecer.

Este tipo de negociação assemelha-se à compra de uma Opção com valor intrínseco negativo com um tempo de expiração reduzido. O custo da Opção (prémio) é mais baixo devido à menor probabilidade de ser paga. Oferece uma recompensa potencial maior, mas uma probabilidade de sucesso reduzida.

Alguns *traders* optam por comprar várias destas Opções com valor intrínseco negativo, sabendo que a maioria expirará sem valor. No entanto, se uma ou duas forem bem-sucedidas, o retorno pode compensar as perdas.

Se olharmos para a negociação "Touch" com o mesmo mercado, esta oferece um retorno de 20,6% - ainda um bom retorno para uma Opção de 30 minutos. A razão para o menor retorno potencial é porque a probabilidade de o índice tocar a barreira dentro dos 30 minutos é maior.

Nota: Se escolher uma duração de 30 minutos e optar por "Touch", a negociação ganha e líquida imediatamente se a barreira for tocada, mesmo que isso ocorra aos 3 minutos. Não é necessário esperar pelo termo do contrato. Da mesma forma, se escolher "No Touch" e a barreira for tocada antes do fim do contrato (30 min), a Opção expira sem valor (0 USD).

Lembre-se, com as Opções *Digital*, sabe sempre qual é o seu risco máximo: é o montante da sua entrada ou o prémio, neste caso, 10 USD. Não existem chamadas de margem ou requisitos de manutenção.

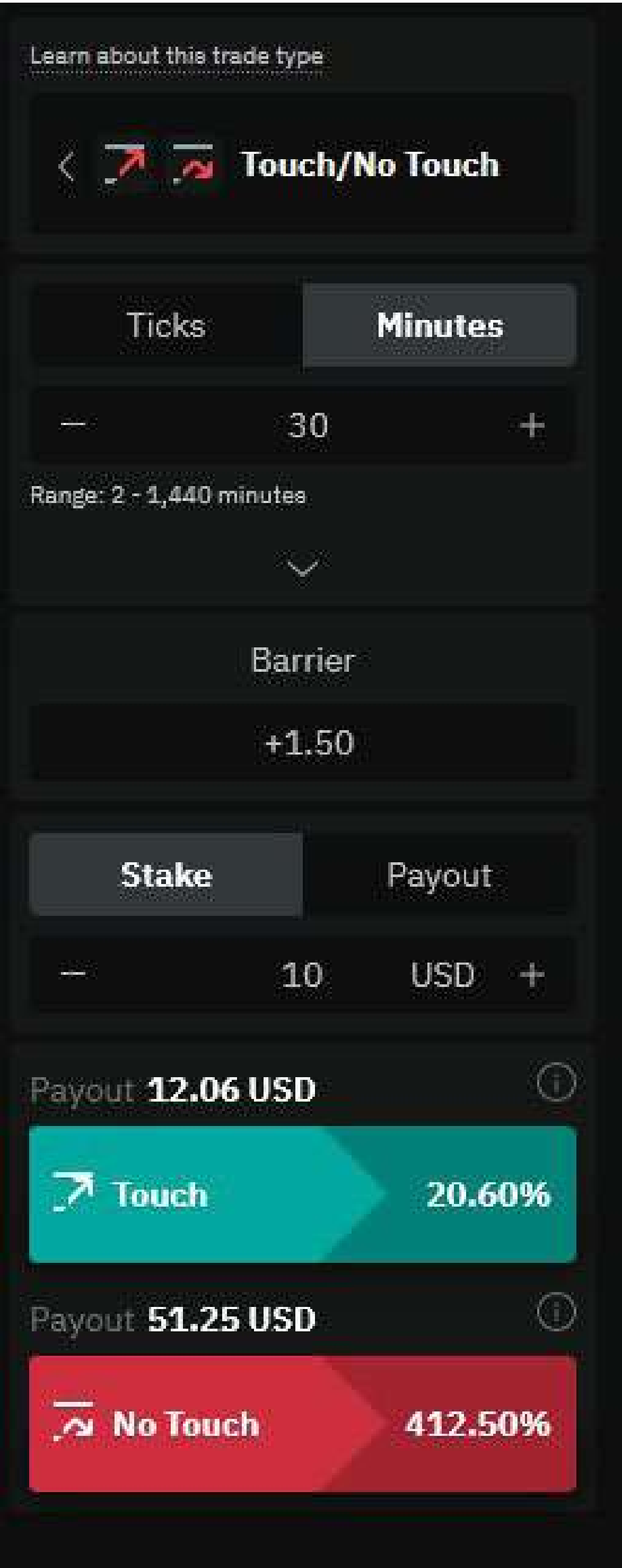


Fig. 4.4. Configuração de uma Opção *Digital* "Touch/No Touch" com duração de 30 minutos e uma barreira de +1,50

Close/Sell back: Na maioria das Opções da Deriv, pode fechar a negociação antes da expiração. Isto pode ser feito com lucros ou perdas: para garantir um lucro ou recuperar parte do montante da entrada se a negociação não estiver a correr bem. No entanto, normalmente não é possível vender Opções se faltarem menos de 60 segundos para o termo do contrato.

No exemplo apresentado na Figura 4.5, é oferecido um preço "sell-back". É possível fechar a negociação com um lucro de 2,03 USD, mesmo que só tenha decorrido 34 segundos desde a abertura da Opção.

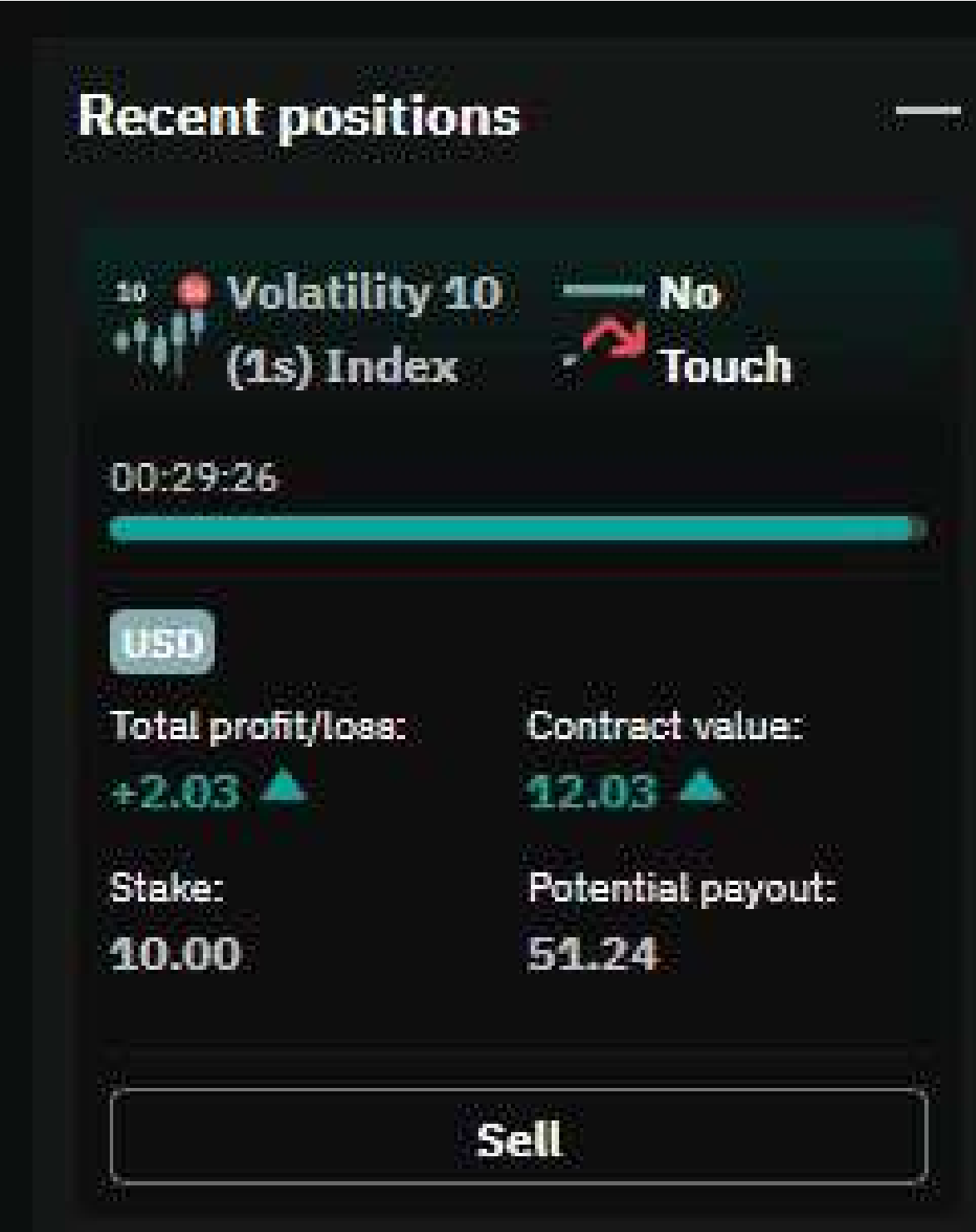


Fig. 4.5. Exemplo de uma negociação "No Touch" com opção de "sell-back" e lucro de +2,03 USD

Digits

Estas são, tipicamente, Opções de curto prazo baseadas no último dígito de um índice. Por exemplo, se negociar "Matches/Differs", irá prever se o último dígito do último tick irá ou não coincidir com um dígito específico, como o 0.

Também existem as opções "Even/Odd," que são autoexplicativas, e "Over/Under". Por exemplo, se selecionar "Over 3", a negociação perde se o índice expirar com os dígitos 0, 1, 2 ou 3. Se terminar com 4 a 9, a Opção ganha.

Os dígitos disponíveis variam de 0 a 9 e as Opções funcionam com durações de 1 a 10 ticks.

Tal como nas outras Opções, selecionamos o índice subjacente e o montante da entrada.

Vamos analisar um exemplo. Aqui, escolhi o índice Volatility 10 (1s).

Defini a duração de 1 tick, uma entrada de 100 USD e selecionei "Under 7", que oferece um retorno de 40,45%.



Fig. 4.6. Negociação de uma Opção Digital "Over/Under" no Índice Volatility 10 (1s) com duração de 1 tick e previsão de último dígito "Under 7"

Para ganhar, o próximo dígito teria de ser entre 0 e 6. Se fosse 7, 8 ou 9, perderia a entrada de 100 USD.

Como pode observar, o preço de saída foi 1, que está "under 7", pelo que a negociação foi bem-sucedida. A minha conta foi recreditada com a entrada de 100 USD mais 40,45 USD de lucro.



Fig. 4.7. Negociação bem-sucedida de uma Opção Digital "Under 7" no Índice Volatility 10 (1s) com duração de 1 tick

Automatização das negociações

Até agora, concentrei-me na negociação manual, que é um bom ponto de partida. No entanto, com os avanços tecnológicos e a Inteligência Artificial (IA), a tendência tem vindo a mudar para a negociação automatizada.

A Deriv oferece a Deriv Bot, que permite definir parâmetros e automatizar negociações sem ter de as colocar manualmente. Outros fornecedores de software também podem integrar-se com a Deriv através da API, permitindo-lhe ligar a sua conta Deriv a um software de negociação externo.

Abordarei a Deriv Bot mais profundamente adiante, mas vale a pena começar a considerar esta opção. Pode testar estratégias utilizando a conta demo da Deriv Bot. A plataforma também oferece modelos prontos a utilizar para o ajudar a começar mais depressa.

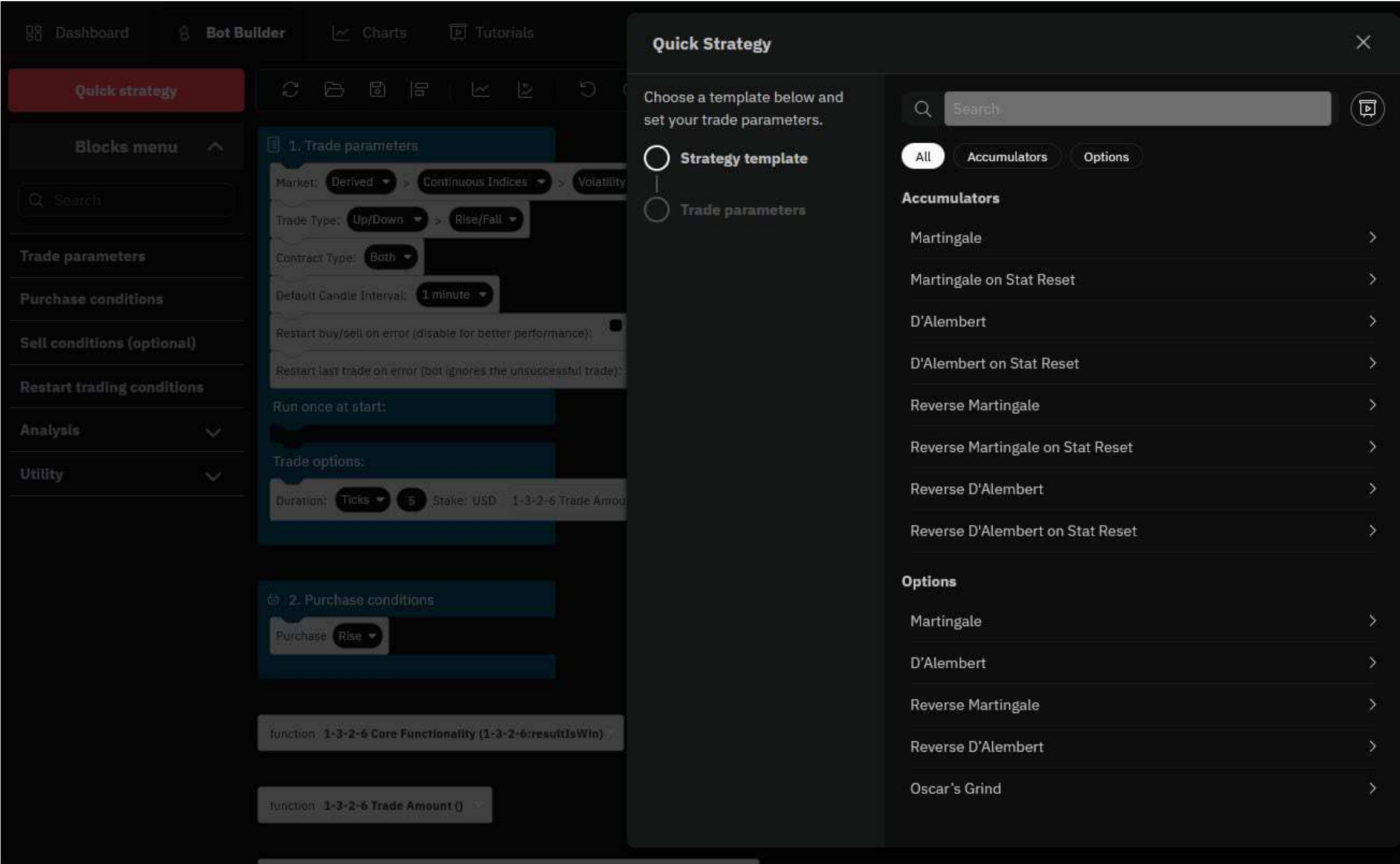


Fig. 4.8. Interface do construtor de estratégias da Deriv Bot, com modelos de estratégia rápidos para uma negociação automatizada

Opções Accumulator

Este é um produto de que pessoalmente gosto, pois tem um risco estritamente limitado, mas recompensas potencialmente elevadas. O risco é fixo (por exemplo, 10 USD), mas o lucro potencial não é — ao contrário de algumas das Opções já referidas. Em vez disso, o lucro acumula ao longo do tempo, daí o nome "Accumulator".

A habilidade necessária com este tipo de Opção é cronometrar bem a saída — ou seja, fechar a negociação antes de o intervalo da barreira ser atingido. Se a barreira for ultrapassada antes de encerrar, perde a sua entrada e quaisquer ganhos acumulados.

Pode definir um *take profit* automático ou encerrar a negociação manualmente.



Fig. 4.9. Negociação de uma Opção Accumulator no Índice Volatility 100 (1s), demonstrando a taxa de crescimento e as configurações de "take profit"

Vamos analisar um exemplo de uma Opção Accumulator. Na Deriv Trader, selecione "Accumulators", depois escolha o índice subjacente — neste caso, o Índice Volatility 100 (1s).

Em seguida, defina a sua entrada — neste exemplo, 100 USD. Também pode selecionar uma taxa de crescimento entre 1% e 5%. Uma taxa de crescimento mais alta significa bandas mais estreitas e maior risco, enquanto uma taxa mais baixa (como 1%) oferece bandas mais largas e menor risco.

Este exemplo foi feito com uma taxa de crescimento de 3%.

Depois, clique em "**Comprar**" — com uma Opção Accumulator, começa sempre por comprar.

Quando a negociação está ativa, o botão "Comprar" transforma-se em "Vender", mostrando o valor atual da negociação e os lucros acumulados. Para garantir lucro, tem de clicar em "Vender" antes de a barreira ser ativada. Se não vender a tempo e a barreira for atingida, a negociação encerra e perde tanto a sua entrada de 100 USD como os lucros acumulados.

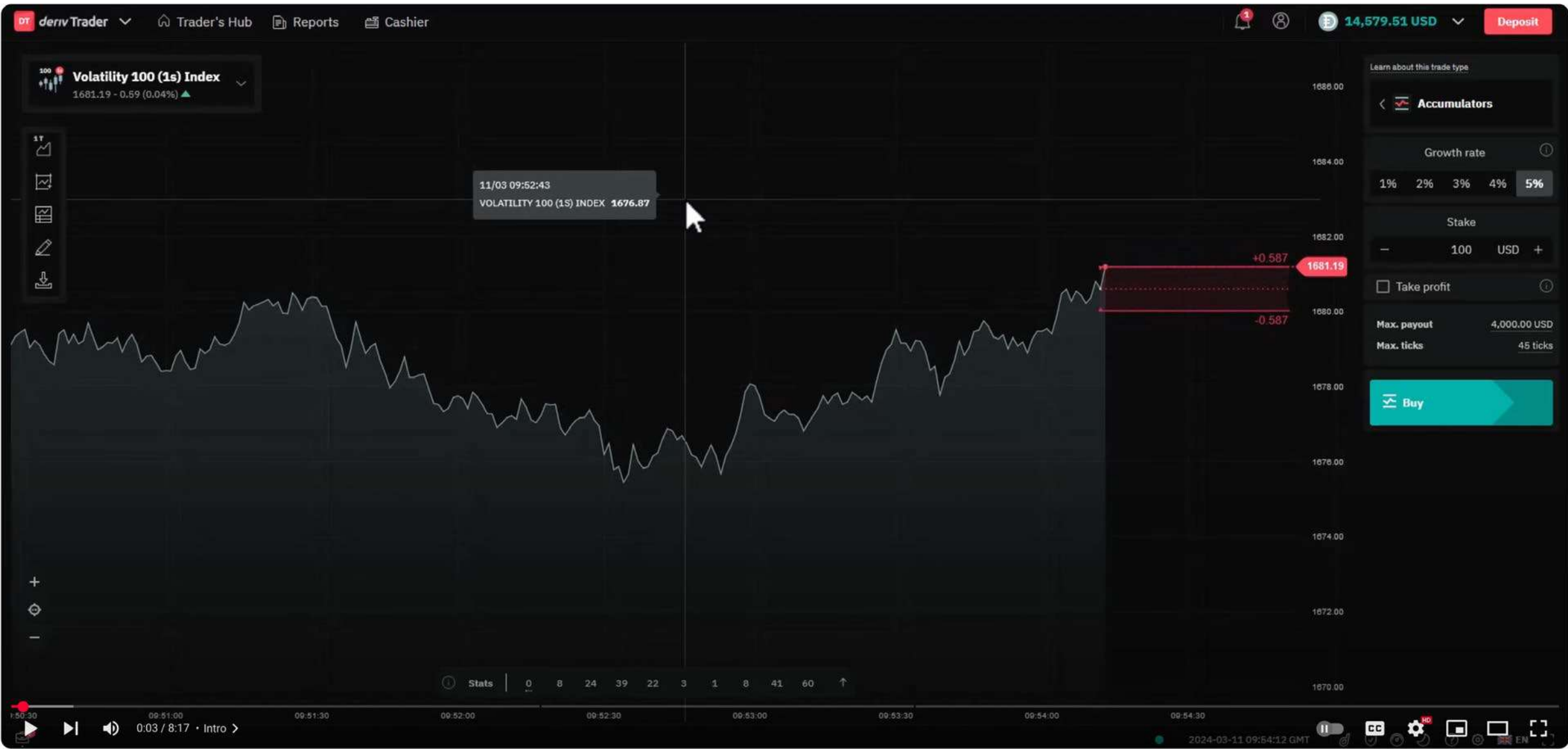


Fig. 4.10. Negociação de uma Opção Accumulator no Índice Volatility 100 (1s) com uma taxa de crescimento de 3%, atingindo com sucesso o objetivo do take profit

Também pode definir um *take profit* automático. Neste exemplo, defini um *take profit* de 20 USD, mas a negociação foi liquidada um pouco acima, a 22,99 USD.

Pode negociar Accumulators com uma conta demo. Além disso, escrevi um guia dedicado aos Accumulators, que pode fazer o download aqui: [Guia de Accumulators](#).

Também pode visitar o canal de YouTube da Deriv, onde encontrará vídeos explicativos sobre vários produtos financeiros, incluindo os Accumulators. Também faço demonstrações de negociações passo a passo nestes vídeos.



How To Trade Accumulator Options - Trading Guide on Deriv.com by Vince Stanzione

Fig. 4.11. Tutorial no YouTube da Deriv sobre a negociação de Opções Accumulator

Opções *Turbo*

Com as Opções *Turbo*, pode obter um pagamento se a sua previsão estiver correta e o preço à vista não tocar ou ultrapassar uma barreira predefinida.

Este tipo de Opção permite-lhe prever a direção do movimento do ativo subjacente.

- Recebe um pagamento na expiração se o preço à vista nunca ultrapassar a barreira durante o contrato. Caso contrário, o contrato encerra automaticamente.
- Se seleccionar "Up", ganha um pagamento se o preço à vista nunca descer abaixo da barreira.
- Se seleccionar "Down", ganha um pagamento se o preço à vista nunca subir acima da barreira.

O seu pagamento é calculado da seguinte forma:

Pagamento por ponto × Distância entre o preço final e a barreira

Para obter lucro, o pagamento tem de ser superior à entrada inicial.

Pode vender o contrato até 15 segundos antes da expiração, neste caso, a Deriv paga-lhe o valor atual do contrato. No entanto, se escolher uma duração baseada em *ticks*, não poderá encerrar o contrato mais cedo.

Learn about this trade type

<

Turbos

Up

Down

Stake

—

600

USD

+

Min. stake

0.16 USD

Max. stake

656.03 USD

Payout per Point

180 USD

150 USD

Distance to current spot

-3.15

Ticks

Minutes

10 Ticks

☐ Take profit

Up

Fig. 4.12. Configuração de uma negociação de Opções *Turbo* com duração de 10 *ticks*, entrada de 600 USD e pagamento por ponto de 180 USD

Multipliers

Os *Multipliers* oferecem-lhe a oportunidade de obter lucros até 2.000x se o mercado se mover a seu favor. As perdas são limitadas exclusivamente ao seu capital inicial.

- Escolha um multiplicador (até 2.000x) e preveja se o preço de mercado irá subir (*bullish*) ou descer (*bearish*) em relação ao preço de entrada.
- O seu pagamento potencial aumenta à medida que o mercado se move na direção prevista, impulsionado pelo multiplicador.
- As perdas são limitadas ao montante investido no contrato.
- Não existem chamadas de margem nem requisitos de manutenção.

Se seleccionar "Up", o seu lucro/perda total é calculado da seguinte forma:

(Aumento percentual no preço do ativo × Multiplier × Entrada) – Comissões.

Se seleccionar "Down", o seu lucro/perda total é calculado da seguinte forma:

(Diminuição percentual no preço do ativo × Multiplier × Entrada) – Comissões.

Funcionalidades adicionais de gestão de risco:

- *Take Profit* – Encerra automaticamente a negociação quando um nível de lucro predefinido é atingido.
- *Stop Loss/ Ordem Stop* – Limita as perdas potenciais ao fechar a negociação quando um limite predefinido é alcançado.
- *Deal Cancellation* – Permite cancelar a negociação dentro de um intervalo de tempo específico.

Pode encerrar a sua negociação a qualquer momento para garantir lucros ou limitar perdas.

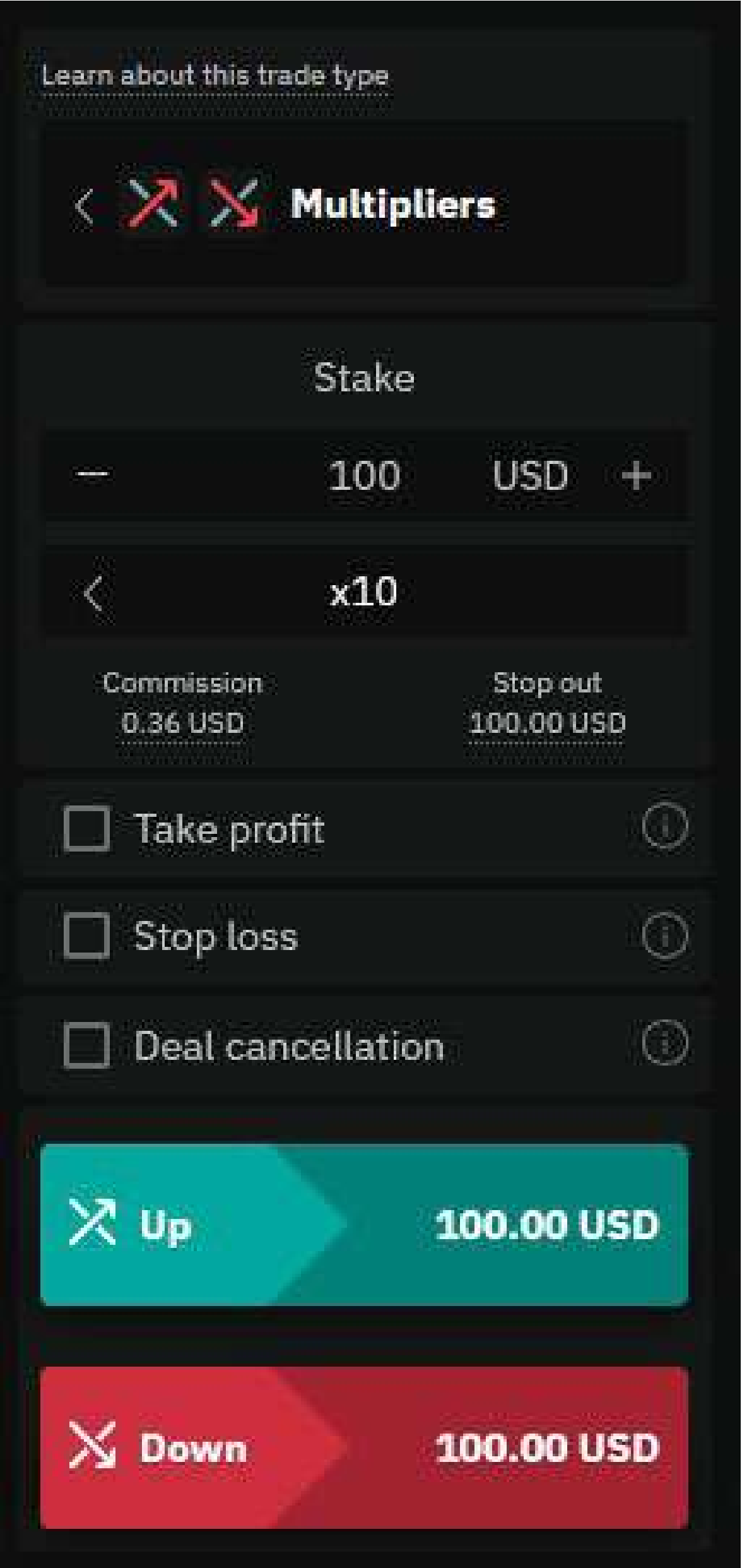


Fig. 4.13. Configuração de uma negociação com *Multipliers*, entrada de 100 USD, multiplicador de 10x e opções de gestão de risco ativas

Opções Vanilla

Com as Opções *Vanilla*, pode obter um pagamento potencialmente elevado ao fazer previsões corretas dentro de um contrato com tempo definido e com base nas condições do mercado.

As Opções *Vanilla* permitem-lhe prever a direção do mercado ao comprar um "*Call*" para um movimento ascendente (*bullish*) ou um "*Put*" para um movimento descendente (*bearish*).

Se comprar "*Call*", ganha um pagamento se o preço final estiver acima do preço de exercício no momento da expiração. Caso contrário, não recebe nada.

Se comprar "*Put*", ganha um pagamento se o preço final estiver abaixo do preço de exercício no momento da expiração. Caso contrário, não recebe nada.

O seu pagamento é calculado da seguinte forma:

Pagamento por ponto × (Preço final – Preço de exercício)

Só obterá lucro se este pagamento exceder o montante da sua entrada inicial.

A Figura 4.14 mostra uma negociação de uma Opção *Vanilla* que realizei:

- A minha entrada foi de 100 USD e comprei uma Opção "*Put*", com expectativa que o preço descesse.
- A duração foi de 5 minutos e a negociação resultou num lucro de 119,92 USD.
- Deixei a Opção decorrer até à expiração e a mesma fechou automaticamente, mas poderia tê-la encerrado manualmente mais cedo.
- Os tempos da transação mostram que a negociação durou exatamente 5 minutos.



Fig. 4.14. Negociação de uma Opção *Vanilla* "*Put*" no Índice *Volatility 100 (1s)*, com lucro de 119,92 USD em 5 minutos

Opções noutros mercados

Embora até agora tenha focado os exemplos nos Índices *Synthetic*, é importante saber que a Deriv também disponibiliza Opções em pares de moedas Forex como o par EUR/USD, matérias-primas como o Ouro e Índices de Ações como US Tech 100 (NASDAQ 100). Todos estes podem ser negociados diretamente na plataforma Deriv Trader, sem necessidade de criar uma conta separada.

As principais diferenças são:

- Os mercados tradicionais têm horários de negociação específicos e fecham aos fins de semana, ao contrário dos Índices *Synthetic*, que estão disponíveis 24/7.
- As opções de duração muito curta (ex: menos de 5 minutos) não estão geralmente disponíveis nestes mercados. A duração mínima atual é de 5 minutos.
- Os limites máximos de negociação podem ser mais reduzidos nestes ativos, dado que os Índices *Synthetic* oferecem maior liquidez e tamanhos de negociação superiores.

Na Figura 4.15, vemos um exemplo de uma Opção "*Rise/Fall*" em Ouro. Os parâmetros são semelhantes aos utilizados nos Índices *Synthetic*.



Fig. 4.15. Negociação de uma Opção *Digital* "*Rise/Fall*" em Ouro/USD, duração de 5 minutos

Na Figura 4.17, observamos a plataforma Deriv Trader num dispositivo móvel. Apresenta o popular índice US Wall Street 30, que acompanha 30 das maiores empresas cotadas nos EUA. Este índice é bastante popular, juntamente com o US 500, outro índice de referência norte-americano. Neste exemplo, foi escolhida uma negociação "Rise/Fall" com duração de 15 minutos e um risco máximo (entrada) de 80 USD.



Fig. 4.16. Interface móvel da Deriv Trader com uma negociação "Rise/Fall" em Ouro/ USD



Fig. 4.17. Interface móvel da Deriv Trader com uma negociação "Rise/Fall" no índice Wall Street 30

SmartTrader

Serei breve aqui, já que a Deriv Trader é atualmente a plataforma principal para negociação de Opções da Deriv. No entanto, alguns *traders* podem preferir a SmartTrader, que é a plataforma original da Deriv. É baseada na web e acessível através do Trader's Hub, permitindo-lhe negociar Índices *Volatility*, Forex, Matérias-primas e Índices de Ações.

Se é novo na Deriv, recomendo começar com a Deriv Trader, contudo, a SmartTrader também é uma opção válida. Funciona com a sua conta Deriv, pelo que os seus fundos estão acessíveis na SmartTrader.

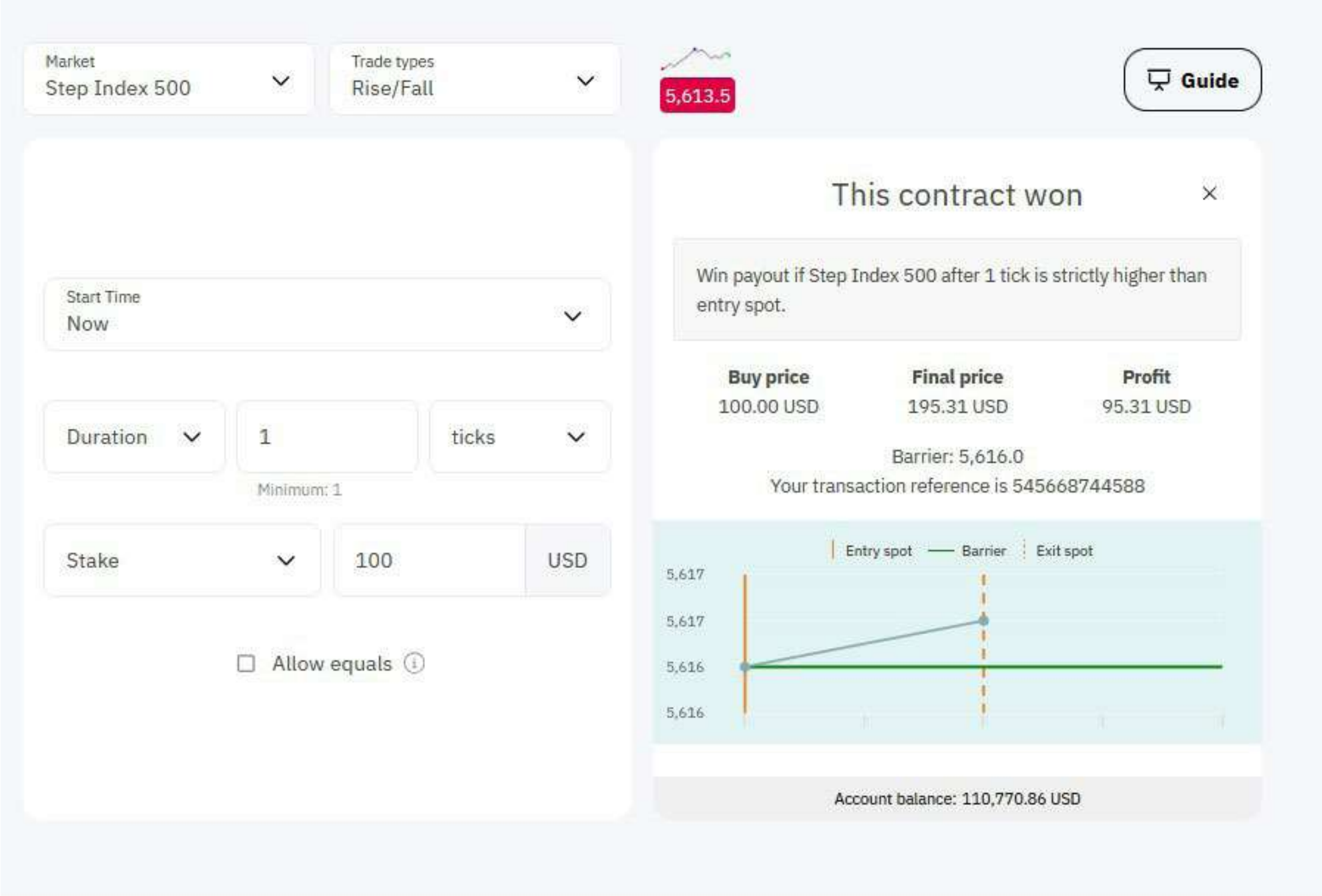


Fig. 4.18. Negociação bem-sucedida de uma Opção Digital "Rise/Fall" no Índice Step 500 na SmartTrader

Síntese

Neste capítulo, abordámos as Opções em Índices *Synthetic*. No entanto, os mesmos princípios aplicam-se a outros mercados, como demonstrado no exemplo do ouro. A Deriv continua a expandir a sua gama de Opções, permitindo aos clientes negociar em mercados em alta, baixa ou mesmo laterais (intervalo de variação de preços).

As Opções podem ser negociadas em vários dispositivos, sem necessidade de fazer download do software, dado que a Deriv Trader é baseada na web.

A maioria dos *traders* começa com a negociação manual, evoluindo depois para negociação automatizada ou uma combinação de ambas.

Pode optar por Opções de menor risco, com menor volatilidade e pagamentos mais previsíveis, ou por Opções com maior volatilidade, que oferecem pagamentos potenciais mais elevados, mas com menor probabilidade de sucesso.

Independentemente da abordagem escolhida, a decisão é sempre sua e o risco é conhecido antes de iniciar uma negociação: apenas arriscará o valor da sua entrada.

Pode negociar Opções com um risco máximo de apenas 0,50 USD, tornando-se uma excelente forma de começar a negociar e desenvolver tanto competências como confiança.

Capítulo 5

Contratos por Diferença/Contrato Diferencial (CFDs)

Um Contrato por Diferença ou Contrato Diferencial (CFD) é um derivado financeiro que permite aos *traders* especular sobre os movimentos de preço de diversos mercados, como Ações, Índices de Ações, Matérias-primas, Forex, Criptomoedas e Índices *Synthetic*, sem que seja necessário possuir o ativo subjacente. Na negociação de CFDs, estabelece um acordo com a corretora (Deriv) para trocar a diferença no preço do ativo desde a abertura até ao fecho da negociação.

Neste capítulo, abordarei os CFDs em Índices *Synthetic*, embora os mesmos princípios se apliquem a outros mercados financeiros.

Comecei a negociar CFDs há cerca de 28 anos, quando a primeira corretora a oferecê-los foi a GNI, com sede em Londres. De facto, a minha primeira negociação de um CFD foi sobre o Índice FTSE 100 do Reino Unido.

Mais tarde, os CFDs tornaram-se populares sobre ações individuais, permitindo aos *traders* assumir posições com um determinado nível de alavancagem.

Os CFDs permitem-lhe obter lucro tanto em mercados em valorização (*long*) como em mercados em desvalorização (*short*).

Estão disponíveis em plataformas como a Deriv MT5, Deriv cTrader e Deriv X, esta última integrando os gráficos TradingView para execução direta de negociações. Também pode negociar a partir de dispositivos móveis para maior flexibilidade.

Como funcionam os CFDs? Uma perspetiva de negociação

Suponha que acredita que o preço de um ativo vai subir. Pode abrir uma negociação colocando uma ordem de compra nesse ativo. Se o preço subir conforme previsto, fecha a negociação com uma ordem de venda e a diferença entre o preço de compra e venda será o seu lucro.

Esta estratégia é conhecida como posição longa na negociação de CFDs.

Ao contrário das Opções *Digital*, que têm um pagamento fixo, os CFDs são variáveis, baseados em pontos — quanto mais precisa for a sua previsão, maior será o lucro potencial. No entanto, o inverso também se aplica, o que significa que as perdas podem aumentar caso o mercado se mova contra si. Além disso, os CFDs não têm uma data de expiração fixa.

Posição longa na negociação de CFDs: Ao assumir uma posição longa, está a especular que o preço de um ativo vai subir.

Por exemplo, se comprar um CFD num índice que está a ser negociado a 8.080,00 e o vender a 8.080,10, obtém um ganho de 10 pontos. Se estiver a negociar a 1 USD por ponto, o seu lucro será de 10 USD. Contudo, se o preço cair para 8.079,90, terá uma perda de 10 pontos, ou seja, 10 USD.

Posição curta na negociação de CFDs: Por outro lado, se considerar que o preço de um ativo vai descer, pode abrir a negociação com uma ordem de venda. Quando o preço baixa, fecha a posição com uma ordem de compra a um preço inferior, lucrando com a diferença.

Assumir uma posição curta pode parecer contraintuitivo, pois começa com uma ordem de venda sem possuir o ativo. Contudo, na negociação de CFDs, está a negociar o contrato e não o ativo subjacente. A ordem de venda indica simplesmente que está a prever uma queda de preço.

Exemplo:

- Vende um CFD num índice a 900,00 e mais tarde recompra-o a 890,00.
- A diferença é de 100 pontos (até à última casa decimal).
- Se estiver a negociar a 1 USD por ponto, o seu lucro será de 100 USD.

Contract for Difference (CFD): Long vs. Short Positions

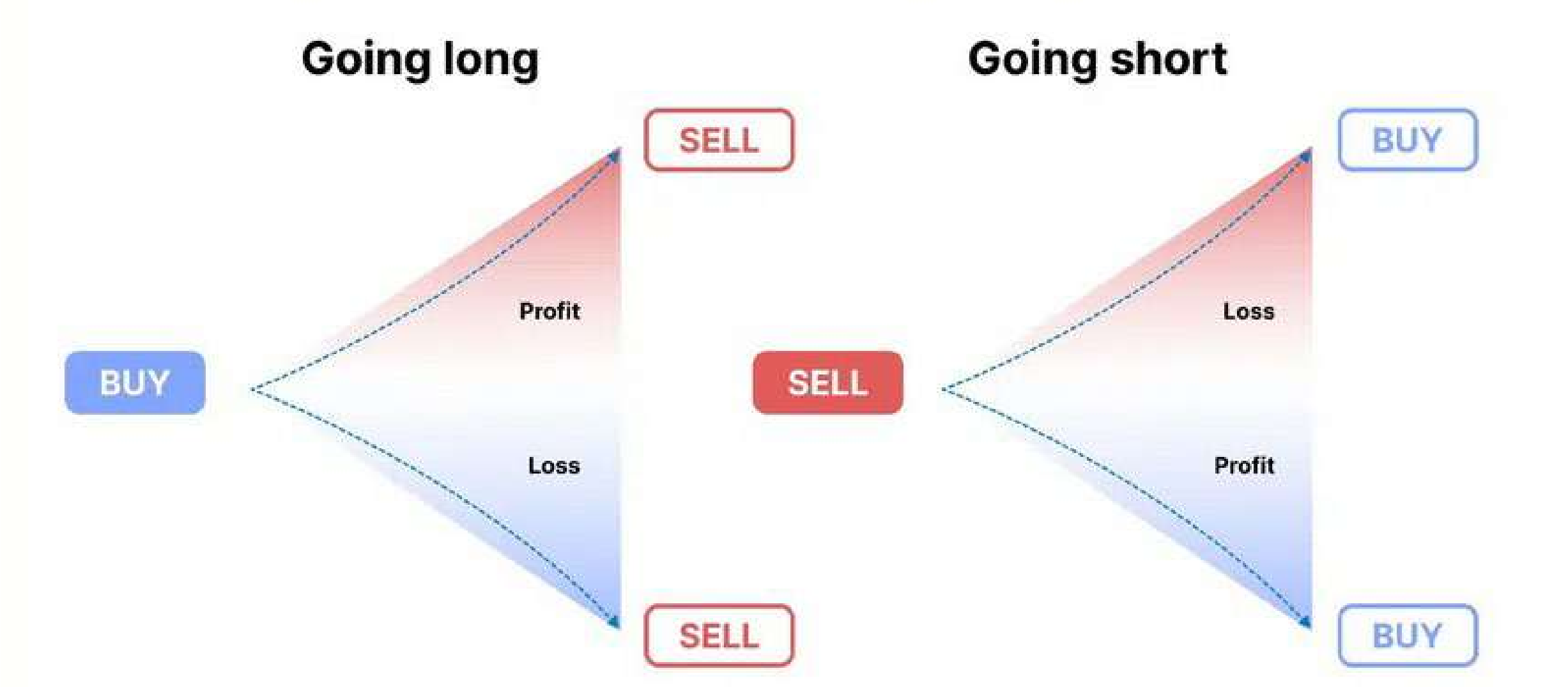


Fig. 5.1. Posição longa vs. posição curta e potenciais lucros/perdas na negociação de CFDs

Se vender um CFD num índice a 900,00 e o recomprar a 899,00, a diferença de 100 pontos (medida até à última casa decimal) multiplicada pelo tamanho da sua unidade (por exemplo, 1 USD por ponto) determina o seu lucro. Neste caso: 100 pontos × 1 USD = 100 USD de lucro.

Com os CFDs da Deriv, as negociações são executadas em tamanhos de Lote. Pode consultar os tamanhos mínimos de lote para cada índice aqui: [Especificações de negociação da Deriv](#).

Exemplo de um CFD na MT5 versão Web: Pode abrir uma ordem de negociação utilizando a tecla de atalho F9 ou ao clicar em "Nova Ordem". Alguns *traders* preferem utilizar atalhos para uma execução mais rápida. Mostrarei outros exemplos mais adiante.



Fig. 5.2. Ordem de negociação na MT5 versão Web para o Índice Volatility 100 (1s) com execução de mercado

Ao clicar em “Nova Ordem”, abre-se o formulário da ordem. Selecione o tamanho do lote (por exemplo, 0,50). Também pode definir o nível de *Stop Loss* e *Take Profit*. Em "Execução de Mercado", o menu suspenso apresenta os diferentes tipos de ordem disponíveis. Se não selecionar nada, o sistema assume, por predefinição, Comprar ou Vender "a preço de mercado".

Pode ajustar as ordens de *Stop Loss* (SL) e *Take Profit* (TP) a qualquer momento, desde que o preço correspondente ainda não tenha sido atingido.

O papel da margem na negociação de CFDs

Ao negociar CFDs, não é necessário pagar antecipadamente o valor total da posição. Em vez disso, deposita apenas uma percentagem do valor, conhecida como margem. Esta abordagem permite-lhe controlar uma posição maior com um capital mais reduzido, prática essa designada por negociação com margem ou negociação com alavancagem.

É precisamente essa alavancagem que atrai muitos *traders* para a negociação de CFDs — os ganhos são amplificados pela utilização da margem. Naturalmente, o mesmo se aplica às perdas que também são amplificadas. Em mercados como o de Forex (FX), onde os movimentos diários de preços são relativamente pequenos, a alavancagem faz a diferença nas negociações.

A Deriv oferece alavancagens atrativas, mas deve estar sempre ciente do seu risco máximo. Para quem está a começar, o ideal é optar por alavancagens mais baixas.

Pessoalmente, vejo a alavancagem como uma ferramenta que deve ser usada com precaução. É como um limite de velocidade: o facto de o máximo ser 120 km/h não significa que tenha de conduzir a essa velocidade. Pode muito bem escolher circular a 110, 100 ou mesmo 80 km/h—conforme o que considera seguro e fácil de gerir.

Embora a alavancagem aumente o potencial de lucro, também eleva as potenciais perdas. Ao iniciar a sua jornada nos CFDs, é sensato utilizar níveis de alavancagem inferiores aos oferecidos. Mesmo com alavancagem de 1:5 ou 1:10, já poderá observar movimentos em produtos com elevada volatilidade.

Outro ponto importante: os CFDs não têm uma data de expiração, são mantidos de um dia para o outro. No entanto, existe um custo de financiamento, conhecido como *swap*, que pode ser creditado ou debitado consoante esteja numa posição longa ou curta.

A Deriv disponibiliza uma [calculadora de negociação](#) que o pode ajudar a prever esses custos.

Exemplo: Negociação do Índice *Volatility 100* (1s) com alavancagem de 1:10 (taxa de alavancagem relativamente baixa)

1. Decide negociar o Índice *Volatility 100* (1s) através da plataforma da Deriv.

2. Com a expectativa de que o índice irá subir, abre uma posição longa.

3. Abre uma negociação com alavancagem de 1:10, o que significa que pode controlar uma posição de 10.000 USD com apenas 1.000 USD de capital próprio.

4. Cálculo do tamanho da posição

- a. Com 1.000 USD disponíveis na sua conta e alavancagem de 1:10, abre uma posição no valor de 10.000 USD.
- b. O seu requisito de margem inicial é de 1.000 USD (ou seja, 10% do valor da posição).

5. Monitorização da negociação

- a. O índice move-se a seu favor e sobe 0,5%.
- b. A sua posição passa a valer 10.050 USD.

6. Fecho da negociação

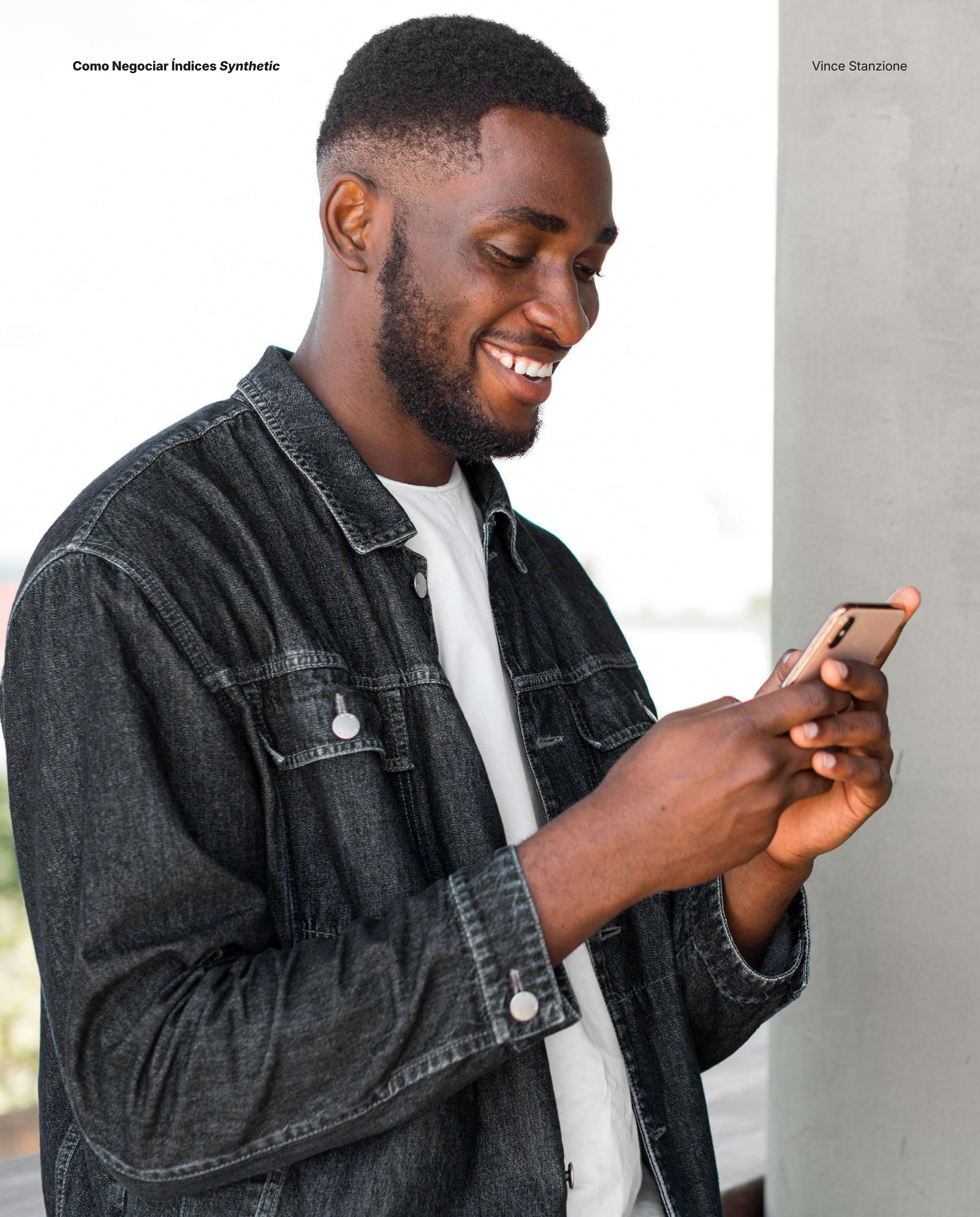
- a. Decide encerrar a negociação quando o índice registou uma subida de 1%.
- b. Com uma posição inicial de 10.000 USD, essa valorização fez com o índice valesse agora a 10.100 USD.
- c. Ao fechar a negociação, realiza um lucro de 100 USD.

7. Contabilização da alavancagem

- a. Embora a alavancagem possa aumentar os lucros, também aumenta as perdas.
- b. Uma perda de 1% no índice com alavancagem de 1:10 resultaria numa perda de 100 USD, o que representa 10% do saldo da sua conta.

8. Gestão de risco: Utilize sempre estratégias de gestão de risco, como a ordem *stop*, para proteger o seu capital. Sem essas precauções, uma única negociação malsucedida poderia deixar o saldo da sua conta a zeros.

- a. Ordem *Stop*: Defina um *stop-loss* a -2% para limitar perdas potenciais caso a negociação se mova contra si.
- b. Dimensionamento de posições: Muitos *traders* limitam o risco de cada negociação a 1%–2% do saldo da conta para garantir que podem resistir a uma série de perdas.



Síntese

A utilização de alavancagem permite-lhe controlar uma posição maior com um investimento de capital menor.

Neste exemplo, um investimento de 1.000 USD resultou num lucro de 100 USD. No entanto, é crucial lembrar que a alavancagem aumenta também o risco de perdas. Por isso, a utilização de ordens *stop* é fundamental, sem elas, arrisca-se a perder todo o seu saldo.

A Deriv também oferece proteção contra saldo negativo, o que significa que a sua conta não poderá ficar abaixo de zero. Ainda assim, é uma situação que não quer experienciar.

Deriv MT5

A plataforma de negociação de CFDs mais popular a nível mundial é a MetaTrader 5 (MT5). Está disponível gratuitamente e pode ser utilizada em dispositivos móveis, incluindo iPhone, Android e Huawei, bem como em computadores Windows ou Mac. A aplicação pode ser descarregada na App Store, Google Play Store ou Huawei AppGallery.

Também poderá encontrar uma versão anterior chamada MT4, mas recomendo que utilize diretamente a MT5, pois é a plataforma oficialmente suportada pela Deriv.

Se *digitalizar* este código QR com o seu dispositivo móvel, será direcionado para a aplicação correta para descarregar a Deriv MT5.

Download Deriv MT5 on your phone to trade with the Deriv MT5 Derived account



Fig. 5.3. Download da Deriv MT5 para iPhone, Android ou Huawei

Para computador, prefiro a versão Web da MT5, uma vez que não requer instalação e funciona diretamente no navegador. Embora não ofereça todas as funcionalidades da versão instalada, é um excelente ponto de partida para quem está a começar. Como se pode observar na captura de ecrã, é possível aceder a todos os produtos sintéticos populares, personalizar o layout e os gráficos, e realizar negociações com apenas alguns cliques.

Também é possível negociar produtos financeiros como Forex, Ações, Índices de Ações, Criptomoedas e Matérias-primas.

Está também disponível com uma conta demo, permitindo-lhe testar as funcionalidades sem utilizar fundos reais.

Outra plataforma bastante popular é a TradingView, acessível através da Deriv X. Neste exemplo, apresento a versão de navegador, onde é possível negociar em vários mercados em simultâneo, com múltiplas janelas abertas.

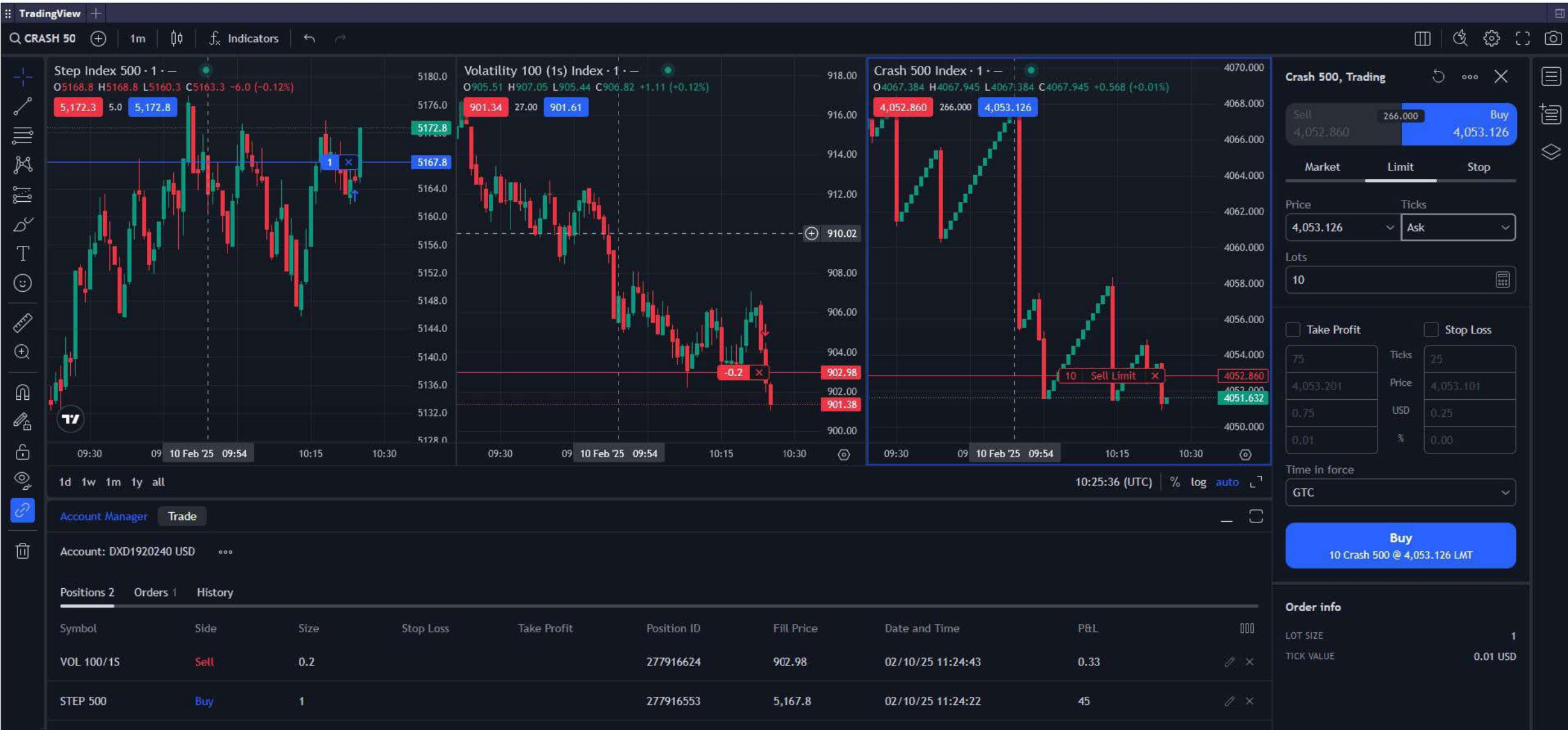


Fig. 5.4. Interface da TradingView na Deriv X com múltiplos gráficos de mercado e opções de execução de ordens

Gestão de risco

Negociar CFDs em ativos altamente voláteis implica riscos. Uma das grandes vantagens de negociar CFDs na Deriv é a possibilidade de utilizar ferramentas de gestão de risco, como o *stop loss* e o *take profit*. Ao utilizar estas funcionalidades, pode gerir negociações de alta volatilidade de forma mais eficaz.

- O *take profit* encerra automaticamente a sua negociação assim que o lucro atinge o valor previamente definido. Isto permite-lhe garantir os seus ganhos sem ter de monitorizar constantemente o mercado.
- O *stop loss* funciona de forma semelhante, mas limita potenciais perdas. Se o preço do ativo atingir o nível de *stop loss* definido, a negociação será encerrada automaticamente, ajudando a evitar perdas adicionais.
- É importante ter em conta que, em mercados altamente voláteis, pode ocorrer um deslizamento ou *slippage*, ou seja, a execução da ordem poderá não ocorrer exatamente no valor definido. No entanto, na maioria das situações, estará próximo do mesmo.

Tipos de ordens

É essencial conhecer os diferentes tipos de ordens disponíveis na plataforma Deriv MT5 para negociar de forma eficiente. Estes tipos de ordens são bastante utilizados em diversas plataformas de negociação.

Ordem ao preço de mercado

A ordem ao preço de mercado é o tipo mais simples e mais comum. Consiste numa instrução para comprar ou vender um Índice *Synthetic* (ou outro ativo negociado) ao preço atual de mercado. Estas ordens são executadas imediatamente ao melhor preço disponível, desde que existam compradores e vendedores dispostos a negociar. Na MT5,

este processo é conhecido como "execução instantânea".

Ordens Pendentes

As ordens pendentes permitem-lhe definir antecipadamente a compra ou venda de um ativo quando este atinge um determinado preço no futuro. São ordens que instruem a plataforma de negociação a executar a transação automaticamente, caso o mercado atinja o valor especificado.

Existem quatro tipos principais de ordens pendentes: *Buy Limit*, *Sell Limit*, *Buy Stop* e *Sell Stop*. Existem também ordens conjugadas, como *Buy Stop Limit* e *Sell Stop Limit*.

BUY LIMIT | ORDEM PENDENTE

Esta é uma ordem para comprar um ativo a um preço inferior ao preço atual de mercado. É utilizada quando antecipa que o preço irá descer até certo ponto antes de começar a subir novamente.

Exemplo: Se o Índice *Volatility 100 (1s)* estiver a negociar a 908,50 e espera que desça até 900,00 antes de subir novamente, pode definir uma ordem *Buy Limit* a 900,00.

Se o preço atingir 900,00 USD, a ordem passa a ser uma "ordem ao preço de mercado", uma "execução instantânea".

Exemplo de uma ordem ao preço de mercado na aplicação Deriv MT5: neste exemplo, também adicionei um nível de *stop loss* e *take profit*.

Dica: Ao utilizar a versão Web da MT5, pode ajustar o seu nível de *take profit* (TP) ao clicar e arrastar a linha TP no gráfico. O valor de *take profit* será automaticamente atualizado na caixa de números.

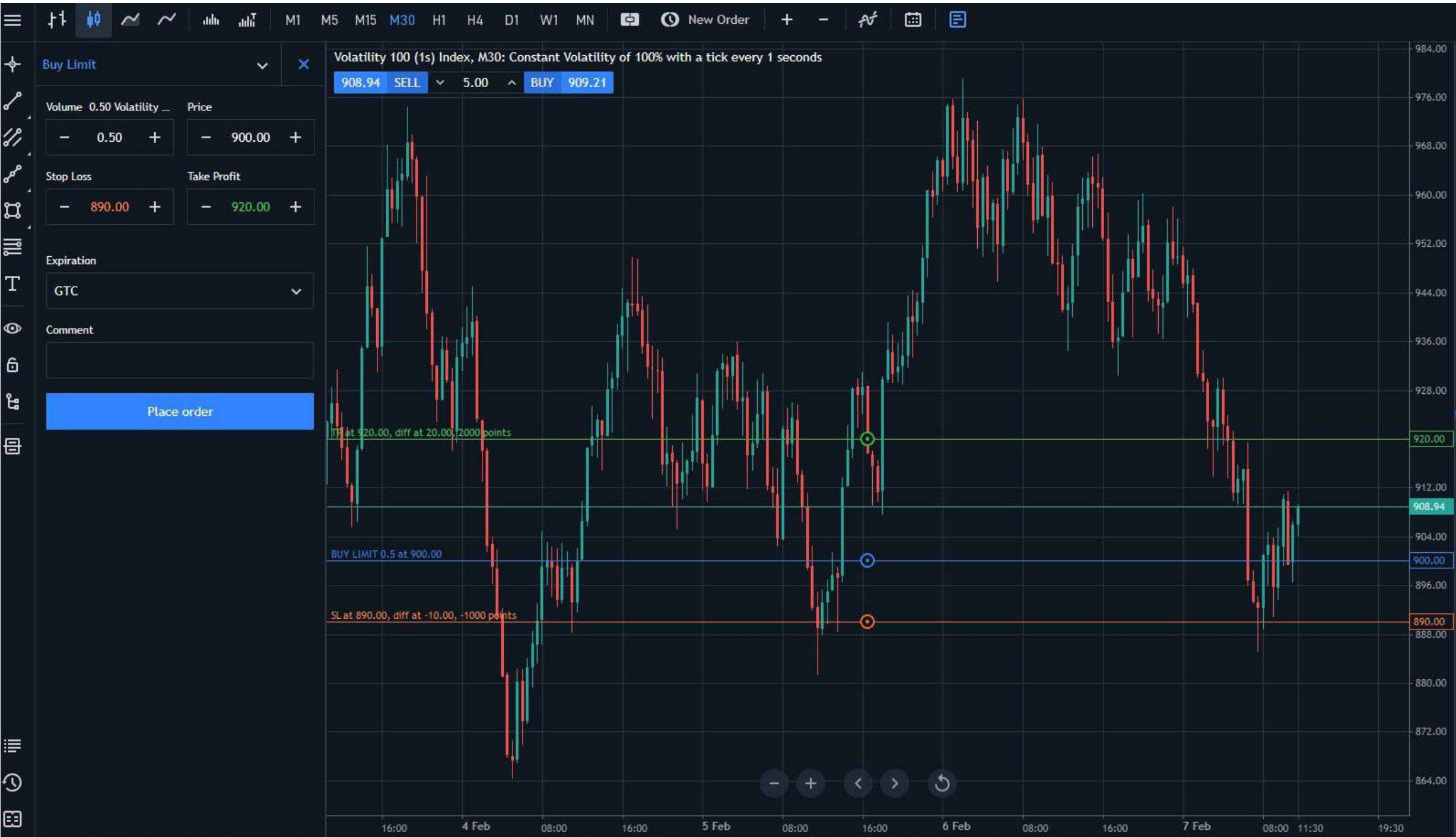


Fig. 5.5. Exemplo de configuração de uma ordem *Buy Limit* no Índice *Volatility 100 (1s)*, com níveis de *Stop Loss* e *Take Profit*

SELL LIMIT | ORDEM PENDENTE

Uma ordem *Sell Limit* é colocada para vender um ativo a um preço superior ao preço atual de mercado. Os *traders* utilizam este tipo de ordem quando esperam que o preço suba até um certo nível antes de começar a descer.

Exemplo: Se o Índice *Volatility 75* estiver a 6.201,10 e antecipa que suba até 6.250,00 antes de cair, pode configurar uma ordem *Sell Limit* nesse nível.

Note: Pode cancelar uma ordem desde que o preço de ativação ainda não tenha sido atingido. A maioria das ordens são do tipo GTC ("*Good 'Til Cancelled*") – válidas até serem canceladas.

BUY STOP | ORDEM PENDENTE

Uma ordem *Buy Stop* é configurada para comprar um ativo a um preço superior ao preço atual de mercado. Utiliza-se esta ordem quando se espera que o preço continue a subir após atingir um nível específico. É comum em estratégias de *breakout* (quebra de resistência), que veremos mais adiante.

SELL STOP | ORDEM PENDENTE

Uma ordem *Sell Stop* é configurada para vender um ativo a um preço inferior ao preço atual de mercado. Os *traders* utilizam esta ordem quando esperam que o preço continue a cair após atingir um certo nível.

Exemplo: Se o Índice *Volatility 10* estiver a 800,00 USD e pretende abrir uma posição curta caso o preço quebre o nível de suporte a 780,00 USD, pode definir uma ordem *Sell Stop* a 780,00 USD.

BUY STOP LIMIT | ORDEM PENDENTE

Esta ordem combina uma *Buy Stop* com uma *Buy Limit*. Define 2 preços:

1. Preço de ativação (*stop*) – o preço a partir do qual a ordem entra em ação.
2. Preço limite – O preço mais alto que está disposto a pagar.

Se o preço de mercado alcançar o preço *stop*, é colocada uma ordem *Buy Limit* ao preço limite.

Este tipo de ordem é utilizada quando espera que o preço recupere após atingir um nível específico acima do preço atual.

SELL STOP LIMIT | ORDEM PENDENTE

Esta ordem é o inverso da *Buy Stop Limit*. Define 2 preços:

1. Preço de ativação (*stop*) – o preço a partir do qual a ordem entra em ação.
2. Preço limite – O preço mais baixo ao qual aceita vender.

Se o preço de mercado atingir o preço *stop*, é colocada uma ordem *Sell Limit* ao preço limite.

Este tipo de ordem é utilizada quando espera que o preço recupere após atingir um nível específico abaixo do preço atual.

Take Profit (TP)

A ordem *Take Profit* serve para garantir os seus lucros automaticamente ao atingir um determinado nível de preço.

- Se estiver numa posição longa (comprar um ativo na expectativa de que o preço suba), define o *Take Profit* acima do preço atual.
- Se estiver numa posição curta (vender um ativo na expectativa de que o preço desça), define o *Take Profit* abaixo do preço atual.

Assim que o mercado atingir o nível de TP, a ordem é executada, a negociação é fechada automaticamente e os lucros são garantidos.

Stop Loss (SL)

A ordem *Stop Loss* é utilizada para limitar perdas. É o oposto da ordem *Take Profit*. Define um nível de preço específico para a ordem *Stop Loss*:

- Se estiver numa posição longa (comprar um ativo na expectativa que o preço suba), define a ordem *Stop Loss* abaixo do preço atual.
- Se estiver numa posição curta (vender um ativo na expectativa que o preço desça), define a ordem *Stop Loss* acima do preço atual.

Quando o mercado atinge o nível de *Stop Loss*, a negociação é automaticamente encerrada, protegendo-o de perdas adicionais.

Pontos-chave sobre os tipos de Ordens

- Estes tipos de ordens permitem-lhe negociar sem a necessidade de monitorizar constantemente o mercado, mas não garantem lucros.
- É essencial compreender bem as tendências de mercado e desenvolver uma estratégia sólida de gestão de risco.
- Pode praticar estas ordens sem qualquer risco através da conta demo da Deriv MT5, para experimentar condições reais de mercado.
- Para aqueles interessados em funcionalidades avançadas e negociação automatizada, sugiro que façam download da versão completa da MT5 ou o software para computador.
- A MT5 conta com uma vasta comunidade de programadores que oferecem suporte, ferramentas de negociação e *plugins*. Pode explorar mais em MQL5. Se pesquisar por deriv.com, encontrará publicações específicas relacionadas com a Deriv.



Gestão de dinheiro

Antes de nos aprofundarmos nos sistemas de negociação, é essencial compreender os princípios da gestão de dinheiro.

Ao longo dos meus anos de negociação, treinei milhares de *traders* e trabalhei com corretoras, onde pude observar o comportamento dos clientes. Uma conclusão importante é que a maior parte dos *traders* que perdem focam-se demasiado na entrada da negociação — isto é, no momento de iniciar uma posição — e negligenciam a estratégia de saída — momento que fecham a posição.

É natural sermos otimistas e esperarmos que todas as negociações resultem em lucro. No entanto, a realidade é que nem todas correrão como planeado. O mais importante é garantir que as perdas não sejam tão significativas — em termos financeiros ou emocionais — que se torne difícil recuperar.

A Tabela 5.1 mostra as percentagens necessárias para recuperar de uma perda:

Percent loss	Percent gain	Percent loss	Percent gain
5%	5.3%	55%	122.2%
10%	11.1%	60%	150.0%
15%	17.6%	65%	185.7%
20%	25.0%	70%	233.3%
25%	33.3%	75%	300.0%
30%	42.9%	80%	400.0%
35%	53.8%	85%	566.7%
40%	66.7%	90%	900.0%
45%	81.8%	95%	1900.0%
50%	100.0%		

Fig. 5.5. Os retornos necessários para recuperar de vários níveis de perdas na atividade de negociação

Lembre-se, o sucesso na negociação não depende apenas da quantidade de negociações bem-sucedidas ou malsucedidas, mas sim do tamanho médio dos lucros em comparação com as perdas. Algumas negociações lucrativas bem geridas podem superar múltiplas pequenas perdas, tornando a gestão de risco e o dimensionamento das negociações cruciais.

Por exemplo, perdemos sete vezes, cada perda custou-nos 10 USD, e ganhámos três, cada ganho foi de 30 USD. Mesmo que 70% das negociações sejam perdas, os 30% de negociações lucrativas cobrem todas as perdas e ainda nos deixam em vantagem.

Infelizmente, muitos *traders* fazem o oposto. Fecham cedo as posições com pequenos lucros, para obter uma sensação imediata de vitória e mantêm por demasiado tempo as posições com perdas, muitas vezes ignorando as suas regras de negociação ou os níveis de *stop loss*.

Psicologicamente, os *traders* que estão a começar têm uma necessidade grande de estarem certos. Pretendem validação constante. No entanto, pergunte a si mesmo: Quer ter razão ou ganhar dinheiro? A verdade é que estas duas coisas não são sempre compatíveis.

Nos anos 70 e início dos anos 80, o tenista sueco Björn Borg era um dos atletas mais dominantes da sua época. Apelidado de "Homem de Gelo", ganhou 11 títulos principais individuais em apenas sete anos, incluindo seis campeonatos consecutivos de Wimbledon. Ainda é possível assistir a alguns dos seus jogos lendários no YouTube.

A razão por que menciono Borg é o seu controlo emocional firme. Independentemente de estar a ganhar ou a perder, mantinha-se calmo. Nunca discutia com os árbitros ou mostrava frustração. Esta mentalidade é exatamente o que os *traders* devem procurar desenvolver, manter a calma, evitar o excesso de confiança após uma série de negociações bem-sucedidas e não se deixarem abater após várias perdas consecutivas.

A psicologia da negociação tem muito em comum com a psicologia desportiva e merecem ser aprofundadas.

Tenho um e-book que aborda sete caraterísticas-chave de *traders* bem-sucedidos, que pode descarregar aqui: **7 Traços de Traders Financeiros de Sucesso**.



Fig. 5.6. O lendário tenista Björn Borg era famoso pela sua compostura

Deriv cTrader

A Deriv cTrader é mais uma plataforma de negociação popular bastante utilizada por *traders*, especialmente para *copy trading* e negociação automatizada. Está disponível tanto para dispositivos móveis como para computadores e a Deriv oferece esta plataforma gratuitamente aos seus clientes.

- A cTrader Mobile está disponível através da aplicação para dispositivos móveis.
- A cTrader Web é utilizada diretamente num navegador, sem necessidade de instalação.

A Deriv disponibiliza Índices *Synthetic* e outros mercados financeiros na cTrader. Pode experimentar a plataforma com uma conta demo, ideal para explorar as suas funcionalidades.

Experimentar a Deriv cTrader



Scan to download
Android & iOS

Fig. 5.7. Para descarregar a cTrader, leia este código QR com o seu telemóvel

Layout da Deriv cTrader

Na cTrader, é possível negociar não só todos os produtos sintéticos, mas também mercados financeiros. Neste ecrã, o Índice *Boom 1000* e o Ouro estão visíveis em simultâneo.

Principais características da cTrader:

- Permite realizar *copy trading*, possibilitando seguir negociações de *traders* experientes.
- Inclui ferramentas de análise avançada, que ajudam na tomada de decisões.
- Oferece a oportunidade de outros utilizadores copiarem as suas negociações, permitindo-lhe obter comissões.

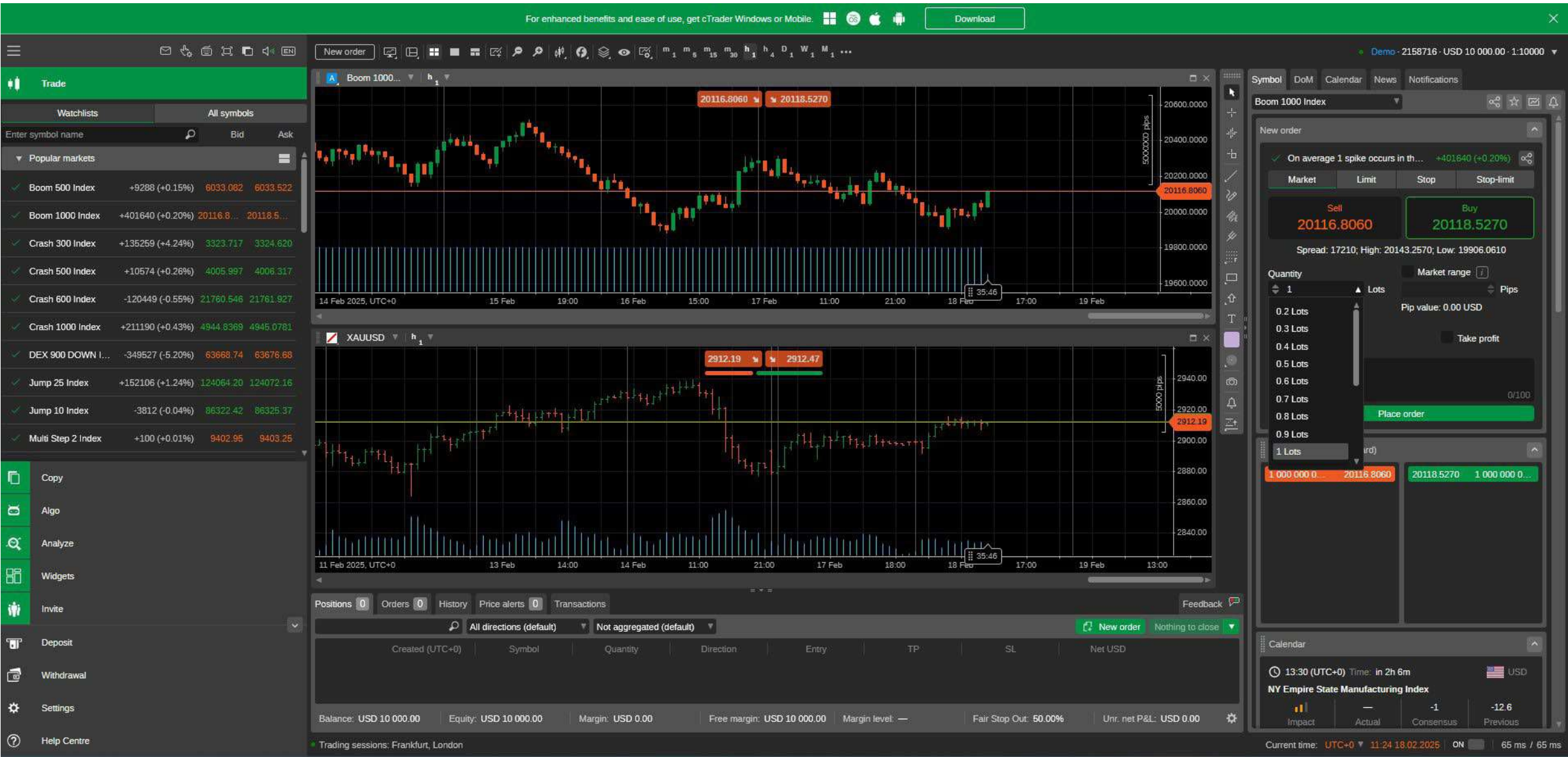


Fig. 5.8. Plataforma Deriv cTrader exibindo gráficos do Índice *Boom 1000* e do Ouro

Neste exemplo, pode ver alguns *traders* a oferecer os seus serviços na cTrader. Normalmente cobram uma taxa de desempenho. Tal como em qualquer tipo de negociação, não existem garantias de lucro e a Deriv não endossa nenhum *trader* em particular.

Pode definir um montante de risco fixo, normalmente tão baixo quanto 100 USD, para atribuir a um sistema de *copy trading*.

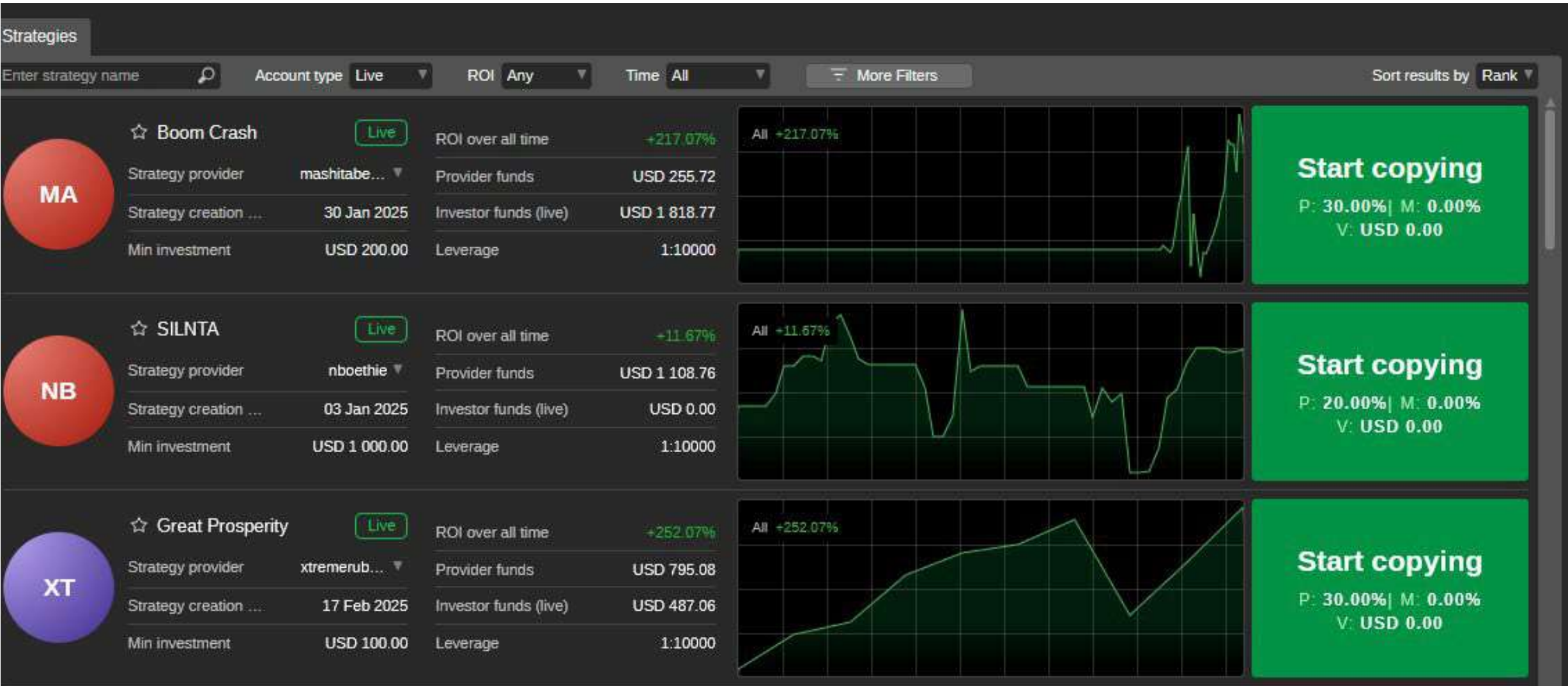
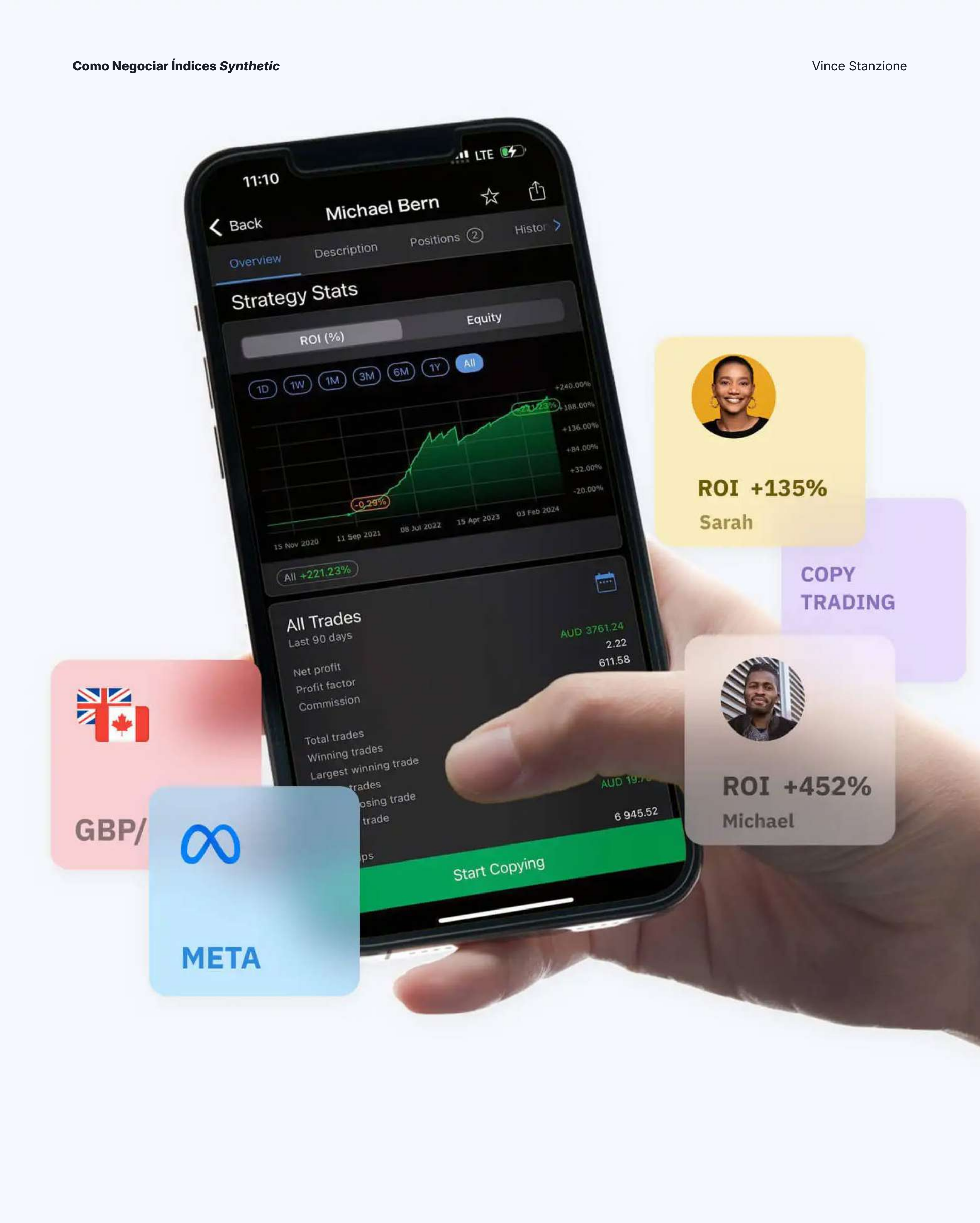


Fig. 5.9. Interface de *copy trading* da Deriv cTrader a mostrar fornecedores de estratégias, métricas de desempenho e opções de investimento



Existe também uma funcionalidade chamada cTrader Algo, um robô de negociação. Isto permite-lhe programar sistemas de negociação, incluindo algumas das estratégias que abordarei mais tarde, para que possa automatizar as suas negociações. Assim, é possível abrir e encerrar negociações automaticamente, 24 horas por dia, sem necessidade de intervenção manual.

A cTrader tem uma **grande comunidade**, onde os *traders* partilham dicas, sugestões e estratégias.

Importa referir que a Deriv fornece ferramentas e plataformas de negociação de alta qualidade de forma gratuita aos seus clientes. Embora possa optar por utilizar alguns serviços ou *plugins* de terceiros, não é necessário pagar por software dispendioso ou dados de mercado.

Parte 3

Estratégias de negociação



Capítulo 6

Introdução à análise técnica

Não existe garantia de que a análise do desempenho passado do mercado, seja em índices financeiros ou sintéticos (*Synthetic*), conduza a previsões bem-sucedidas dos movimentos futuros do mercado. As ferramentas de análise técnica são projetadas para auxiliar os *traders* a compreender melhor o comportamento do mercado e a analisar dados para uma tomada de decisão mais informada.

Lembre-se de que negociar envolve sempre riscos e deve considerar cuidadosamente este facto antes de se envolver em quaisquer negociações.

A análise técnica desconsidera as notícias e dados económicos, focando-se exclusivamente nas tendências de preços e volumes. Consiste principalmente no estudo de padrões gráficos que ilustram o histórico de negociações e estatísticas de um mercado a ser analisado. Deve começar com um gráfico de preços básico que mostre o histórico de negociações dos índices e procurar uma tendência ou padrão que pudesse auxiliar na determinação dos preços futuros. Vamos explorar mais profundamente algumas ferramentas de análise técnica.

Como este guia se concentra em Índices *Synthetic*, exploraremos ferramentas mais adequadas a estes produtos. No entanto, se já negociou noutros mercados, como Forex ou Ações, notará que muitas das ferramentas e termos são familiares.

Como mencionado anteriormente, os Índices *Synthetic* não são afetados por notícias, resultados empresariais ou outros fatores que influenciam os mercados tradicionais.

Por exemplo, quando o mundo entrou em confinamento em março de 2020 devido à pandemia de Covid-19, muitos mercados e indústrias — como companhias aéreas e hotelaria — sofreram perdas significativas. No entanto, os Índices *Synthetic* continuaram a ser negociados sem serem afetados e a Deriv permaneceu aberta 24/7.

Como os Índices *Synthetic* não são afetados por eventos provenientes de notícias, não é necessário considerar a análise fundamental ao analisá-los.

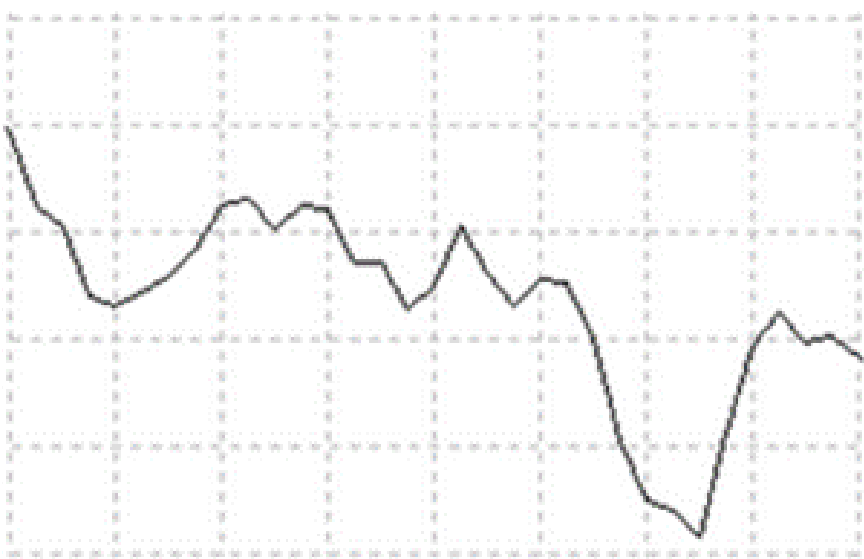
Existem diversos estilos e ferramentas de negociação que podem ser utilizados. Vou focar-me em 4 estilos de negociação: *Trend Trading*, *Breakout Trading*, *Swing Trading* e *Scalping*.

Três tipos principais de gráficos

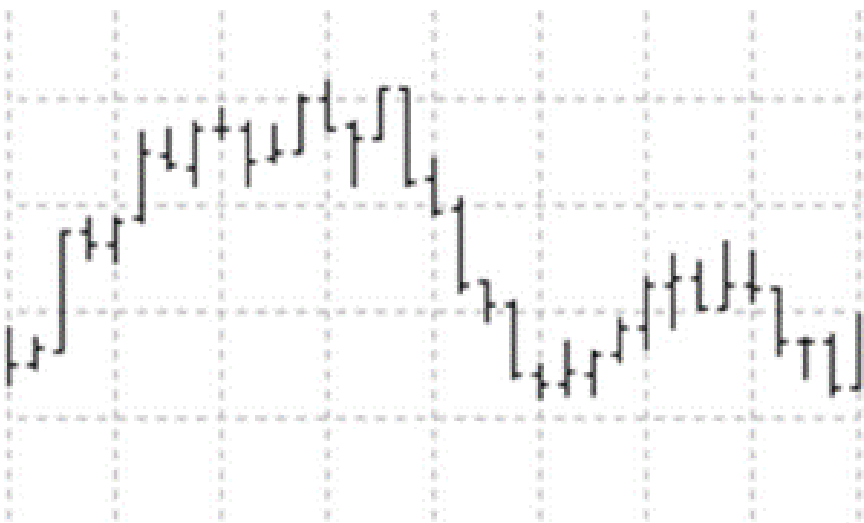
Os gráficos são essenciais para a análise dos mercados. Os três tipos principais de gráficos são:

1. Gráfico de linhas – Frequentemente utilizado para análises de curto prazo, como gráficos de *ticks*, onde se foca nos movimentos de preços durante apenas alguns minutos.

2. Gráfico de barras – Apresenta dados de preços num intervalo de tempo escolhido, desde barras de 1 minuto até barras de 1 mês.
3. Gráfico de velas – Semelhante aos gráficos de barras, mas visualmente mais claro, tornando-se a escolha preferida dos *traders* que analisam padrões de preços em diferentes intervalos de tempo.



Line



Bar



Candlestick

Fig. 6.1. Comparação de gráficos de linhas, barras e velas utilizados na análise de mercado

Os pacotes de gráficos como a Deriv MT5 permitem-lhe analisar um mercado, como o Índice *Volatility 10*, em diferentes intervalos de tempo.

Dica: Na Deriv MT5, pode mudar rapidamente os estilos de gráfico mantendo pressionada a tecla ALT e pressionando 1, 2, 3 ou 4.

Nota: O mesmo mercado pode parecer muito diferente dependendo do intervalo de tempo que escolher. O mesmo se aplica aos indicadores, por exemplo, uma média móvel de 20 períodos:

- 1. Num gráfico de 1 minuto, representa 20 minutos.
- 2. Num gráfico diário, representa 20 dias.
- 3. Num gráfico semanal, representa 20 semanas.

Aqui, vemos a barra superior da Deriv MT5, exibindo intervalos de tempo que variam de 1 minuto (M1) a barras mensais (MN).



Fig. 6.2. Barra superior da Deriv MT5 exibindo intervalos de tempo de gráficos de 1 minuto (M1) a mensais (MN)

Agora, vamos explorar o primeiro estilo de negociação, as ferramentas a utilizar e alguns exemplos.

Seguimiento de tendencias

O velho provérbio "não se deve nadar contra a maré" aplica-se aqui. Com o *trend following* (seguir a tendência) podemos obter lucros tanto de tendências ascendentes como descendentes.

Os mercados movimentam-se geralmente em três formas:

- 1. Tendência ascendente – Máximos mais altos e mínimos mais altos
- 2. Tendência descendente – Máximos mais baixos e mínimos mais baixos
- 3. Tendência lateral (limitada a um intervalo) – O preço move-se dentro de um intervalo definido

Quer esteja a negociar o Índice *Volatility 10* ou o Índice *Volatility 250*, irá reparar que certos padrões tendem a repetir-se ao longo do tempo. À medida que ganha experiência, será mais fácil reconhecer estas tendências e reagir de forma adequada.

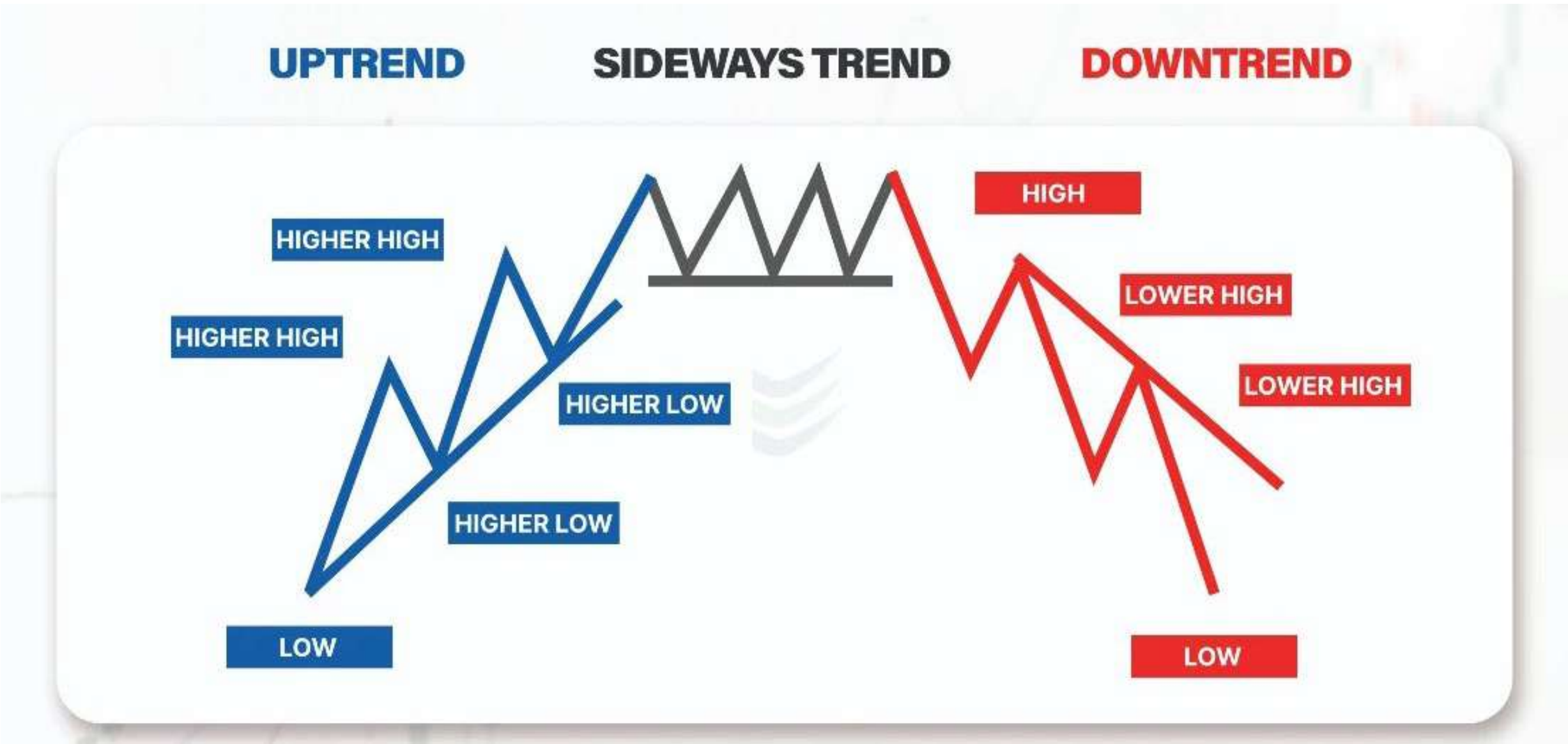


Fig. 6.3. Padrões de movimento de preço num mercado em tendência ascendente, lateral e descendente

Após identificar a direção da tendência do mercado, pode planejar a sua estratégia de negociação da seguinte forma:

- Numa tendência ascendente, o ideal é assumir uma posição longa (compra) através de um CFD ou adquirir Opções "*Call*" para beneficiar com a subida do preço.
- Num intervalo lateral, estratégias com Opções "*No Touch*" podem ser eficazes. Também é possível negociar CFDs em posições longas ou curtas dentro do intervalo:
 - Abra uma posição curta quando o preço atinge o limite superior do intervalo (resistência). Coloque um *stop loss* ligeiramente acima da resistência.
 - Abra uma posição longa quando o preço atinge a base do intervalo (suporte). Coloque um *stop loss* ligeiramente abaixo do suporte.
- Como o preço acabará por sair do intervalo, é essencial proteger-se com um *stop loss* para limitar o risco.
- Numa tendência descendente, pode abrir uma posição curta (vender) com um CFD ou comprar Opções "*Put*" para lucrar com a descida dos preços.

Nota: Escrevi um e-book dedicado exclusivamente aos padrões gráficos, disponível gratuitamente na Deriv.

Como este e-book fala dos padrões gráficos com mais profundidade, não irei abordá-lo aqui, nem no Capítulo 8, onde o tópico dos padrões gráficos volta a ser mencionado. Consulte o e-book referido para obter um guia abrangente.

Descarregue aqui: [Padrões Gráficos](#)



Capítulo 7

Indicadores Técnicos

Neste capítulo, vou focar-me em alguns indicadores básicos, pois prefiro manter a negociação simples e evitar complicar demasiado a análise. A utilização de demasiados indicadores pode resultar em confusão, o que leva muitas vezes ao que se chama “paralisia por análise”.

Se estiver sempre à procura da configuração de negociação “ideal”, pode acabar por nunca agir — porque essa perfeição simplesmente não existe. O objetivo deve ser identificar negociações com uma boa probabilidade de sucesso e executá-las com um plano sólido de gestão de risco.

Médias Móveis

As médias móveis são utilizadas para suavizar os dados dos preços e ajudar a identificar tendências. Entre as mais comuns estão a Média Móvel Simples (SMA) e a Média Móvel Exponencial (EMA). Existem também médias móveis mais avançadas, como a Média Móvel Variável (VIDYA), que se adapta de forma dinâmica à volatilidade do mercado. Já utilizei esta última nas minhas negociações, embora exija um conhecimento mais aprofundado.

Utilizar um sistema técnico como a média móvel ajuda a reduzir o impacto das emoções nas decisões de negociação. Em vez de negociar com base no que acredita que pode acontecer, esta abordagem garante que as suas negociações se baseiam em dados reais do mercado. Uma média móvel pode também evitar decisões impulsivas, como negociar contra uma tendência.

As médias móveis funcionam melhor quando os preços estão “em movimento”, seja a subir ou a descer. Num intervalo lateral, a média móvel tende a ficar plana e a gerar muitos sinais falsos, também conhecidos como “chop”.

Uma das estratégias mais populares entre *traders* é o sistema de cruzamento de médias móveis, que permite identificar possíveis sinais de compra ou venda ao observar a interação entre duas médias móveis. Segue-se uma explicação simples de como este sistema funciona:

Componentes:

1. Média Móvel de Curto Prazo (SMA ou EMA): Média móvel mais rápida que reage rapidamente às alterações de preço. Exemplo: média móvel de 6 minutos.
2. Média Móvel de Longo Prazo (SMA ou EMA): Média móvel mais lenta que suaviza as flutuações de preço. Exemplo: média móvel de 21 minutos.

Sinais:

- Sinal de compra: Quando a média móvel de curto prazo cruza acima da média móvel de

longo prazo, é sinal de uma potencial tendência ascendente e uma oportunidade de compra.

- Sinal de venda: Quando a média móvel de curto prazo cruza abaixo da média móvel de longo prazo, indica uma potencial tendência descendente e uma oportunidade de venda.

Estes cruzamentos ajudam os *traders* a identificar mudanças na direção do mercado e a alinhar as suas negociações com a tendência.

Pode também experimentar e testar diferentes combinações de médias móveis até encontrar a que melhor se adequa ao seu estilo de negociação. Os intervalos de tempo podem ser ajustados para se adequarem a diferentes condições de mercado. Por exemplo, um sistema de cruzamento de 21/6 dias pode ser alterado para um sistema de cruzamento de 21/6 horas, basta alterar o intervalo de tempo do gráfico.

Exemplo de um sistema de cruzamento 21/6 no Índice *Volatility 75* (1s)

Neste exemplo, aplicamos o cruzamento 21/6 num gráfico de 1 minuto, em que cada vela representa um minuto de negociação. Assinalei no gráfico os pontos de compra e venda. Nem todas as negociações geram lucro, mas uma negociação bem-sucedida compensa os cruzamentos falsos menores, mantendo-nos em vantagem.

Este sistema está sempre posicionado no mercado, alternando entre posições longas e curtas — uma abordagem conhecida como “*Stop and Reverse*” (SAR).

Pode testar este sistema com uma conta demo e registrar os seus resultados para perceber como funciona. Para começar, identifique o primeiro cruzamento, que determina a primeira negociação—seja de compra ou venda. No meu caso, a primeira negociação marcada no gráfico foi uma venda.



Fig. 7.1. Sistema de cruzamento de média móvel 21/6 no Índice *Volatility 75 (1s)*, com um gráfico de 1 minuto e sinais de compra e venda assinalados

A negociação atualmente aberta é uma posição de VENDA (curta). Esta posição deve ser mantida até surgir o próximo cruzamento, momento em que deverá encerrar a venda e abrir uma nova posição de compra.

A EMA (média móvel exponencial) dá mais peso aos dados recentes, o que a torna mais sensível às mudanças no preço. Já a SMA (média móvel simples) dá o mesmo peso a todos os pontos do período considerado, sendo mais suave mas também mais lenta a reagir aos movimentos de preço.

A escolha entre EMA e SMA dependerá do seu estilo de negociação — a EMA é mais indicada para mercados com movimentos rápidos, enquanto a SMA pode ser mais útil na identificação de tendências de longo prazo.

Linhas de tendência na negociação

Também pode adicionar linhas de tendência para confirmar os sinais fornecidos pelas médias móveis.

Uma linha de tendência é uma linha reta traçada num gráfico que liga dois ou mais pontos de preço, representando a direção do movimento do preço ao longo do tempo. Esta ferramenta ajuda os *traders* na identificação de possíveis oportunidades de compra e venda, com base na tendência de um ativo.

Podem ser aplicadas a gráficos de diferentes intervalos de tempo e são utilizadas na análise técnica para identificar potenciais oportunidades de

compra e venda com base na tendência atual de um ativo. As linhas de tendência são frequentemente utilizadas com padrões gráficos para confirmar ou validar esses padrões e identificar níveis-chave de suporte e resistência.

Na plataforma Deriv Trader, pode encontrar as linhas de tendência na secção "Ferramentas de desenho".

Na MT5, ao fazer duplo clique na ferramenta de linha de tendência, abre-se um menu suspenso com diferentes variações. Também pode utilizar atalhos de teclado para um acesso mais rápido: ALT + L desenha uma linha de tendência diagonal e ALT + H desenha uma linha de tendência horizontal. Estes atalhos facilitam a personalização e o ajuste dos seus gráficos, permitindo uma análise de tendências mais eficaz.



Fig. 7.2. Ferramenta de linha de tendência na MT5

Estratégia de negociação com linhas de tendência

Esta estratégia pode ser aplicada a todos os Índices *Volatility* e ajuda os *traders* a identificar a direção da tendência e potenciais pontos de entrada.

Passos para utilizar linhas de tendência numa estratégia de negociação:

1. Identificar a tendência – Procure por máximos e mínimos sucessivamente mais altos para confirmar uma tendência ascendente, ou por máximos e mínimos progressivamente mais baixos para uma tendência descendente.
2. Desenhar a linha de tendência – Ligue os pontos baixos para desenhar uma linha de tendência ascendente e os pontos altos para uma linha de tendência descendente.
3. Utilizar quebras da linha de tendência como sinais de negociação – Uma quebra abaixo de uma linha de tendência ascendente ou acima de uma linha de tendência descendente pode indicar uma possível inversão da tendência.
4. Confirmar a quebra – Recorra a indicadores técnicos adicionais (como o RSI ou médias móveis) ou a padrões gráficos para validar a quebra.
5. Determinar pontos de entrada e saída – Entre numa posição longa acima de uma linha de tendência ascendente ou numa posição curta abaixo de uma linha de tendência descendente, estabelecendo uma ordem de *stop loss* abaixo ou acima da linha de tendência, respetivamente.
6. Aplicar gestão de risco – Implemente ordens de *stop loss* e ajuste o tamanho das posições para limitar potenciais perdas.
7. Testar a sua estratégia – Experimente a estratégia utilizando dados históricos para a aperfeiçoar antes de a aplicar em negociações reais.

A utilização eficaz de linhas de tendência pode ajudar os *traders* a identificar oportunidades de negociação enquanto minimizam o risco.

Canais de Preço – Sistema de Negociação por Quebra dos Canais de Donchian

Richard Donchian, um *trader* norte-americano de matérias-primas e futuros, foi um dos pioneiros na gestão da negociação de futuros em 1949 e desenvolveu sistemas de negociação baseados em canais de preços.

Os Canais de Donchian são uma ferramenta de análise técnica que permite identificar a volatilidade do mercado e potenciais pontos de quebra da resistência. Consistem em três linhas:

1. Banda superior – Representa o preço mais alto registado durante um determinado período.
2. Banda média – Corresponde à média entre o preço mais alto e o mais baixo no mesmo período.
3. Banda inferior – Representa o preço mais baixo registado nesse período.

Estes canais ajudam os *traders* a identificar oportunidades de quebra, determinar níveis de suporte e resistência, e avaliar a volatilidade do mercado.

Como utilizar os Canais de Donchian na atividade de negociação – A regra das 4 semanas

A “regra das 4 semanas”, criada por Richard Donchian, é uma estratégia de negociação simples, mas eficaz, baseada na quebra de canais.

A lógica é a seguinte:

1. Comprar quando for alcançado um novo máximo de 4 semanas – Mantém a posição.
2. Vender quando for atingido um novo mínimo de 4 semanas – Encerra a posição longa e abre uma posição curta.

A maioria das plataformas de negociação permitem-lhe adicionar Canais de Donchian:

- Na TradingView, encontra-os em "Indicadores".
- Nos Gráficos Deriv (Deriv Trader), encontram-se em "Indicadores" → "Volatilidade".



Fig. 7.3. Canais de Donchian aplicados ao Índice *Volatility* 250 (1s)

- Neste exemplo, foi utilizada a configuração padrão de 20 períodos num gráfico de 1 minuto. O sinal atual é curto, sugerindo uma possível tendência descendente.
1. Identificação de tendências – Uma banda superior a subir indica uma tendência ascendente, enquanto uma banda inferior a descer indica uma tendência descendente. Utilize uma configuração de 20 períodos para os canais, embora possa experimentar configurações mais curtas (10 períodos) ou mais longas (30 períodos).
 2. Identificação de quebras – Quando o preço cruza acima da banda superior, indica uma quebra em alta. Quando cruza abaixo da banda inferior, indica uma quebra em baixa.
 3. Definição de pontos de entrada e saída:
 - Entrar numa posição longa quando o preço ultrapassar a banda superior.
 - Entrar numa posição curta se o preço quebrar a banda inferior.
 - A banda média pode funcionar como um sinal antecipado de possíveis reversões.
 4. Gestão de risco – Coloque ordens *stop loss* fora das bandas para limitar potenciais perdas.

5. Monitorização e ajustes – Ajuste os níveis de *stop loss* e *take profit* à medida que a negociação evolui, para garantir lucros ou minimizar o risco.

Este sistema pode ser aplicado a vários mercados. Utilizei-o pela primeira vez em matérias-primas há mais de 30 anos, mas desde então, tenho-no utilizado com sucesso em Forex, Ações, Índices *Synthetic* e até Criptomoedas.

Um grupo bem conhecido de *traders* chamado "*Turtle Traders*" utilizou um sistema de negociação de canais semelhante conjugado com regras de dimensionamento de posições. A sua abordagem tornou-se numa das estratégias de *trend following* mais famosas na história da negociação.

Se quiser saber mais, pode ler sobre o Sistema de Negociação Turtle aqui: [Investopedia - Sistema de Negociação Turtle](#).

O sistema original foi concebido para gráficos diários, tornando-o uma estratégia de longo prazo. No entanto, também tem dado bons resultados em períodos mais curtos.

Exemplo: Utilização de Canais de Donchian em Opções *Digital* num gráfico de 1 minuto



Fig. 7.4. Canais de Donchian num gráfico de 1 minuto na Deriv Trader, a sugerir uma Opção "Fall", já que o preço atinge a banda inferior

Neste exemplo, os Canais de Donchian são aplicados a um gráfico de 1 minuto para identificar potenciais oportunidades de negociação em Opções *Digital*.

- O preço encontra-se a tocar a banda inferior, o que pode sinalizar uma quebra descendente.
- A negociação apropriada nesta situação seria uma opção "Fall", antecipando que o preço continuará a descer.

Esta configuração demonstra como os Canais de Donchian podem ser utilizados para identificar oportunidades de quebra em negociações de curto prazo.

Índice de Força Relativa (RSI – *Relative Strength Index*)

O RSI, ou Índice de Força Relativa, é um indicador técnico que avalia o desempenho de um ativo relativamente a ele próprio. É bastante utilizado para identificar potenciais oportunidades de compra durante fases de queda e de venda do mercado quando o mesmo está a subir. O valor do RSI situa-se sempre entre 0 e 100. O indicador foi desenvolvido e introduzido em 1978 pelo engenheiro norte-americano, J. Welles Wilder, que se destacou como promotor imobiliário e analista técnico. Desde então, continua a ser um indicador de referência.

No gráfico abaixo, temos um exemplo aplicado ao Índice *Volatility 250*, onde o RSI pode ser utilizado para fundamentar decisões de negociação. Um valor igual ou inferior a 30 sugere que o ativo está em situação de sobrevenda, enquanto um valor igual ou superior a 70 indica uma condição de sobrecompra. As linhas horizontais superior e inferior no gráfico, marcadas nos níveis 70 e 30 respetivamente, representam precisamente esses pontos de atenção, de sobrecompra e sobrevenda.



Fig. 7.5. Movimentos de preço do Índice *Volatility 250* com o indicador RSI (linha branca) e o indicador RVI (linha vermelha)

Quando o RSI atinge 70, é um bom momento para considerar posições curtas ou monitorizar atentamente uma posição longa, pois pode estar a aproximar-se uma reversão de preço. No gráfico, vê-se a linha branca do RSI a tocar os 70, sugerindo que poderá seguir-se uma queda.

Quando o RSI atinge os 30, é um bom momento para considerar posições longas.

Para Opções *Digital*, procuraríamos comprar opções (*up – call – rise*) quando o RSI está nos 30. Se está nos 70 ou acima, é altura de vender as opções (*down – put – fall*).

O RSI é bastante acompanhado e pode ser adicionado a plataformas de negociação como a MT5, TradingView e cTrader. Também pode testar outros níveis do RSI, como 20 e 80.

Índice *Relative Vigor* (RVI - *Relative Vigor Index*)

O RVI, ou Índice *Relative Vigor*, é um oscilador menos conhecido, mas que deve ser considerado. No gráfico da Figura 7.5, é o indicador que aparece na parte inferior.

O RVI é um indicador de *momentum* utilizado na análise técnica para medir a força de uma tendência, comparando o preço de fecho de um ativo com a amplitude da sua variação ao longo do período analisado.

Como utilizar o RVI na negociação

1. Identificar condições de sobrecompra/sobrevenda: O RVI oscila entre -0,5 e 0,5. Valores

acima de 0,5 indicam condições de sobrecompra, enquanto valores abaixo de -0,5 indicam condições de sobrevenda.

2. Procurar cruzamentos: Quando a média móvel de curto prazo (linha vermelha) cruza acima da média móvel de longo prazo (linha verde), sinaliza uma potencial tendência ascendente, e vice-versa para uma tendência descendente.
3. Observar divergências: Divergências entre o RVI e o movimento do preço podem ser sinais precoces de uma possível reversão. Por exemplo, se o preço atinge novos máximos, mas o RVI regista máximos mais baixos, isso pode indicar que a força da tendência está a enfraquecer.
4. Combinar com outros indicadores: Para reduzir o número de sinais falsos, utilize o RVI em conjunto com outros indicadores técnicos, como o Oscilador Estocástico ou o Índice de Força Relativa (RSI).

Convergência/Divergência das Médias Móveis (MACD - *Moving average convergence divergence*)

A Convergência/Divergência das Médias Móveis (MACD, na sigla em inglês) é uma ferramenta popular de análise técnica utilizada para identificar potenciais sinais de compra e venda. É um indicador de *momentum* que segue a tendência e mostra a relação entre duas médias móveis do preço de um ativo.

Discriminação do sistema de negociação MACD:

- Linha de MACD: Obtida ao subtrair a média móvel exponencial (EMA) de 26 períodos da EMA de 12 períodos.
- Linha de sinal: Uma EMA de 9 períodos da linha MACD. Funciona como um gatilho para sinais de compra ou venda.
- Histograma: Representa a diferença entre a linha MACD e a linha de sinal, ajudando a visualizar o *momentum* do movimento do preço.

Na Figura 7.6, estou a utilizar a TradingView com configurações de 12, 26 e 9, juntamente com um histograma.



Fig. 7.6. Gráfico do Índice *Volatility 25* com o indicador MACD a mostrar a dinâmica da tendência e os sinais de negociação

Utilização do indicador MACD na negociação

Sinal de compra

- Cruzamento da linha de MACD acima da linha de sinal: Quando a linha de MACD cruza acima da linha de sinal, é considerado um sinal de alta, sugerindo uma possível oportunidade de compra.
- O histograma torna-se positivo: Quando o histograma passa de negativo para positivo, esta transição também pode ser vista como um sinal de compra. No exemplo do gráfico, o verde-escuro é positivo.

Sinal de venda

- Cruzamento da linha de MACD abaixo da linha de sinal: Quando a linha de MACD cruza abaixo da linha de sinal, é considerado um sinal de baixa, sugerindo uma possível oportunidade de venda.
- O histograma torna-se negativo: Quando o histograma passa de positivo para negativo, esta transição também pode ser vista como um sinal de venda. O vermelho-escuro é negativo e bom para potenciais posições curtas.

Todos os principais softwares, MT5, cTrader e TradingView, permitem-lhe adicionar o indicador MACD, sendo também possível experimentar diferentes parâmetros, não apenas 12-26-9.

Lembre-se: A grande vantagem de negociar CFDs ou Opções na Deriv é que podemos obter lucros tanto com movimentos ascendentes quanto descendentes e alternar entre os dois. O exemplo do Índice *Volatility 25* teve algumas excelentes oportunidades de negociação, longas e curtas, com o indicador MACD a fornecer alguns ótimos sinais.

Capítulo 8

Padrões

Padrões Gráficos

Os analistas técnicos procuram identificar padrões específicos nos gráficos de preços, como a cabeça e os ombros, os topos e fundos duplos, triângulos e bandeiras. Estes padrões podem indicar potenciais movimentos de preço no futuro.

Escrevi um guia, "10 Padrões de Gráficos que Todo o *Trader* Profissional Deve Conhecer", disponível gratuitamente na Deriv, onde exploro estes padrões mais profundamente. Estes padrões aplicam-se aos Índices *Synthetic* e a outros mercados financeiros.

Descarregue a sua cópia aqui.

Exemplo de padrões gráficos

Se quiser aprofundar este tema, recomendo que leia o e-book mencionado acima. Por esse motivo, vou manter esta parte simples. Tal como em tudo na atividade de negociação, não existe um método infalível. A chave continua a ser uma boa gestão de risco e a definição adequada de ordens *stop loss*, conforme explicado anteriormente. Também podemos utilizar ordens para entrar, realizar lucros e colocar *stop losses* caso o padrão falhe.

No exemplo abaixo, vemos um padrão popular chamado triângulo e as suas três variações. É possível obter ganhos com posições longas após uma quebra ascendente, ou curtas, após uma quebra descendente.

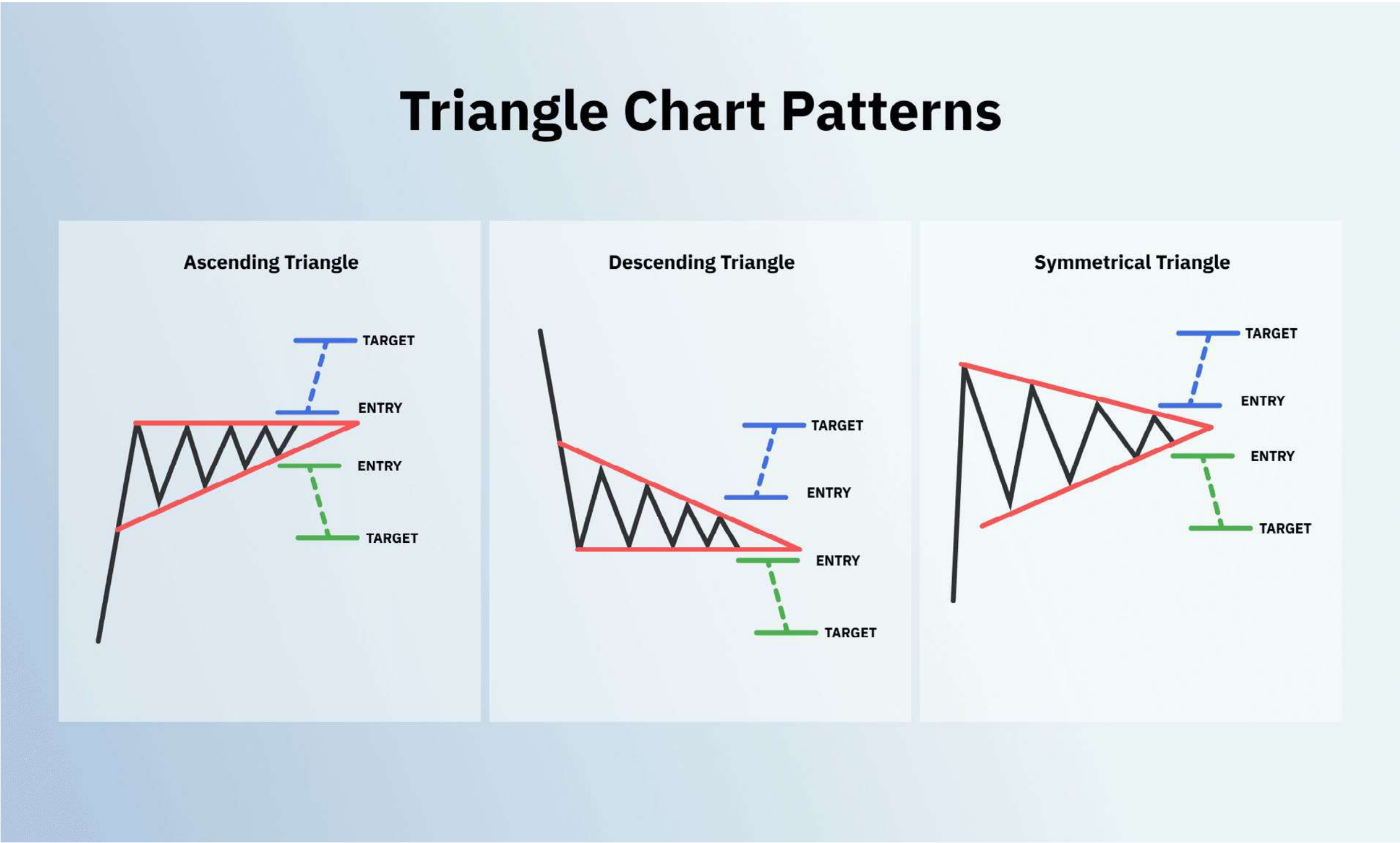


Fig. 8.1. Padrões gráficos em triângulo: ascendente, descendente e simétrico, com possíveis alvos de quebra

Além dos padrões gráficos, também temos formações de velas conhecidas como velas japonesas. Já apresentei anteriormente os gráficos de velas, mas também podemos analisar os padrões de velas. Estes padrões ajudam os *traders* a interpretar o comportamento dos preços ao condensar a informação num formato visual mais simples, revelando a luta constante entre compradores e vendedores no mercado.

Quando bem utilizadas, as velas japonesas podem oferecer *insights* valiosos sobre a psicologia do mercado e ajudar a identificar potenciais oportunidades de negociação. Tal como qualquer outra ferramenta de negociação, devem ser vistas como uma orientação, não como garantia.

Anatomia de uma vela

Cada vela num gráfico de velas japonesas é composta por três elementos principais:

- O corpo – representa a diferença entre o preço de abertura e o de fecho durante um determinado período.
- Os pavios ou sombras – Indicam os preços mais altos e mais baixos atingidos durante o intervalo de tempo.
- A cor – indica o sentimento do mercado: *bullish* (positivo, geralmente verde ou branco) ou *bearish* (negativo, geralmente vermelho ou preto).

Um corpo longo demonstra uma forte convicção, ao passo que pavios longos podem sinalizar rejeições de preços por parte de compradores ou vendedores. A relação entre o corpo, o pavio e a cor fornece informações sobre a dinâmica de oferta e procura no mercado.

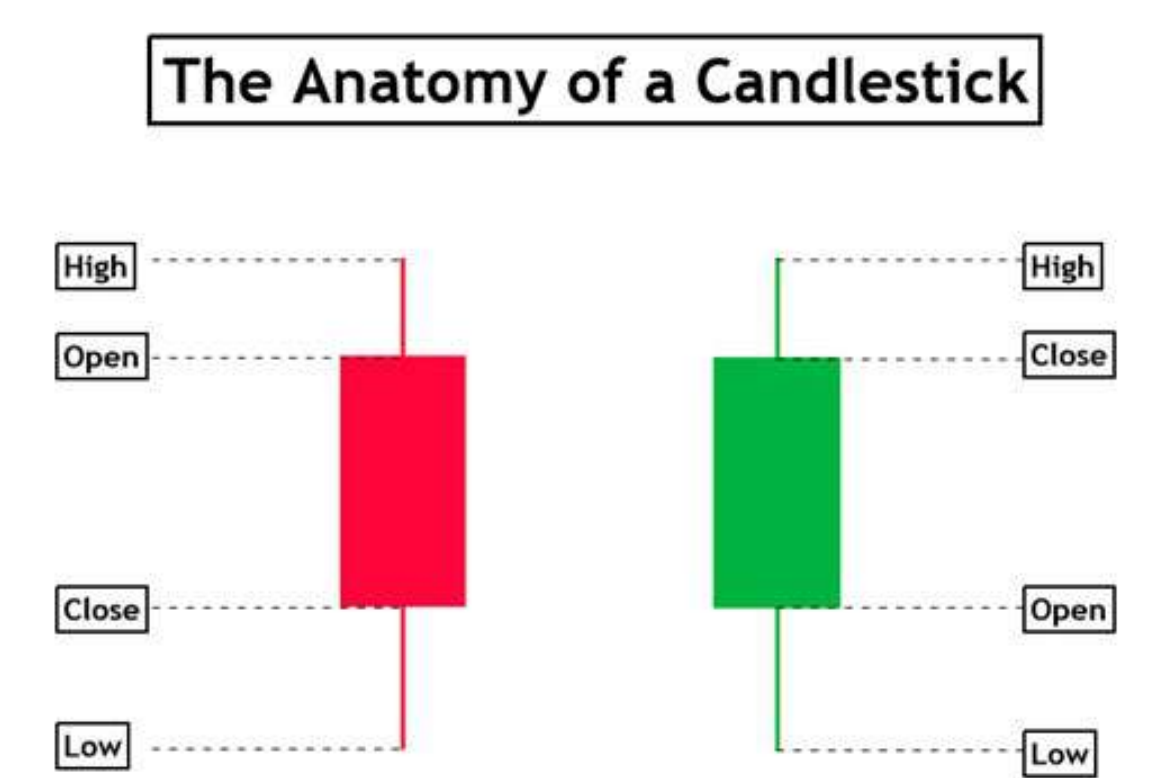


Fig. 8.2. Anatomia de uma vela: níveis de preço chave para velas *bullish* e *bearish*

Padrões de velas

Existem três tipos principais de padrões de velas:

- Padrões de reversão – indicam potenciais reversões de tendência e mudanças na direção.
- Padrões de indecisão – mostram uma luta entre compradores e vendedores, sem uma direção clara.
- Padrões de continuação – sugerem uma pausa ou consolidação dentro de uma tendência existente.

Dentro destas categorias, existem dezenas de padrões de velas com nomes únicos, cada um oferecendo a sua própria interpretação distinta e potenciais sinais de negociação.

Para aprofundar o conhecimento sobre estes padrões, pode consultar recursos online e a Deriv Academy.

Atualmente, com os desenvolvimentos no software, plataformas como a MT5 já conseguem identificar e rotular automaticamente padrões de velas comuns. Aqui estão 27 padrões frequentemente observados:

1. Doji
2. Doji Libélula (*Dragonfly Doji*)
3. Doji Lápide (*Gravestone Doji*)
4. *Bullish Spinning Top*
5. *Bearish Spinning Top*
6. Marubozu Ascendente (*Marubozu Up*)
7. Marubozu Descendente (*Marubozu Down*)
8. Martelo (*Hammer*)
9. Homem Enforcado (*Hanging Man*)
10. Martelo Invertido (*Inverted Hammer*)
11. Estrela Cadente (*Shooting Star*)
12. *Bullish Engulfing*
13. *Bearish Engulfing*
14. Pinças Superiores (*Tweezer Top*)
15. Pinças Inferiores (*Tweezer Bottom*)
16. Três Soldados Brancos (*Three White Soldiers*)
17. Três Corvos Negros (*Three Black Crows*)
18. *Three Inside Up*
19. *Three Inside Down*
20. Estrela da Manhã (*Morning Star*)
21. Estrela da Tarde (*Evening Star*)
22. *Bullish Harami*
23. *Bearish Harami*
24. *Bullish Three-Line Strike*
25. *Bearish Three-Line Strike*
26. *Three Outside Up*
27. *Three Outside Down*

Exemplo de um padrão de vela

Homem Enforcado (Hanging Man): Este padrão é caracterizado por uma vela com um corpo pequeno e uma longa sombra inferior. Sugere uma potencial fraqueza numa tendência ascendente, indicando uma possível inversão de tendência.



Fig. 8.3. Sinal de inversão em baixa: um padrão de homem enforcado indicando um potencial movimento descendente

Síntese

Esta foi uma visão geral, breve, já que o outro e-book aborda o tema com mais profundidade. Para mais informações e exemplos sobre padrões de velas japonesas, pode explorar recursos online, incluindo a Deriv Academy.

Nenhum padrão funciona a 100% do tempo. Alguns *traders* consideram-nos úteis, enquanto outros podem não lhes atribuir grande valor. O ideal é testá-los e integrá-los num sistema de negociação, em vez de depender exclusivamente deles.

Com o avanço dos softwares e websites de reconhecimento de padrões, identificar estes padrões tornou-se significativamente mais fácil.

Capítulo 9

Swing Trading e Scalping

Swing Trading

Os sistemas de *Swing Trading* visam capturar movimentos de preço de curto a médio prazo ao manter negociações abertas durante horas, dias ou até semanas. Osciladores e indicadores de *momentum* podem ser úteis para identificar pontos de entrada e saída.

Aqui vemos a TradingView com várias ferramentas úteis para *swing traders*. Estou a utilizar o Índice *Boom 500* da Deriv, com barras de 5 minutos. Este é um índice bastante volátil, com mudanças de direção frequentes, tornando-o uma excelente escolha para *swing trading*.



Fig. 9.1. *Swing trading* no Índice *Boom 500* da Deriv utilizando ferramentas de reconhecimento de padrões na TradingView

O *swing trading* nos Índices *Synthetic* da Deriv pode ser uma ótima forma de aproveitar movimentos de preço de curto a médio prazo, especialmente porque estes índices simulam a volatilidade dos mercados reais, mas estando disponíveis para negociação 24/7.

A seguir, descrevo um sistema de *swing trading* simples e acessível para quem está a começar, especialmente adaptado para os Índices *Synthetic* da Deriv, como os Índices *Volatility 10, 25, 50, 75* ou *100*. Este sistema utiliza apenas ferramentas básicas de análise técnica disponíveis em plataformas como a Deriv MT5 ou Deriv Trader, mantendo tudo simples e prático.

Não será necessário qualquer conhecimento de programação, pois utilizaremos apenas indicadores padrão incorporados.

Sistema simples de Swing Trading para Índices Synthetic da Deriv

Visão geral

Este sistema baseia-se em dois dos indicadores muito utilizados, as Médias Móveis e o Índice de Força Relativa (RSI), que já abordámos

anteriormente, para identificar tendências e potenciais pontos de inversão.

- Ferramentas necessárias
- Plataforma: Deriv MT5 (recomendada pelas suas capacidades gráficas) ou Deriv X – TradingView.
- Intervalo de tempo: Gráficos de 1 hora (H1) ou 4 horas (H4) – ideais para *swing trading*, equilibrando frequência e clareza. Períodos mais curtos podem ser utilizados, mas aumentam o “ruído” de mercado, originando mais sinais falsos.

Indicadores

- Média Móvel Simples (SMA) de 50 períodos: Para identificar a tendência geral.
- Média Móvel Simples (SMA) de 20 períodos: Para acompanhar a direção do preço a curto prazo.
- RSI (14 períodos): Para medir condições de sobrecompra e sobrevenda.



Fig. 9.2. Configuração de uma negociação para *swing trading* em Índices *Synthetic* da Deriv utilizando médias móveis e RSI

Instruções de configuração

Abra o seu gráfico

- Acesse a Deriv MT5, selecione um Índice *Synthetic* (por exemplo, o Índice *Volatility 10*) e defina o intervalo temporal para H1 ou H4.
- No exemplo apresentado, utilizo H1 e o Índice *Volatility 10 (2s)* em vez do Índice *Volatility 10 (1s)*. Isto abrandará a ação de mercado, o que é útil para quem está a começar.

Adicione os indicadores:

- Adicione a SMA de 50 e a SMA de 20 no gráfico. Estas serão apresentadas como linhas que acompanham o preço médio ao longo de 50 e 20 períodos, respetivamente.
- Adicione o indicador RSI (14), normalmente exibido abaixo do gráfico de preços, com níveis definidos em 70 (sobrecompra) e 30 (sobrevenda).

Regras de negociação

Entrada

Sinal de compra:

- A SMA de 20 cruza acima da SMA de 50, indicando uma tendência de alta.
- O RSI encontra-se acima de 50, mas abaixo de 70, indicando um *momentum* ascendente sem sinais de sobrecompra.
- Aguarde um retrocesso para a SMA de 20 (o preço aproxima-se dela, mas não quebra significativamente abaixo) para entrar na negociação.

Sinal de venda:

- A SMA de 20 cruza abaixo da SMA de 50,

indicando uma tendência de baixa.

- O RSI encontra-se abaixo de 50, mas acima de 30, sinalizando um *momentum* descendente sem sinais de sobrevenda.
- Aguarde um retrocesso para a SMA de 20 (o preço sobe em direção a ela, mas não quebra significativamente acima) para entrar.

Saída

Take profit:

- Defina um alvo com base nos máximos recentes do *swing* (para compras) ou mínimos recentes do *swing* (para vendas). Nos Índices *Synthetic*, isto pode corresponder a movimentos de cerca de 1–2%, dependendo da volatilidade (por exemplo, o *Volatility 100* move-se mais rapidamente do que o *Volatility 10*).
- Alternativamente, saia da negociação quando a SMA de 20 cruzar novamente a SMA de 50 na direção oposta.

Stop loss:

- Coloque o *stop* abaixo do mínimo recente do *swing* (para compras) ou acima do máximo recente do *swing* (para vendas).
- Normalmente, este será definido a uma distância de 0,5–1% do seu ponto de entrada, ajustando-o à volatilidade do índice.

Gestão de risco

- Nunca arrisque mais de 1–2% do saldo da sua conta por negociação. Os Índices *Synthetic* podem ser voláteis, por isso calcule o tamanho da posição com cuidado (a Deriv MT5 disponibiliza uma calculadora integrada).
- Comece numa conta demo para testar o sistema e ajuste-o conforme o comportamento específico de cada índice.
- Comece com índices de menor volatilidade, como o Índice *Volatility* 10, antes de avançar para índices mais voláteis.

Resumo deste sistema

- Clareza na tendência: O cruzamento de médias móveis ajuda a filtrar o ruído e a confirmar a tendência, algo crucial dado que os Índices *Synthetic* carecem de fatores fundamentais.
- Entrada em retração: Aguardar que o preço volte a testar a SMA de 20 períodos evita perseguir movimentos, um erro comum em mercados voláteis.
- Filtro RSI: Garante que está a negociar com *momentum*, mas não entra quando o mercado está exausto.
- Escolha do índice certo: Comece com índices de menor volatilidade, como o *Volatility* 10 ou 25, para oscilações mais previsíveis. Índices mais voláteis, como o *Volatility* 100, requerem *stops* mais apertados e decisões mais rápidas.
- Pratique primeiro: Utilize a conta demo da Deriv para se familiarizar com o sistema e os padrões de movimento dos índices.
- Seja paciente: O *swing trading* não envolve ação constante — é necessário esperar por configurações claras, o que pode demorar horas ou dias dependendo do intervalo de tempo. Pode negociar noutros mercados enquanto espera.
- Evite negociar excessivamente: Embora os Índices *Synthetic* estejam disponíveis 24/7, mantenha-se fiel ao seu plano e evite forçar negociações fora das suas regras.

Este sistema mantém o processo simples, focando-se em tendências e retrações sem complexidades desnecessárias. Teste-o numa conta demo, ajuste-o ao seu estilo pessoal, comece com pequenos valores e vá evoluindo gradualmente.

Sistema de *swing trading* num Índice *Drift Switch* da Deriv

Utilizei as mesmas regras mencionadas anteriormente, com uma pequena alteração: usei o intervalo temporal M30 (30 minutos) no Índice DSI 30, que normalmente muda de direção a cada 30 minutos.

Isto evidencia a vantagem de utilizar plataformas de gráficos como a MT5, onde se pode facilmente ajustar um sistema e testar pequenos ajustes.



Fig. 9.3. Configuração de *swing trading* no Índice *Drift Switch* 30 da Deriv utilizando o intervalo M30 com médias móveis e RSI

Scalping: Faça várias negociações pequenas para acumular lucros ao longo do tempo

Concentre-se em intervalos de tempo curtos e execuções rápidas.

O *scalping* nos Índices *Synthetic* da Deriv é uma estratégia dinâmica que tira partido dos movimentos contínuos de preços e da sua volatilidade.

Como estes índices operam 24/7, sem interrupções causadas por eventos do mundo real, proporcionam oportunidades de negociação consistentes.

A seguir, descrevo um sistema de *scalping* simples e acessível para iniciantes, adaptado para Índices *Synthetic* — como o *Volatility 10, 25, 50, 75, 100* ou *250* — utilizando apenas ferramentas técnicas básicas disponíveis nas plataformas Deriv MT5 ou Deriv Trader.

Não será necessária qualquer configuração complexa, programação ou aquisição de software adicional.

Este sistema foca-se em entradas e saídas rápidas para capturar pequenos lucros (movimentos de 0,5% a 1%) várias vezes ao dia.

Sistema de *scalping* simples para Índices *Synthetic* da Deriv

Visão geral

Este sistema utiliza a Média Móvel Exponencial (EMA) para identificar a direção da tendência e o Oscilador Estocástico para cronometrar entradas em condições de sobrecompra ou sobrevenda.

Foi concebido para intervalos de tempo curtos, permitindo negociações rápidas e controladas — ideal para *Scalping* em Índices *Synthetic*.

Ferramentas necessárias

Plataforma: Deriv MT5 (recomendada), mas também é compatível com a TradingView, Deriv cTrader e Deriv X.

Intervalo de tempo: Gráfico de 5 minutos (M5) — suficientemente rápido para *scalping*, mas ainda capaz de filtrar algum ruído. O M1 pode ser considerado, mas deve começar com o M5. Teste o M1 à medida que ganha mais experiência.

Indicadores

EMA de 8 períodos (Média Móvel Exponencial): Uma média móvel rápida para captar tendências de curto prazo.

Oscilador Estocástico (5,3,3): Utilizado para identificar níveis de sobrecompra (acima de 80) e sobrevenda (abaixo de 20).



Fig. 9.4. Configuração de *Scalping* no Índice *Volatility 50* (M5) com a EMA de 8 períodos e o Oscilador Estocástico para entradas nas negociações

Instruções de configuração

Abra o seu gráfico:

- Entre na Deriv MT5, selecione um Índice *Synthetic* (por exemplo, o Índice *Volatility* 50) e defina o intervalo de tempo para M5.

Adicione os indicadores:

- Adicione a EMA de 8 períodos no gráfico — esta aparecerá como uma linha que acompanha o preço médio dos últimos 8 períodos.
- Adicione o Oscilador Estocástico (5,3,3) abaixo do gráfico, com as linhas padrão de sobrecompra (80) e sobrevenda (20), como demonstrado no gráfico do exemplo do Índice *Volatility* 50.

Regras de negociação

Entrada

Sinal de compra:

- O preço está acima da EMA de 8 períodos, indicando uma tendência de alta de curto prazo.
- O Estocástico desce abaixo de 20 (sobrevenda) e depois cruza novamente para cima (linha %K cruza acima da linha %D).
- Entre na próxima vela após a confirmação do cruzamento do Estocástico.

Sinal de venda:

- O preço está abaixo da EMA de 8 períodos, indicando uma tendência de baixa de curto prazo.
- O Estocástico sobe acima de 80 (sobrecompra) e depois cruza para baixo.
- Entre na próxima vela após a confirmação do cruzamento do Estocástico.

Saída

Take profit:

- Aponte para um ganho pequeno e fixo: 0,5% a 1% do preço do índice (por exemplo, 5–10 pontos no *Volatility* 50, dependendo do nível).
- Alternativamente, saia quando o Estocástico atingir o extremo oposto (acima de 80 numa compra ou abaixo de 20 numa venda).

Stop loss:

- Defina o *stop* 0,5% abaixo do ponto de entrada para compras (ou acima para vendas), geralmente próximo do último mínimo ou máximo recente.
- Por exemplo, no *Volatility* 75, isto pode significar 5–7 pontos de distância da entrada.

Gestão de risco

Arrisque apenas 1–2% do saldo da sua conta por negociação. Os Índices *Synthetic* são bastante voláteis, pelo que é prudente utilizar tamanhos de lote pequenos (por exemplo, 0,01 lotes no MT5).

Limite-se a 5–10 negociações por dia para evitar negociar excessivamente — o *scalping* é tentador em mercados ativos 24/7.

Experimente primeiro numa conta demo para se familiarizar com a velocidade de execução e com o comportamento dos índices.

Por que deve considerar este sistema nos Índices *Synthetic*?

Filtro de tendência: A EMA de 8 períodos ajuda-o a negociar a favor do *momentum* imediato, fundamental para o estilo rápido do *scalping*.

Cronometragem do Estocástico: Capta reversões rápidas em mercados sobrevalorizados, que são comuns nas oscilações voláteis dos Índices *Synthetic*.

Velocidade: O intervalo M5 equilibra as negociações rápidas, sem o excesso de ruído típico dos intervalos mais baixos.

Dicas para o sucesso

Escolha o índice certo: Comece com o Índice *Volatility* 25 ou 50 — oferecem boa volatilidade para *scalping*, sem os picos extremos do *Volatility* 75, 100 ou 250. Índices como o *Volatility* 10 podem ser demasiado lentos.

Mantenha a disciplina: Saia rapidamente das negociações, mesmo que seja tentador segurar. No *scalping* não se trata de grandes ganhos por negociação.

Observe os spreads: Os spreads da Deriv nos Índices *Synthetic* variam (mais apertados no *Volatility* 10, mais amplos no *Volatility* 100). Lembre-se de os considerar nos seus cálculos de lucro. Embora a Deriv não cobre comissões, é necessário cobrir o spread antes de obter lucro.

A hora do dia é importante: Embora os Índices *Synthetic* funcionem 24/7, deve negociar quando estiver atento e mentalmente focado, não cansado.

Considere a automação: Um robô de negociação ou sistema algorítmico pode ajudar a manter a disciplina e a executar negociações com precisão. O computador está sempre atento!



Exemplo

Num gráfico M5 do Índice *Volatility* 50:

- O preço está acima da EMA de 8 períodos a 5000,00.
- O Estocástico desce para 18, depois a linha %K cruza acima da linha %D a 20.
- A compra é efetuada a 5002,00.
- O *stop loss* é colocado a 4997,00 (5 pontos abaixo) e o *take profit* a 5009,00 (7 pontos acima, cerca de 0,7% de ganho).
- Cinco minutos depois, o preço atinge 5009,00 e fecha-se a posição com um lucro rápido.
- Se o Estocástico atingir 80 primeiro, deve sair antecipadamente.

Scaling Up

Quando se sentir mais confortável, experimente:

- Adicionar uma EMA de 21 períodos para um filtro de tendência mais forte — negociando apenas quando a EMA de 8 está alinhada com a EMA de 21.
- Alterar para o *Volatility* 75 para movimentos maiores (ajustando as ordens *stop* e alvos proporcionalmente).
- Utilizar a Deriv Bot para automatizar esta configuração se preferir fazer *scalping* sem intervenção manual.

Este sistema é simples, baseado em dois indicadores para manter as decisões rápidas e claras — ideal para o *scalping* de Índices *Synthetic*.

Teste-o primeiro numa conta demo, ajuste os níveis de *take profit* e *stop loss* conforme a volatilidade do índice escolhido e partilhe comigo os seus resultados!

Capítulo 10

Negociação automatizada e *Bots*

Deriv Bot

Já referi anteriormente a Deriv Bot, que permite automatizar sistemas de negociação nos produtos de Opções da Deriv. Para além de utilizar sistemas pré-configurados, também pode programar o seu próprio sistema na plataforma Deriv Bot.

Caso não se sinta à vontade com programação, poderá contratar um freelancer para desenvolver um sistema para si. Websites como o [Fiverr](#) têm freelancers que oferecem estes serviços — procure por termos como "Deriv Bot", "sistemas de negociação Deriv" ou "Opções".

Importa salientar que estes freelancers não são aprovados pela Deriv, portanto, deve realizar as suas próprias verificações antes de efetuar qualquer pagamento e colocar questões para assegurar que obtém exatamente o que necessita.

Aqui estão alguns exemplos do Fiverr para serviços da Deriv Bot.

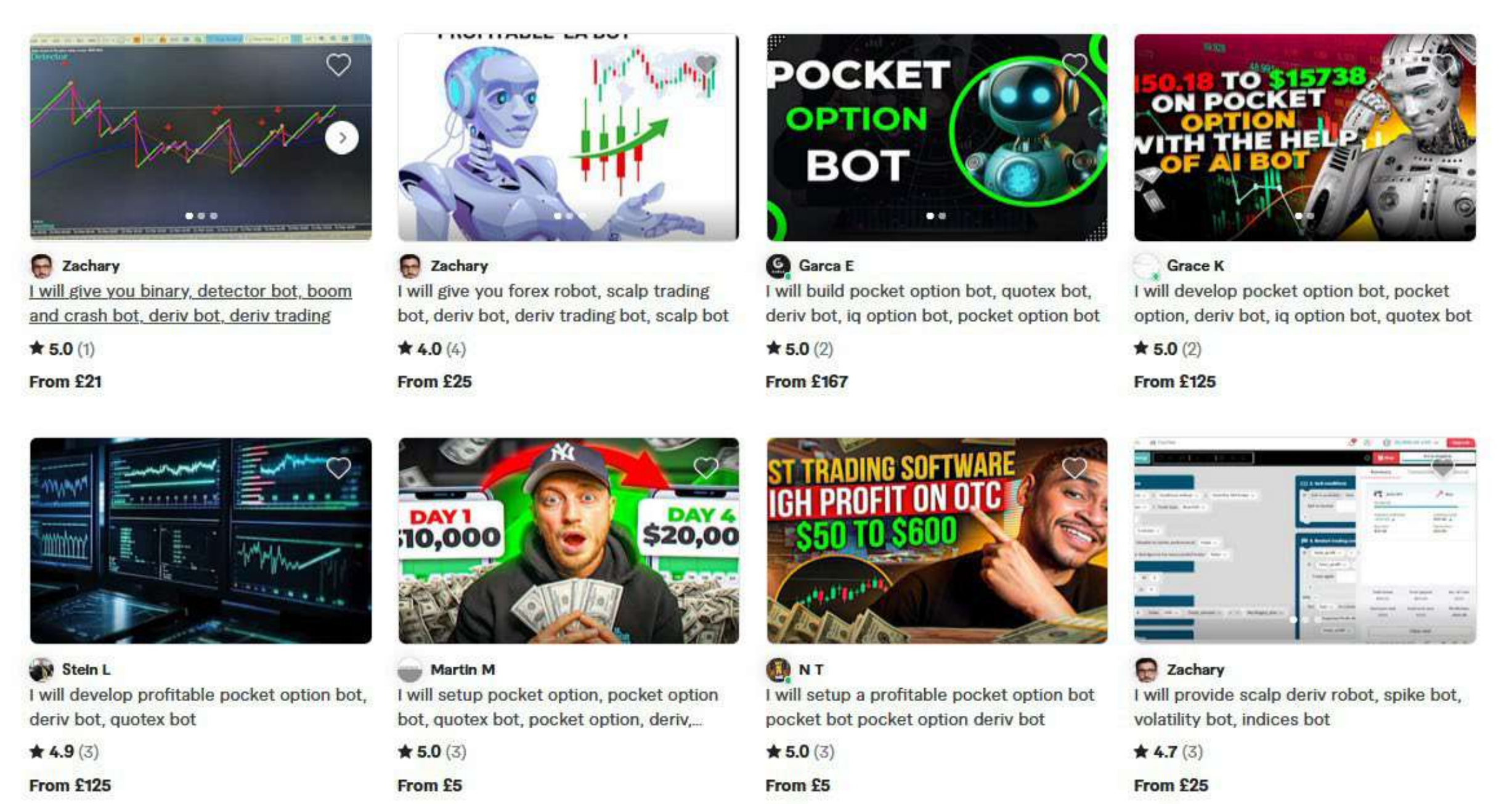


Fig. 10.1. Exemplos de freelancers que oferecem serviços de desenvolvimento para a Deriv Bot e automatização de negociações no Fiverr

Ao visitar a [página da Deriv Bot](#), poderá obter mais informações sobre negociação automatizada e experimentar sistemas pré-configurados gratuitos com uma conta demo. Estes incluem estratégias como Martingale, D'Alembert e Oscar's Grind, bem como as suas variações.

Para aprofundar o seu conhecimento sobre estas estratégias e outras, consulte [este artigo](#).

Existem também diversos vídeos no YouTube sobre sistemas de negociação da Deriv Bot. Contudo, é importante notar que estes não são aprovados pela Deriv, portanto, deve realizar a sua própria pesquisa antes de seguir quaisquer estratégias.

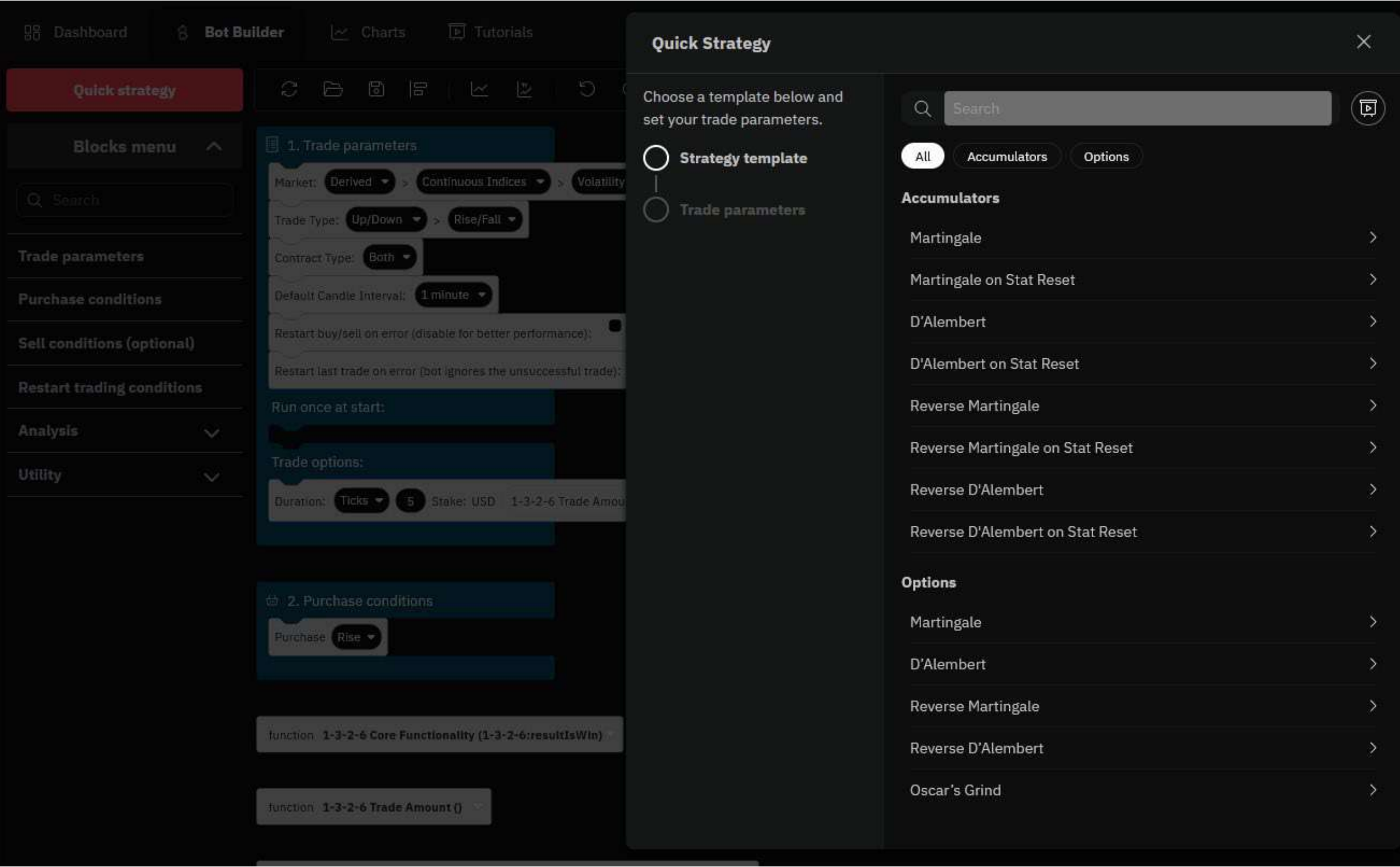


Fig. 10.2. Interface do construtor de estratégias da Deriv Bot com modelos de negociação pré-definidos para estratégias automatizadas

Sistemas de negociação na MT5

A plataforma MT5 possui uma vasta comunidade de negociação que abrange todos os principais mercados financeiros, sendo os *traders* de Forex os utilizadores mais frequentes. Pode implementar um sistema de negociação na MT5 e até encontrar programadores para o auxiliar a programar as suas estratégias.

A linguagem de programação utilizada para os sistemas MT5 é a MQL5. Pode obter mais informações aqui: <https://www.mql5.com/en/docs/basis>.

Muitos sistemas de negociação Forex também podem ser aplicados aos Índices *Synthetic*, no entanto, deve ser cauteloso — evite pagar grandes quantias para ter um sistema programado.

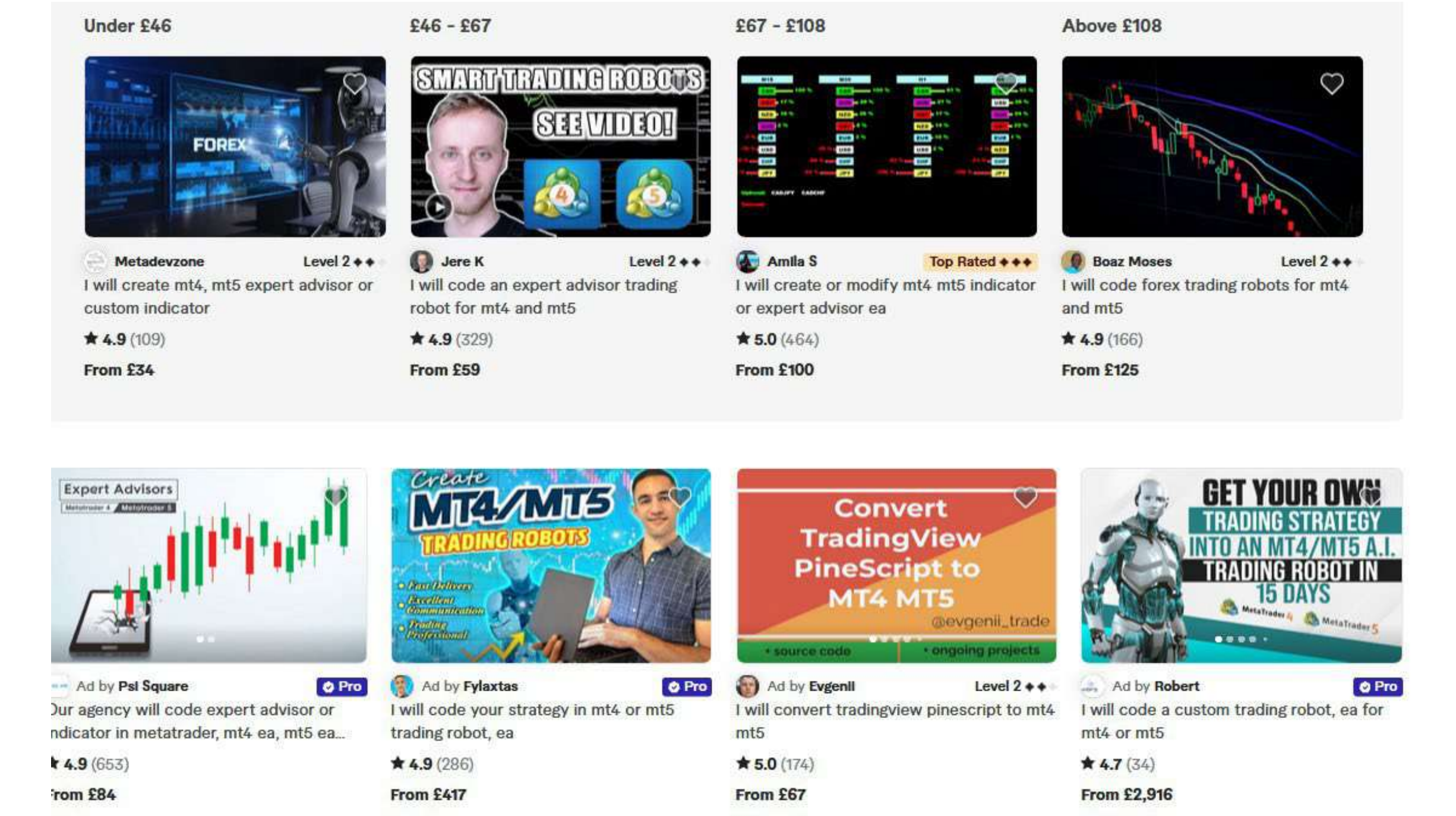


Fig. 10.3. Freelancers que oferecem serviços de desenvolvimento de Expert Advisors (EA) para a MT4/MT5 e bots de negociação no Fiverr

Síntese

Na Parte 3, abordámos ferramentas populares de análise técnica que podem auxiliá-lo no desenvolvimento do seu sistema de negociação.

- É fundamental compreender que não se trata apenas de determinar o momento de entrada numa negociação, é igualmente crucial estabelecer um plano de saída e saber quando encerrar uma posição.
- A gestão de capital desempenha um papel vital. Independentemente da atratividade de uma configuração de negociação, é essencial manter as emoções sob controlo e gerir o risco de forma eficaz, utilizando ferramentas como ordens de *stop loss* e *take profit*.
- Adicionalmente, pode explorar sistemas de negociação automatizados através de plataformas como a Deriv Bot, cTrader e MetaTrader 5 (MT5).

Dicas fundamentais e recursos



Capítulo 11

Dicas fundamentais para melhorar as suas competências de negociação

Como este e-book se centra nos Índices *Synthetic*, as dicas que se seguem foram pensadas para o ajudar a tornar-se um *trader* mais eficaz neste tipo de mercado. No entanto, muitas delas aplicam-se igualmente a outros mercados disponíveis na Deriv, como Forex, Matérias-primas, Criptomoedas e Ações.

Tornar-se um *trader* bem-sucedido exige uma combinação de conhecimento, competências e disciplina.

Abaixo encontram-se as minhas dez principais dicas para o ajudar no seu percurso:

1. Comece com calma e vá crescendo gradualmente

Albert Einstein foi uma vez questionado sobre qual considerava ser a maior invenção da humanidade. A sua resposta foi: “Juros compostos.” Há quem

afirme que Einstein os apelidou de “oitava maravilha do mundo”.

Com mais de 37 anos de experiência no mundo da negociação, posso dizer que comecei com muito pouco. Foi graças ao poder dos juros compostos que consegui construir o que tenho hoje.

Para ilustrar, veja o crescimento de 1.000 USD com juros compostos diários de 1% ao longo de 12 meses (360 dias, assumindo meses de 30 dias). Abaixo, apresento o montante acumulado no final de cada mês.

Importa sublinhar que este exemplo não representa uma promessa de retornos diários de 1% — serve apenas para demonstrar o efeito exponencial dos juros compostos, mesmo com um capital modesto.

Ao fim de 12 meses, começando com 1.000 USD e aplicando juros compostos diários de 1%, teria cerca de 33.985,90 USD, incluindo o valor inicial.

Table: Growth Over 12 Months

Month	Days Elapsed	Amount (\$)
0	0	1,000.00
1	30	1,347.85
2	60	1,815.01
3	90	2,445.67
4	120	3,294.50
5	150	4,438.52
6	180	5,946.22
7	210	8,008.98
8	240	10,789.66
9	270	14,535.36
10	300	19,581.00
11	330	26,377.56
12	360	33,985.90

Table 11.1. Crescimento de 1.000 USD com juros compostos diários de 1% ao longo de 12 meses, exemplificando o poder dos juros compostos

No meu percurso pessoal, reinvestir os lucros de um investimento noutro foi fundamental para construir a minha riqueza. Naturalmente, quererá utilizar parte dos lucros, mas mantive sempre uma abordagem disciplinada de poupança e reinvesti a maior parte dos meus lucros.

Comece com um montante pequeno que possa perder. Isso ajudá-lo-á a aprender, a gerir riscos e a ganhar experiência, ao mesmo tempo que vai aumentando a sua conta de negociação.

2. Negocie CFDs e Opções

Alguns *traders* focam-se apenas nos CFDs, enquanto outros optam exclusivamente pelas Opções. Contudo, existem vantagens claras em negociar ambos. Conforme demonstrado anteriormente, é perfeitamente possível manter abertas simultaneamente as plataformas de CFDs e de Opções.

Por exemplo, poderá manter uma posição principal em CFDs — como uma posição longa no Índice *Volatility 75* — e, em simultâneo, negociar Opções relacionadas para ajudar a mitigar riscos e aumentar o potencial de lucro.

Restringir-se apenas a um tipo de instrumento pode limitar o seu desempenho. Além disso, as Opções revelam-se particularmente úteis para obter lucros em mercados laterais (de consolidação), oferecendo maior flexibilidade em diferentes condições de mercado.

3. Diversifique os seus Índices *Synthetic*

É comum ver *traders* focarem-se num único produto, como o Índice *Boom 500*, ignorando outras oportunidades disponíveis. Embora não seja necessário negociar em todos os mercados disponíveis na Deriv, faz sentido acompanhar e negociar entre cinco a seis ativos distintos pode melhorar significativamente a sua diversificação.

Mais tarde, poderá considerar alargar a sua exposição a outras classes de ativos, como Forex, Ações, Criptomoedas e Matérias-primas, todos disponíveis através da mesma conta Deriv. Isto acrescenta uma maior diversificação e ajuda a gerir o risco em diferentes condições de mercado.

4. Dê mais atenção à saída do que à entrada

Muitos *traders* que estão a começar concentram-se excessivamente em encontrar novas oportunidades de entrada em negociações, mas negligenciam o planeamento da saída. Ter um plano de saída bem definido desde o início facilita a gestão tanto das operações bem-sucedidas como das que não o são.

Lembre-se, quando tem uma posição aberta, a sua psicologia e o seu processo de tomada de decisões altera-se. Enquanto que quando não se tem uma posição aberta, permanece-se neutro.

Para manter a disciplina, utilize ordens de *stop loss* e *take profit*, estas ajudam a automatizar saídas e a eliminar decisões emocionais.

5. Mantenha o foco e siga o seu plano

Vivemos numa era de sobrecarga informativa, com acesso 24/7 a artigos, sites de notícias, ferramentas de negociação, salas de chat, canais de televisão de negócios e YouTube – cada um deles repleto de “especialistas em negociação” ansiosos por partilhar os seus pontos de vista.

Embora alguma desta informação possa ser valiosa, tenha cuidado com a sobrecarga de informação ou a paralisia por análise.

Mantenha o foco nas suas negociações, mantenha a mente tranquila e simplifique o seu plano de negociação tanto quanto possível. Já tive os chamados especialistas a rirem-se dos meus sistemas de negociação, chamando-os "demasiado básicos", no entanto, estas estratégias simples geraram lucros enormes. Ter 50 indicadores e gráficos confusos não é motivo de orgulho — a clareza supera a complexidade.

Utilize sempre ordens de *stop loss* para limitar as perdas e proteger o seu capital.

Nunca arrisque mais do que uma pequena percentagem do seu capital de negociação numa única negociação.

6. Tenha um dispositivo de reserva

Como mencionado anteriormente, se tiver uma posição aberta — por exemplo, uma negociação em Opções — e perder acesso à Internet, a negociação continuará a decorrer nos servidores da Deriv, não no seu dispositivo. No entanto, isto significa que perderá a capacidade de acompanhar as posições ou ajustar os níveis de *stop loss* e *take profit*.

Por isso, é aconselhável ter um segundo dispositivo e, de preferência, fontes de Internet distintas. Pode, por exemplo, combinar Wi-Fi e dados móveis com cartões SIM de diferentes operadoras. E se utilizar um dispositivo de reserva, caso o seu PC bloqueie, ainda pode aceder às suas negociações através de um telemóvel ou tablet.

Isto é especialmente importante para *traders* de curto prazo, pois bastam alguns minutos de inatividade para afetar os resultados.

7. CANI – Melhoria Contínua e Sem Fim (Constant And Never-Ending Improvement)

A filosofia CANI baseia-se numa prática contínua de crescimento e melhoria. O foco não está na perfeição, mas no progresso constante, dia após dia. Mantenha-se atualizado com as novidades tecnológicas e novos produtos de negociação. Utilize software e ferramentas de negociação que o ajudem a analisar o mercado, automatizar processos e manter-se competitivo. Aproveite os recursos disponíveis, inclusive a Inteligência Artificial (IA) que está cada vez mais acessível e a custo reduzido ou nenhum custo.

8. Utilize uma conta demo e uma conta real

É habitual começar com uma conta demo antes de passar à conta real, mas isso não significa que deva abandonar a demo quando começar a negociar com dinheiro real. Pode manter ambas abertas. Utilize a sua conta demo para testar novas ideias enquanto faz negociações reais na sua conta com fundos reais.

9. Mantenha as emoções sob controlo

Negociar pode ser emocionalmente exigente. Evite tomar decisões impulsivas baseadas em medo ou ganância. Mantenha-se fiel ao seu plano de negociação e mantenha uma abordagem calma e racional.

Terá negociações com perdas e haverá alturas em que nada parece correr bem — isto acontece a todos os *traders*. Quem disser o contrário, não está a ser honesto.

A melhor coisa que pode fazer após sessões fracas é fazer uma pausa. Jogue um jogo, vá correr, caminhe, jogue pingue-pongue, vá ao ginásio, o que quer que o ajude a limpar a mente.

Anteriormente, mencionei a estrela do ténis Björn Borg. A psicologia da negociação e do desporto partilham muitas semelhanças e vale a pena dedicar algum tempo a trabalhar na sua mente.

10. Reveja e aprenda

Reveja com frequência as suas negociações para entender o que funcionou e o que correu menos bem. Aprenda com os seus erros e aperfeiçoe continuamente as suas estratégias de negociação. O sucesso na negociação não acontece de um dia para o outro. Seja paciente e dê a si mesmo tempo para aprender e melhorar. Fuja da tentação de perseguir lucros rápidos.

Capítulo 12

Ferramentas e recursos

- A Deriv disponibiliza um conjunto de ferramentas e recursos concebidos para apoiar os *traders* no seu caminho para o sucesso:
- Ferramentas de gráficos: Gráficos avançados com múltiplos intervalos de tempo, indicadores técnicos e ferramentas de desenho.
 - Recursos educativos: Tutoriais, webinars, artigos e e-books para o ajudar a desenvolver as suas competências de negociação. Este e-book é apenas um exemplo de uma biblioteca de e-books e recursos em constante crescimento.
 - Conta demo: Treine estratégias de negociação com fundos virtuais, sem risco de perder dinheiro real.
 - Apoio ao cliente: Assistência 24/7 para quaisquer dúvidas ou problemas.

Sites úteis

Deriv Academy

MetaTrader 5 (MT5)

cTrader

TradingView

Barchart.com (embora não seja compatível com Índices *Synthetic*, é bastante útil para negociar Forex, Ações e Matérias-primas.)

Fiverr — Plataforma onde pode encontrar freelancers para serviços como criação de sistemas de negociação, programação de *bots* e configuração de indicadores. Pesquise termos como “Opções”, “MT5” ou “Deriv” para encontrar profissionais relevantes.

Canal YouTube da Deriv — Este é o canal oficial da Deriv no YouTube, onde encontrará uma seleção de vídeos que fiz, onde mostro a MT5 em ação. Tenho vídeos que abordam a negociação de Ouro, Índices *Volatility* e *Bitcoin*.



Vamos recapitular

- Escolha o seu índice: Selecione o Índice *Synthetic*, tendo em conta a sua tolerância ao risco e a estratégia de negociação adotada.
- Analise o mercado: Utilize ferramentas de análise técnica para ajudar a prever os movimentos do mercado.
- Execute a sua negociação: Decida sobre o tamanho e a direção da negociação e, em seguida, execute-a.
- Monitorize e feche a sua negociação: Acompanhe a sua negociação e feche-a quando atingir o nível de lucro ou perda desejado — isto pode ser feito automaticamente através das ordens.
- Automatize as negociações: Considere passar para a negociação automatizada após testar e utilizar os sistemas manualmente. A automatização pode ajudar a minimizar as emoções e a reduzir erros humanos.

Considerações finais

Como certamente concordará, os Índices *Synthetic* oferecem uma oportunidade atrativa para os *traders* especularem sobre os movimentos do mercado, sem a interferência de eventos do mundo real.

Seguindo este guia abrangente, estará mais bem preparado para negociar Índices *Synthetic* na Deriv, tanto através de Opções *Digital* como CFDs.

Embora o sucesso na negociação nunca esteja garantido, espero que agora tenha uma compreensão mais sólida e uma maior probabilidade de alcançar bons resultados.

Lembre-se sempre da importância de uma gestão de risco adequada e do investimento contínuo na sua formação para desenvolver as suas competências de negociação.

A negociação é uma maratona, não um sprint — requer tempo, dedicação e aprendizagem constante para obter sucesso a longo prazo.

Desejo-lhe todo o sucesso na sua atividade de negociação com a Deriv.

Vince Stanzione

Perguntas mais frequentes

Abrir uma conta

Sou novo no mundo da negociação. Por onde devo começar?

O primeiro passo é abrir uma conta. Pode registrar-se online em apenas alguns minutos e criar uma conta demo para começar a praticar.

É necessário enviar algum documento?

A Deriv opera segundo rigorosos padrões regulatórios, conforme exigido pelas autoridades reguladoras competentes. A política "Conheça o seu cliente" (KYC - Know Your Client) é agora uma exigência em diversos países. A Deriv esforça-se por tornar este processo o mais simples possível, evitando atrasos desnecessários.

Disponibilizam contas demo?

A Deriv disponibiliza contas demo para poder familiarizar-se com a atividade de negociação antes de investir fundos reais. Não existe limite de tempo para utilizar a conta demo e pode usá-la em paralelo com a conta real.

É necessário instalar algum software?

A Deriv funciona diretamente a partir do navegador Web, sem necessidade de instalação de software. Além disso, é compatível com tablets e outros dispositivos móveis.

A plataforma MT5 pode ser acedida via Web, mas também está disponível sob a forma de aplicação nas lojas Google Play e Apple App Store.

Adicionalmente, a Deriv disponibiliza a app Deriv GO, ideal para negociar em movimento.

Quando é que posso começar a negociar?

Pode abrir uma conta na Deriv, efetuar um depósito e começar a negociar em apenas minutos.

Quão seguro está o meu dinheiro com a Deriv?

Os seus fundos estão sempre seguros. São mantidos em contas segregadas a todo o momento. Com mais de 25 anos de atividade, a Deriv está licenciada e regulamentada em jurisdições de referência, oferecendo um ambiente de negociação seguro.

Como é que a Deriv obtém lucros?

A Deriv tem milhares de clientes que assumem diversas posições nos mercados financeiros a qualquer momento e obtém uma pequena margem nestas negociações. Não cobra comissões aos clientes. No entanto, alguns produtos, como os CFDs, podem ter uma taxa de juro *overnight*, na qual a Deriv pode obter uma pequena margem.

Se ganhar demasiado dinheiro, a minha conta será encerrada ou serei banido?

Não. A Deriv valoriza clientes bem-sucedidos e não irá fechar ou limitar uma conta por obter lucros. A Deriv pode realizar operações de cobertura no mercado, pelo que não tem um interesse direto nos resultados dos clientes.

Depositar e levantar fundos

Preciso de efetuar algum depósito para abrir uma conta?

Não precisa efetuar qualquer depósito para abrir uma conta, mas precisa de depositar fundos antes de poder começar a negociar.

Como posso depositar fundos na minha conta?

A Deriv oferece vários métodos de depósito e levantamento: cartões de crédito e débito, transferências bancárias, dinheiro eletrónico, *Bitcoin* e carteiras digitais. Está constantemente a expandir os métodos de pagamento disponíveis em função das diferentes regiões.

É possível depositar e levantar os mesmos fundos através de métodos de pagamento diferentes?

Infelizmente, não. Os fundos depositados inicialmente através de um método de pagamento devem ser levantados através do mesmo sistema; não podem ser transferidos para outro sistema de levantamento alternativo. Contudo, a Deriv oferece uma grande variedade de métodos de pagamento para atender às suas necessidades e preferências específicas.

Tem alguma dúvida? Pode contactar a Deriv através do [live chat](#) 24/7.

Glossário

Este glossário é adaptado aos Índices *Synthetic* da Deriv, com foco na negociação de CFDs e Opções. Alguns termos podem ter significados diferentes noutros mercados. Para um glossário mais aprofundado, visite o website da Deriv.

A

Alavancagem (Leverage): Ferramenta na negociação de CFDs em Índices *Synthetic* que permite aos *traders* controlar uma posição maior com um depósito menor (margem). Por exemplo, tem 1.000 dólares na sua conta, mas gostaria de comprar 10.000 dólares de um índice.

Ativo Subjacente (Underlying Asset): Para os Índices *Synthetic*, não existe um ativo real, em vez disso, os movimentos de preço são derivados de um algoritmo concebido para replicar o comportamento dos mercados.

C

Capital Próprio (Equity): Valor total da conta de um *trader*, incluindo posições abertas de CFDs e lucros ou perdas não realizados em Índices *Synthetic*.

Cobertura (Hedging): Utilizar CFDs ou Opções para compensar potenciais perdas noutras negociações ou investimentos, reduzindo o risco geral. Isto tende a ser feito em Forex, Ações e Matérias-primas em vez de Índices *Synthetic*.

Com valor intrínseco positivo (ITM - In-the-Money): Uma Opção "*Call*" está ITM quando o preço do Índice *Synthetic* está acima do preço de exercício e uma Opção "*Put*" está ITM quando o preço do Índice *Synthetic* está abaixo do preço de exercício. Isto significa que a Opção é lucrativa se for fechada. A Deriv oferece um preço de revenda na maioria das Opções até 60 segundos antes da expiração, permitindo aos *traders* obter lucro ou limitar perdas antes da Opção expirar.

Contrato Diferencial / Contrato por Diferença (CFD - Contract for Difference): Instrumento financeiro que permite aos *traders* especular sobre o movimento de preço dos Índices *Synthetic* sem possuir o ativo subjacente. Os lucros ou perdas provêm da diferença entre os preços de entrada e saída.

D

Deal Cancellation: Funcionalidade de gestão de risco na Deriv para negociar *Multipliers* em Índices *Synthetic* que permite aos *traders* cancelar uma negociação com perdas dentro de um prazo definido mediante uma pequena taxa, reembolsando a entrada inicial.

Digit: Tipo de Opção que lhe permite especular sobre o último dígito do último *tick* de um contrato de negociação. A Deriv oferece uma seleção de *Digits*, tais como "Match/Differs", "Even/Odd" e "Under/Over".

E

Expiração (Expiration): Data e hora em que um contrato de Opções num Índice *Synthetic* expira ou é liquidado. Na Deriv, a expiração pode variar de segundos a dias ou semanas, dependendo do contrato. Todas as Opções são liquidadas em dinheiro.

Encargos Overnight (Swaps): Taxas aplicadas a posições de CFDs em Índices *Synthetic* mantidas abertas após um dia de negociação. Algumas contas Deriv oferecem Opções sem *swap*.

Entrada (Stake): Montante investido por um *trader* num contrato de Opções sobre um Índice *Synthetic*, determinando o potencial pagamento ou perda (por exemplo, 10 USD).

I

Índice Boom (Boom Index): Índice *Synthetic* na Deriv concebido para simular picos de preço repentinos (*booms*), ocorrendo em média a cada 300, 500 ou 1.000 *ticks*. Disponível para negociação de CFDs e Opções.

Índice Crash (Crash Index): Índice *Synthetic* na Deriv que imita quedas repentinas de preço (*crashes*), ocorrendo em média a cada 300, 500 ou 1.000 *ticks*. Negociável através de CFDs ou Opções.

Índices Derived (Derived Indices): Outro termo para Índices *Synthetic* na Deriv, que são gerados algoritmicamente para imitar o comportamento do mercado real, livres de riscos de notícias externas ou de liquidez.

Índices Derived - Forex (Forex-Derived Indices): Índices *Synthetic* na Deriv que replicam a volatilidade dos mercados Forex, como o Derived FX, negociáveis com CFDs.

Índice Drift Switch (Drift Switch Index): Índice *Synthetic* na Deriv que alterna entre tendências de alta e de baixa com volatilidade constante, adequado para a negociação de CFDs e sistemas como o *swing trading*.

Índice Jump (Jump Index): Índice *Synthetic* na Deriv que simula mercados com saltos ocasionais e acentuados de preço, oferecendo alta volatilidade para *traders* de CFDs e Opções. Os preços saltam a cada 20 minutos (em média), com igual probabilidade de subir ou descer cerca de 30 vezes a volatilidade normal do índice. Os *traders* podem escolher entre Opções com volatilidade de 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.

Índice Range Break (Range Break Index): Índice *Synthetic* disponível na Deriv que oscila entre níveis de suporte (chão) e resistência (teto) antes de ocorrer uma rutura, sendo negociável através de CFDs e Opções.

Índice *Step* (*Step Index*): Índice *Synthetic* disponível na Deriv caracterizado por passos de preço assimétricos (por exemplo, 80% movimentos pequenos, 20% movimentos acentuados), ideal para a negociação de CFDs.

Índice *Synthetic* (*Synthetic Index*): Mercado simulado criado pela Deriv utilizando algoritmos de geração de números aleatórios, replicando a volatilidade dos mercados reais (por exemplo, o Índice *Volatility* 75) sem influência externa, disponível para negociação 24/7 através de CFDs e Opções.

Índice *Volatility* (*Volatility Index*): Índice *Synthetic* popular na Deriv (por exemplo, *Volatility* 10, 25, 50, 75, 100, 250) com níveis de volatilidade constantes, disponível para negociação 24/7 em CFDs e Opções.

L

Levantamento (*Withdrawal*): Transferência de fundos de uma conta de negociação Deriv após a realização de lucros ou o fecho de posições em Índices *Synthetic*.

Liquidez (*Liquidity*): Disponibilidade de compradores e vendedores, também conhecida como profundidade. Embora os Índices *Synthetic* não dependam da liquidez do mundo real, a Deriv garante disponibilidade constante e execução rápida, imitando mercados de alta liquidez 24/7.

M

Margem (*Margin*): Depósito inicial necessário para abrir uma posição com alavancagem de CFDs num Índice *Synthetic*. Uma percentagem do valor total da negociação, amplifica tanto os lucros como as perdas.

Moeda de cotação (*Quote Currency*): Na negociação de CFDs de Índices *Synthetic* derivados de Forex, a moeda de cotação é a segunda moeda num par (por exemplo, o USD em EUR/USD), utilizada para expressar o valor do índice.

***Multiplier*:** Tipo de negociação na Deriv que combina alavancagem com risco limitado, aplicado aos Índices *Synthetic*. Os *traders* multiplicam o seu investimento, mas as perdas estão limitadas ao investimento inicial.

MT5: Pacote de software de gráficos e negociação concebido pela Metaquotes. O 5 indica a 5ª edição, que é a utilizada pela Deriv e a mais recente. Algumas corretoras ainda utilizam a MT4.

N

No preço (*ATM - At-the-Money*): Na negociação de Opções, uma Opção está "no preço" (ATM) quando o preço atual do Índice *Synthetic* corresponde ao preço de exercício. Isto significa que a Opção não é lucrativa nem não lucrativa se for exercida imediatamente.

O

Opção *Accumulator* (*Accumulator Option*): Tipo de negociação que lhe permite lucrar com movimentos laterais do mercado, ganhando um pagamento composto enquanto o preço do ativo subjacente permanece dentro de um intervalo predefinido. O seu lucro potencial cresce exponencialmente a cada *tick*, desde que o preço permaneça estável dentro dos limites escolhidos. O seu risco máximo está limitado ao investimento inicial se o preço sair do intervalo. A taxa de crescimento pode ser escolhida entre 1% e 5%.

Opção com barreira desativante (*Knockout*): Funcionalidade em algumas negociações de Opções de Índices *Synthetic* onde o contrato termina se o preço atingir uma barreira predefinida, limitando perdas potenciais ou garantindo ganhos.

Opção com valor intrínseco negativo (*OTM - Out-of-the-Money*): Termo de Opções em que o preço do Índice *Synthetic* de uma Opção "*Call*" está abaixo do preço de exercício ou o preço de uma Opção "*Put*" está acima do preço de exercício. Isto significa que a Opção não é rentável se expirar ou for fechada antecipadamente.

Opção de compra (*Call Option*): Contrato de Opções que dá ao comprador o direito, mas não a obrigação, de comprar um Índice *Synthetic* a um preço de exercício específico antes ou na data de vencimento. Utilizada para especular sobre preços em alta.

Opção de venda (*Put Option*): Contrato de Opções que confere ao comprador o direito, mas não a obrigação, de vender um índice *Synthetic* a um preço de exercício específico, permitindo obter lucros com a queda dos preços. Adicionalmente, contratos como "*Fall*" ou "*Lower*" equivalem a opções de venda.

P

Pip: Unidade mínima de variação no preço de um ativo na negociação de CFDs, especialmente relevante em Índices *Synthetic* derivados de Forex, como os índices *Derived FX* na Deriv.

Posição Curta (*Short Position*): Abrir uma posição de venda em CFDs ou uma Opção "*Put*" num Índice *Synthetic*, antecipando uma queda no preço. Nas Opções *Digital*, também são rotulados como "*traders Higher*".

Posição Longa (*Long Position*): Abrir uma posição de compra em CFDs ou uma Opção "*Call*" num Índice *Synthetic*, esperando que o seu preço suba. Nas Opções *Digital*, também são rotulados como "*traders Lower*".

Preço de compra (*Bid Price*): Preço mais alto que um comprador está disposto a pagar por um Índice *Synthetic* na negociação de CFDs. É o preço que receberia se vendesse uma posição. Nesta cotação: 2301,99 – 2302,59, o preço de compra é o preço mais baixo (2301,99).

Preço de exercício (Strike Price): O preço predeterminado ao qual um contrato de Opções num Índice *Synthetic* pode ser exercido.

Preço de venda (Ask Price): Preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por um Índice *Synthetic* ao negociar CFDs ou Opções. É o preço que pagaria para entrar numa posição de compra. Nesta cotação: 2301,99 – 2302,59, o preço de venda ou oferta é o preço mais alto (2302,59).

R

Risco de contraparte (Counterparty Risk): Risco associado à parte do outro lado de um contrato de CFD ou Opção. No caso dos Índices *Synthetic*, a Deriv atua como contraparte. É importante escolher uma contraparte estável e bem estabelecida, pois um contrato de CFD ou Opção é tão fiável quanto a própria contraparte. A Deriv proporciona um ambiente de negociação forte e seguro.

Rendimento (Yield): Retorno potencial numa negociação de Opções sobre um Índice *Synthetic*, frequentemente expresso como uma percentagem da entrada inicial caso a previsão estiver correta. Por exemplo, uma Opção "*Rise*" de 10 USD com um rendimento de 94% resultará num retorno de 9,40 USD.

Renovação (Rollover): Prolongamento de uma posição em CFDs de índices *Synthetic* para o próximo período de negociação, potencialmente incorrendo em taxas de *swap*, exceto em contas *swap-free*. Isto é normalmente feito automaticamente, dado que os CFDs não expiram, e ocorre geralmente às 00:00 GMT.

S

Stop Loss: Ferramenta de gestão de risco em CFDs e *Multipliers* que encerra automaticamente uma posição num Índice *Synthetic* se as perdas atingirem o nível definido.

Spread: Diferença entre os preços de compra (bid) e venda (ask) na negociação de CFDs de Índices *Synthetic*, representando o custo de entrar numa posição.

T

Take Profit: Funcionalidade em CFDs e *Multipliers* que encerra automaticamente uma posição num Índice *Synthetic* quando é atingido um nível de lucro especificado.

Tendência de baixa (Bearish Trend): Movimento de preço descendente num Índice *Synthetic*, frequentemente replicado em índices como o Índice *Volatility* 100 na Deriv. Os *traders* podem procurar vender CFDs a descoberto ou comprar Opções "*Put*" para lucrar com isto.

Tick: Menor incremento de variação no preço de um Índice *Synthetic*, utilizado para medir alterações em índices como o *Volatility* 10 ou o *Crash* 500.

V

Valor Intrínseco (Intrinsic Value): Para Opções em Índices *Synthetic*, o valor intrínseco é o lucro imediato se a Opção fosse exercida no momento atual. É calculado como a diferença entre o preço atual do índice e o preço de exercício, mas apenas se a Opção estiver com valor intrínseco positivo (ITM).

Valor Nocional (Notional Value): Valor total de uma posição de CFDs num Índice *Synthetic*, calculado como o tamanho do contrato multiplicado pelo preço atual, embora apenas seja necessária uma margem para negociar.

Z

Zero Spread: Condição rara na negociação de CFDs em que os preços de compra e venda são idênticos, embora os Índices *Synthetic* geralmente tenham spreads reduzidos em vez de zero.



A Deriv é uma das maiores corretoras online a nível mundial, disponibilizando CFDs e outros produtos derivados em Forex, Ações e Índices, Criptomoedas, Matérias-primas e Índices Derived, a milhões de utilizadores registados em todo o mundo.

Desde o início, o propósito da Deriv tem sido afastar-se das comissões elevadas e dos produtos complexos oferecidos pelas corretoras tradicionais. A empresa também visa proporcionar uma experiência de excelência a *traders* com perfil *digital*, independentemente do tamanho das suas contas.

Com mais de 25 anos de atividade, a Deriv expandiu a sua base de clientes para mais de 2,5 milhões em todo o mundo. No entanto, a missão continua inalterada:

Tornar a negociação acessível a qualquer pessoa, em qualquer lugar.